MANDIRITUBA
PREFEITURA MUNICIPAL

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

funpar

PLANOS INTEGRADOS MANDIRITUBA

Revisão do Plano Diretor Municipal | Elaboração do Plano de Mobilidade

2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA

Plano Diretor

Plano de Mobilidade

21 | AGOSTO | 2021

PROGRAMAÇÃO

- **Abertura – 15h00min**
- **Apresentação dos Planos – 15h10min**
- **Questionamentos e Sugestões – 17h**
- **Encerramento – 18h30min**

MANDIRITUBA
PREFEITURA MUNICIPAL

SMOU
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

funpar

ORGANIZAÇÃO

- Apresentação híbrida – presencial e virtual;
- A audiência será transmitida ao vivo e gravada;
- Respeito aos protocolos sanitários: obrigatório uso de máscara e o distanciamento social;
- TEMA – ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA;
- Após apresentação dos PLANOS INTEGRADOS, haverá abertura para MANIFESTAÇÃO ORAL E ESCRITA;
- Estão disponíveis formulários para preenchimento e contribuição dos trabalhos;
- Não é obrigatória a identificação no formulário.

2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Revisão do Plano Diretor Municipal

e

Elaboração do Plano de Mobilidade

MANDIRITUBA

Realização de serviços de consultoria pela **FUNPAR**, Fundação da Universidade Federal do Paraná, para a **Revisão do PLANO DIRETOR do Município de Mandirituba**, associado e integrado ao **PLANO DE MOBILIDADE**, sob coordenação da Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo, participação e acompanhamento da Equipe Técnica da Prefeitura, conforme **Decreto Municipal nº 539/2019, 801/2021 e 802/2021**, e a participação da população do Município de Mandirituba.

REALIZAÇÃO DA 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

EQUIPE TÉCNICA LOCAL

DECRETOS N° 801 E 802/2021

I. Secretaria Municipal de Obras Públicas e Urbanismo

Jennifer de Oliveira da Silva (GP*)
Genifer Caroline Biscaia Pires
Alysson Gonçales Quadros (GP)
Josué da Roza Coelho

II. Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Douglas Jose Lourenço (GP)

III. Secretaria Municipal de Agricultura

Marcos Antonio Dalla Costa

IV. Secretaria de Transporte

André Luis Moro

V. Procuradoria

Osdimar Okanor Gonçalves

VI. Secretaria de Educação

Caroline Bevilacqua

VII. Secretaria de Saúde

Ziléia Marcet de Andrade

VIII. Secretaria Indústria , Comércio e Turismo

Wagner Brasque Vieira

IX. Secretaria de Administração

Roqueffelis Alves da Silva

X. Secretaria de Finanças

Jackson Fernando Baran Buhrer

XI. Secretaria de Defesa Social

Flavio Henrique Gelenski
Jurema Biscaia de Chaves

XII. Secretaria Assistência Social

Muriel Alves de Andrade

Equipe de Apoio

Eduardo de Souza Ransolim

* GP – Grupo Permanente instituído pelo Decreto de nº 802/2021

MANDIRITUBA
PREFEITURA MUNICIPAL

SMOU
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

funpar

EQUIPE TÉCNICA LOCAL

DECRETO Nº 539, DE 12 DE AGOSTO DE 2019

I. Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo
Gislaine Klenk
Grace Kelly do Rocio Selucsnak
Camila Kaori Ono Capocci

II. Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Jhoe Kodaski Oliveira

III. Secretaria Municipal de Agricultura
Marcos Antonio Dalla Costa

IV. Secretaria de Transporte
Guilherme Antonio Chupel de Castro

V. Procuradoria
Osdimar Okanor Gonçalves

VI. Secretaria de Educação
Caroline Bevilacqua

VII. Secretaria de Saúde
Ziléia Marcet de Andrade

VIII. Secretaria Indústria, Comércio, Turismo e Trabalho
Alexander Paula da Silva

IX. Secretaria de Administração
Roqueffelis Alves da Silva

X. Secretaria de Finanças
Jackson Fernando Baran Buhrer

XI. Secretaria de Defesa Social
Edson Luis Biscaia de Chaves
Ana Paula da Maia Ziemer

XII. Secretaria Assistência Social e Habitação
Muriel Alves de Andrade

EQUIPE TÉCNICA FUNPAR

- **Adair Anholeto – Administrador de Empresa**
- **Elenize Assumpção – Arquiteta Urbanista –** Coordenação Geral - PDM
- **Anive A. Soares – Arquiteta e Urbanista –** Coordenação PlanMOB
- **Patricia Cherobim** – **Arquiteta Urbanista –** Aspectos Regionais e Sócio Espaciais
- **Wilhelm E. M. A. Meiners – Economista –** Aspectos Econômicos, Institucionais, Gestão Pública e Finanças
- **Guilherme Fragomeni – Advogado –** Aspectos Legais / Direito Urbanístico
- **Daniele Gasparin – Engenheira Ambiental –** Aspectos de Meio Ambiente e Gestão Ambiental
- **José Álvaro Twardowski – Eng. Civil –** Aspectos de Circulação Urbana e Sistema Viário
- **Fabiane Baran Cargano – Socióloga –** Aspectos Sociais
- **Equipe de Apoio:** arquitetura, geografia, geoprocessamento
  - **Daniela W. M. Padilha – Arquiteta Urbanista –** Plano Diretor
  - **Mayara B. Azzulin – Arquiteta Urbanista –** Plano de Mobilidade
  - **Alessandra da Silva Mel – Estagiária graduanda em Arquitetura e Urbanismo**
  - **Vanessa Amy Takahashi Ozawa – Estagiária graduanda em Geografia**

MANDIRITUBA
PREFEITURA MUNICIPAL

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

funpar

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO

INSTITUÍDO NA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA EM 29/12/2019

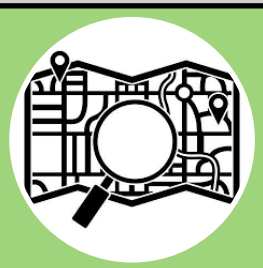
- **Luiz Aparecido de Carvalho**
  - Interesses da cidade
- **Flávio Henrique Gelenski**
  - Defesa social
- **Ana Paula da Maia Ziemer**
  - Defesa social
- **Anna Carolina Mariano Ferreira**
  - Defesa social
- **Marília Segala Lourenço**
  - Vereadora
- **Diego Carvalho**
  - Vereador
- **Elvando Silveira Moro**
  - Sociedade civil
- **Ricardo Ziemer**
  - Engenheiro civil
- **Maria Cláudia Chemim Machado**
  - Sociedade civil
- **Fábio Alex Machado**
  - Sociedade civil
- **Teresa Cristina Alves Peixoto**
  - Arquiteta e urbanista
- **José Lauro Barbosa**
  - Associação de moradores, construtor e membro do CONCIDADE
- **Vinícius de Jesus Moro**
  - Sociedade civil e empresário
- **Felipe Claudino Machado**
  - Vereador
- **Jorge Mehl**
  - Associação de Moradores de Areia Branca dos Assis
- **Valdir Pallu**
  - Sociedade civil
- **Manuel Airton Cruz**
  - Sociedade civil
- **Fernando Zenato Negrele**
  - Presidente da Associação de Moradores de Areia Branca dos Assis e advogado
- **Joelson Ferreira**
  - Sociedade civil
- **Gilberto Pereira da Silva**
  - Associação Brasileira de Amparo à Infância

MANDIRITUBA
PREFEITURA MUNICIPAL

smou
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

funpar

FLUXOGRAMA

FASE 1	FASE 2	FASE 3	FASE 4
			
Mobilização e Estruturação	**Avaliação Temática Integrada**	**Diretrizes e Propostas**	**Plano de Ação e Institucionalização**
Plano de Trabalho Cronograma Pesquisas Reuniões ETM	PARTE 1 Pesquisas, Mapas Análise do PD atual PARTE 2 Análises Integradas e Mapas síntese	Eixos, Propostas, Diretrizes, Mapas, Instrumentos Oficinas Técnicas	Minutas de Lei PAI -5 anos Institucionalização Indicadores
RELATÓRIO 1	**RELATÓRIO 2** / **RELATÓRIO 3 - 4**	**RELATÓRIO 5**	**RELATÓRIO 6**
1ª Audiência Pública	**Oficinas Comunitárias** / **2ª Audiência Pública**	**3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA**	**4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA**

MANDIRITUBA
PREFEITURA MUNICIPAL

smou
SECRETARIA MUNICIPAL DE
OBRAS E URBANISMO

funpar

CRONOGRAMA . PLANOS INTEGRADOS

FASE 02

PARTE 01

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO:
4 OFICINAS COMUNITÁRIAS

LEVANTAMENTO DE DADOS E MAPEAMENTO, PESQUISAS E CARACTERIZAÇÃO

ANÁLISE DE EFETIVIDADE E ADEQUAÇÃO DO PLANO DIRETOR VIGENTE

ENTREGA RELATÓRIO 02

08 DE MARÇO DE 2020

CRONOGRAMA

PARTE 02 - 03

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO: OFICINA / REUNIÕES TÉCNICAS

REALIZAÇÃO DA SEGUNDA AUDIÊNCIA PÚBLICA

21 DE AGOSTO DE 2021

ENTREGA RELATÓRIO 03
07 DE MAIO DE 2020

ENTREGA RELATÓRIO 04
22 DE ABRIL DE 2021

ORDEM DE APRESENTAÇÃO

2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

1. REVISÃO DO PLANO DIRETOR

- Aspectos Institucionais e Gestão
- Aspectos Legais
- Aspectos Sociais
- Aspectos Ambientais
- Aspectos Espaciais
- Aspectos Econômicos

2. PLANO DE MOBILIDADE

1. ASPECTOS INSTITUCIONAIS E DE GESTÃO

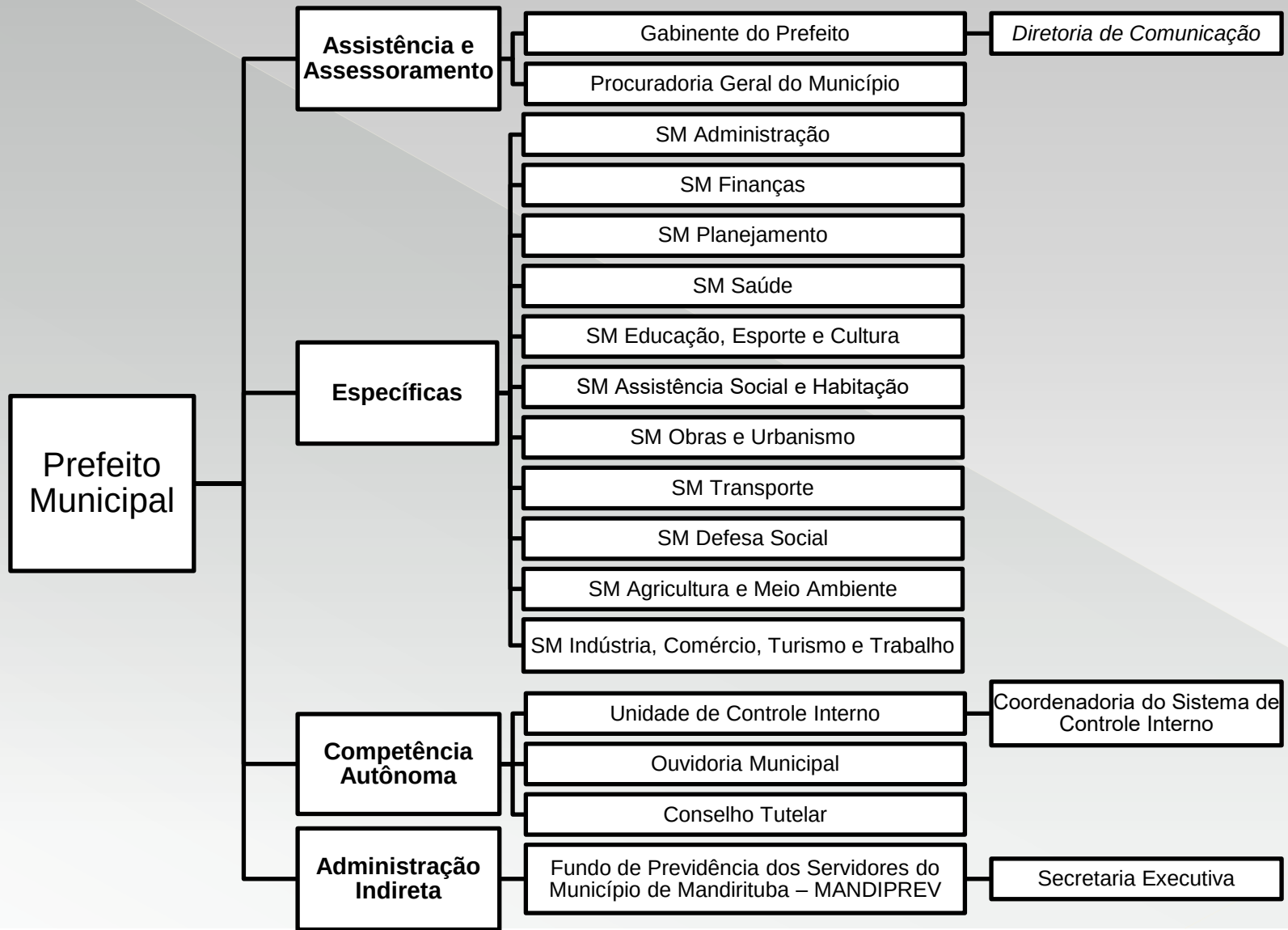
Wilhelm Meiners – Economista

ASPECTOS INSTITUCIONAIS E DE GESTÃO

Sumário

- Estrutura Administrativa
- Participação Social
- Finanças Públicas
- Capacidade de Investimento

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA ATUAL



ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

Unidades Funcionais	Quantidade
Secretarias Municipais	11
Diretorias/Departamentos	20
Coordenadorias	3
Divisões	43
Assessoria Jurídica	1
Assessorias de Gabinete	20
Assessorias de Divisão	37

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Conselhos Municipais – Política Urbana
Conselho da Cidade de Mandirituba – CONCIDADE
Conselho Gestor do Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano – FMDU
Conselho Gestor do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social
Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, Artístico e Natural
Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – CONDEMA
Conselho Rodoviário Municipal de Mandirituba
Conselho de Administração do Parque Municipal Ângelo Zeglin Palú

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Conselhos Municipais – Políticas Sociais
Conselho Municipal de Assistência Social; Coordenação Municipal Intersetorial do Programa Bolsa Família – CMIPBF; Conselho Municipal da Juventude – COMJUV; Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência – CMDPD; Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM; Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa; Conselho Municipal de Segurança Alimentar Comissão Municipal de Enfrentamento à Violência contra Criança e Adolescente; Comissão Municipal do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil; Conselho Municipal Antidrogas – COMAD
Conselho Municipal de Educação Conselho Municipal de Alimentação Escolar – CAE Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB
Conselho Municipal de Saúde Conselho Comunitário de Cooperação em Saúde e Bem Estar Social – COMSABES
Conselhos Comunitários de Segurança Pública
Conselho de Desenvolvimento Comunitário de Mandirituba; Conselho Comunitário Municipal

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Conselhos Municipais – Política Econômica
Conselho Municipal do Trabalho;
Conselho Municipal de Turismo
Conselho Municipal do Paraná 12 Meses
Conselho Municipal de Emprego e Relações do Trabalho

Conselhos Municipais – Política Administrativa
Conselho Curador do Fundo de Previdência dos Servidores de Mandirituba
Conselho Municipal de Política de Administração e Remuneração de Pessoal

FINANÇAS PÚBLICAS

Tabela 7-1 – Resultado Financeiro e Orçamentário, 2017-19.

Resultado Financeiro e Orçamentário	2017	2018	2019
RECEITAS CORRENTES (A)	57.663.393,94	62.894.221,18	65.693.295,99
RECEITA TRIBUTARIA	5.093.974,42	7.125.447,61	7.486.640,33
IMPOSTOS	4.315.919,19	5.682.268,73	5.932.116,31
IPTU	639.456,63	708.208,52	789.403,65
ISS	1.979.697,26	2.706.404,01	2.586.232,79
ITBI	195.189,26	301.061,70	363.688,44
TAXAS	778.055,23	1.443.178,88	1.554.524,02
OUTRAS RECEITAS CORR MUNICIPAIS	3.526.378,17	2.494.900,72	2.589.527,33
TRANSFERENCIAS CORRENTES	49.043.041,35	53.273.872,85	55.617.128,33
RECEITAS DE CAPITAL (B)	3.180.279,73	4.296.139,55	4.169.429,48
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	3.148.468,31	4.264.741,87	4.125.695,98
SOMA RECEITAS EXECUTADAS (A) + (B)	**60.843.673,67**	**67.190.360,73**	**69.862.725,47**
RECEITA CORRENTE LIQUIDA AJUST. (LRF)	57.663.393.94	61.492.095.13	65.693.295.99

Fonte: Tesouro Nacional - SICONFI/FINBRA: Relatório Resumido de Execução Orçamentária (Anexos 01, 03 e 06) e IBGE: Contas Regionais e Projeção Populacional
Nota: Despesas Empenhadas inclusive Intra-Orçamentárias.

FINANÇAS PÚBLICAS

Tabela 7-1 – Resultado Financeiro e Orçamentário, 2017-19.

Resultado Financeiro e Orçamentário	2017	2018	2019
DESPESAS CORRENTES (C)	50.429.232,61	56.167.540,48	57.819.100,75
DESPESAS LIQUIDAS COM PESSOAL	34.613.211,91	32.384.819,59	37.380.796,95
DESPESAS DE CAPITAL (D)	2.929.081,17	6.796.352,59	4.439.572,33
INVESTIMENTOS	2.111.456,07	5.998.704,51	3.840.405,68
SOMA DAS DESPESAS	**58.032.161,24**	**66.841.616,59**	**66.056.319,47**
RESULTADO – SUPERAVIT PRIMARIO	2.811.512,43	348.744,14	3.806.406,00
DISPONIBILIDADE DE CAIXA LIQUIDO	3.952.961,30	366.067,13	4.885.629,13
PRODUTO INTERNO BRUTO	587.553.000,00		
POPULAÇAO ESTIMADA	25.662	26.411	26.869

Fonte: Tesouro Nacional - SICONFI/FINBRA: Relatório Resumido de Execução Orçamentária (Anexos 01, 03 e 06) e IBGE: Contas Regionais e Projeção Populacional
Nota: Despesas Empenhadas inclusive Intra-Orçamentárias.

FINANÇAS PÚBLICAS

Figura 1 - Nota de Capacidade de Pagamento do Município de Mandirituba, 2018

Fonte: Tesouro Nacional: Tesouro Transparente (2020)

CAPACIDADE DE INVESTIMENTO

Nos últimos anos manteve um ritmo de Investimento médio de R$ 4 milhões/ano, ou 6,4% da RCL, mas com grande oscilação, por sua dependência das transferências federais e estaduais, sujeitos às condições políticas e disponibilidade orçamentária de outros níveis de governo

Capacidade de Investimento:

A. Considerando uma evolução da receita tributária municipal, por melhores esforços na gestão fiscal e atualização da planta genérica de valores, possa permitir ganhos a médio prazo de até **R$ 2 milhões/ano**;
B. Considerando a contratação de operações de crédito, além das que estão em negociação com a SEDU/Paranacidade para pavimentação, considerando que o município supere a médio prazo as limitações de CAPAG, sem comprometer o equilíbrio financeiro do município, aplicando parte dos superávits de caixa observados para cumprir obrigações de contrapartida, o município possa ampliar a aplicação de recursos na ordem de **R$ 5 milhões/ano;**
C. Considerando pelo menos a capacidade de manter o pior cenário, com transferências de capital no patamar de **R$ 3 milhões/ano**, como o observado em 2017 (menor resultado dos 3 últimos anos);

O município atingiria uma capacidade de investimentos de **R$ 10 milhões**, a médio prazo, sem comprometer seu equilíbrio fiscal e financeiro, atendidas as condicionalidades de expansão da capacidade de gestão tributária e de elaboração de projetos alinhados ao desenvolvimento urbano e ao equilibrado ordenamento físico e territorial

QUADRO SÍNTESE

QUADRO SÍNTESE – ASPECTOS INSTITUCIONAIS E DE GESTÃO
Desenvolvimento Institucional
➢ Adequação da estrutura organizacional específica, técnica, informacional, com macroprocessos definidos para planejamento e desenvolvimento urbano, habitação e mobilidade urbana, voltados para gestão e monitoramento do Plano Diretor e Plano de Mobilidade de Mandirituba.
➢ Composição de equipe técnica especializada com profissionais em planejamento urbano e desenvolvimento urbano, para formar quadro de profissionais efetivos da Prefeitura de Mandirituba, Arquiteto, Engenheiro, Técnico em Edificações para Fiscal de Obras e Posturas ou Técnico em Urbanismo, Técnico em Edificações, Engenheiro de Tráfego e agentes de trânsito (na área de mobilidade), Biólogo, Técnico em Saneamento, Técnico em Meio Ambiente e Fiscal Ambiental (na área de meio ambiente) efetivos.
➢ Terceirização de serviços não essenciais e de atribuição exclusiva do município.

QUADRO SÍNTESE

QUADRO SÍNTESE – ASPECTOS INSTITUCIONAIS E DE GESTÃO
Finanças Públicas e Capacidade de Endividamento
➢ Evolução da receita tributária municipal, por melhores esforços na gestão fiscal com atualização da Planta Genérica de Valores (base de cálculo do IPTU e ITBI), fiscalização tributária e da legislação para Contribuições de Melhoria (1994).
➢ Atribuição para arrecadação do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR).
➢ Condições para ampliar a capacidade de investimentos de R$ 10 milhões, a médio prazo, sem comprometer seu equilíbrio fiscal e financeiro (baixo grau de endividamento).

2. ASPECTOS JURÍDICOS

Guilherme Fragomeni – Advogado

PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR EM 2008

Em relação ao processo de elaboração do Plano Diretor em 2008, concluiu-se que o Município de Mandirituba observou o “tripé essencial” determinado pela legislação federal, especialmente a Lei 10.257/2001

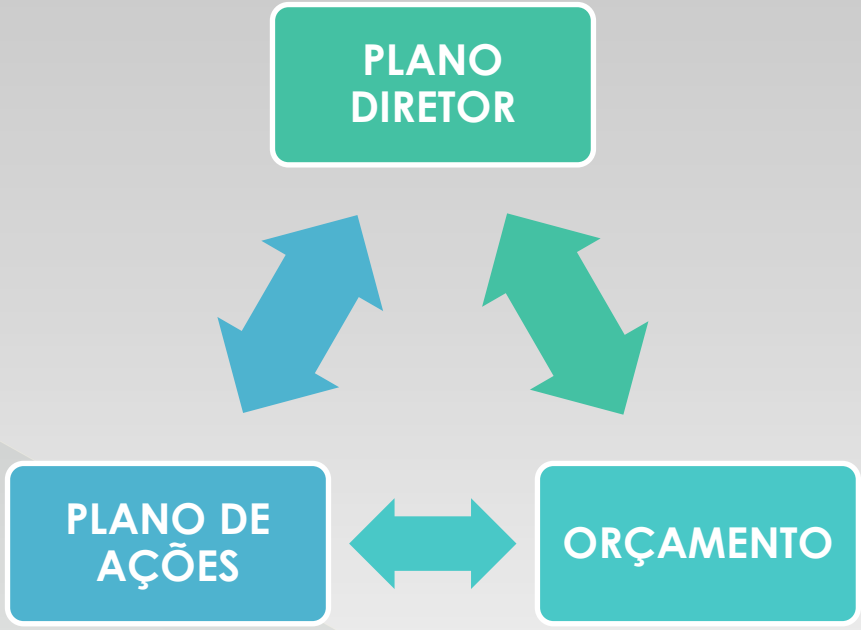
ESTUDOS TÉCNICOS – PARTICIPAÇÃO PÚBLICA – TRANSPARÊNCIA

Imagens das audiências públicas do plano diretor de 2008

VÍNCULO ENTRE PLANO DIRETOR - PLANO DE AÇÕES - ORÇAMENTO

A **legislação do PD 2008 não destacou o vínculo entre o Plano Diretor e o Plano de Ações** para sua implementação.

Da mesma maneira, a **legislação não menciona o vínculo obrigatório entre o Plano e o Planejamento Financeiro do Município**, especialmente a Lei de Diretrizes Orçamentárias e o Plano Plurianual.



O vinculo entre o PD e o Planejamento Financeiro municipal é exigido pela Lei Federal do Estatuto da Cidade e considerado essencial para que as propostas do Plano Diretor sejam implementadas.

Art. 40, §1º - *O plano diretor é parte integrante do processo de planejamento municipal, devendo o plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e o orçamento anual incorporar as diretrizes e as prioridades nele contidas.*

FUNÇÃO SOCIAL E INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS

De acordo com a Constituição Federal do Brasil, **a cidade e a propriedade urbana devem cumprir uma função social,** definida pelo Plano Diretor Municipal:

Art. 182, §2º - A propriedade urbana cumpre sua função social quando atende às exigências fundamentais de ordenação da cidade expressas no plano diretor.

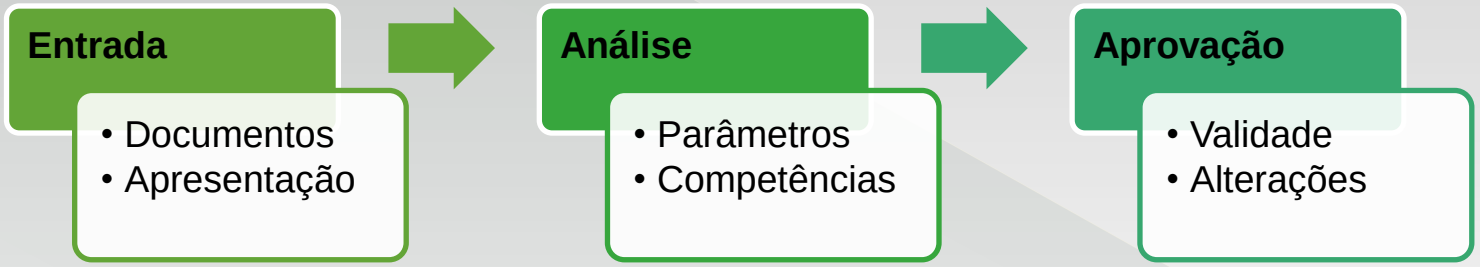
A Lei do PD 2008 estabeleceu critérios claros para caracterizar a função social da propriedade urbana, e também previu os instrumentos urbanísticos necessários para estimular ou mesmo obrigar sua observância, porém, deixou de regulamentar o processo administrative e outros aspectos específicos, inviabilizando sua utilização.

PEUC – IPTU Progressivo - Desapropriação

- Transferencia e Outorga Direito Construtivo – não aplicável
- Direito de Preempção – aplicável
- Direito de Superfície – aplicável
- Estudo de Impacto de Vizinhança – não aplicável

ANÁLISE DE PROJETOS DE EDIFICAÇÕES E PARCELAMENTO DO SOLO

A legislação sobre parcelamento e uso do solo no PD 2008 traz um **processo relativamente confuso** para a apresentação e análise de projetos, o que dificulta tanto a apresentação de projetos pelo lado privado como sua análise pelo Município.



Parcelamento do solo em área rural: Município reconhece um descontrole sobre iniciativas em andamento ou mesmo já consolidadas. Necessidade da nova legilsação estabelecer regras mais claras tanto para regularização das áreas ocupadas como para o direcionamento de novas áreas.

TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NA IMPLEMENTAÇAO DO PLANO DIRETOR

A Lei do Plano Diretor de 2008 previu a criação de um **Sistema de Planejamento Urbano,** estruturado através dos seguintes elementos:

Art. 109 - O Sistema Municipal de Planejamento e Gestão será composto de:
I - Conselho da Cidade de Mandirituba;
II – Assessoria de Planejamento e Urbanismo;
III - Sistema Municipal de Informações - SMI.

Do sistema proposto, apenas o Conselho da Cidade foi implementado de fato, e mesmo ele, não teve a continuidade e atuação esperadas após o processo de conclusão do Plano em 2008.

QUADRO SÍNTESE

QUADRO SÍNTESE – ASPECTOS LEGAIS
➢ Vinculação do Plano Diretor 2020 e o Plano de Ação e Investimentos ao Planejamento Financeiro do Município, especialmente na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e no Plano Plurianual (PPA).
➢ Implementação dos Instrumentos Urbanísticos visando estimular à ocupação dos vazios urbanos e o cumprimento da função social da propriedade urbana (PEUC e IPTU Progressivo).
➢ Revisão da legislação urbanística com compreensão acessível e inclusão de procedimentos internos para análise e aprovação dos projetos de construção e das formas parcelamentos do solo (documentação e fluxograma).
➢ Implementação e manutenção da transparência e da participação pública nos processos de planejamento municipal e nas ações referentes ao Plano Diretor, e atuação dos Conselhos Municipais de Política Urbana (ConCidade, Condema e outros).

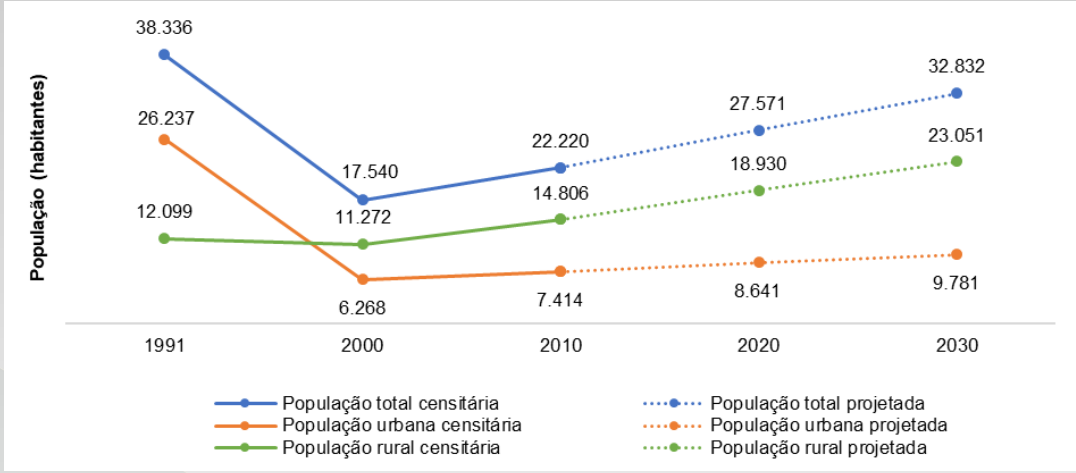
3. ASPECTOS SOCIAIS

Fabiane Baran – Socióloga

ASPECTOS SOCIOESPACIAIS

DINÂMICA DEMOGRÁFICA

- Mandirituba constitui um município de pequeno porte (até 50 mil habitantes), tal como a maioria dos municípios da RMC.
- Está entre os municípios menos urbanizados da RMC.
- População censitária IBGE (2010): 22,2 mil habitantes.
- Densidade demográfica (2010): 58,26 hab./km$^{2.}$
- Grau de urbanização (2010): 33,4%.
- População projetada IPARDES (2020): 27,5 mil habitantes.
- População projetada IPARDES (2030): 32,8 mil habitantes.
- No período 1991/2020, mesmo com a desaceleração do crescimento da RMC na última década, o município apresentou significativos incrementos demográficos.
- TGC censitária (2000/2010): 2,39% a.a. (5ª maior da RMC).
- TGC projetada (2010/2020): 2,18% a.a. (5ª maior da RMC).
- TGC projetada (2020/2030): 1,76% a.a.
- Componente migratório ainda exerce importância relativa no crescimento demográfico: capacidade de retenção e atração populacional do município.



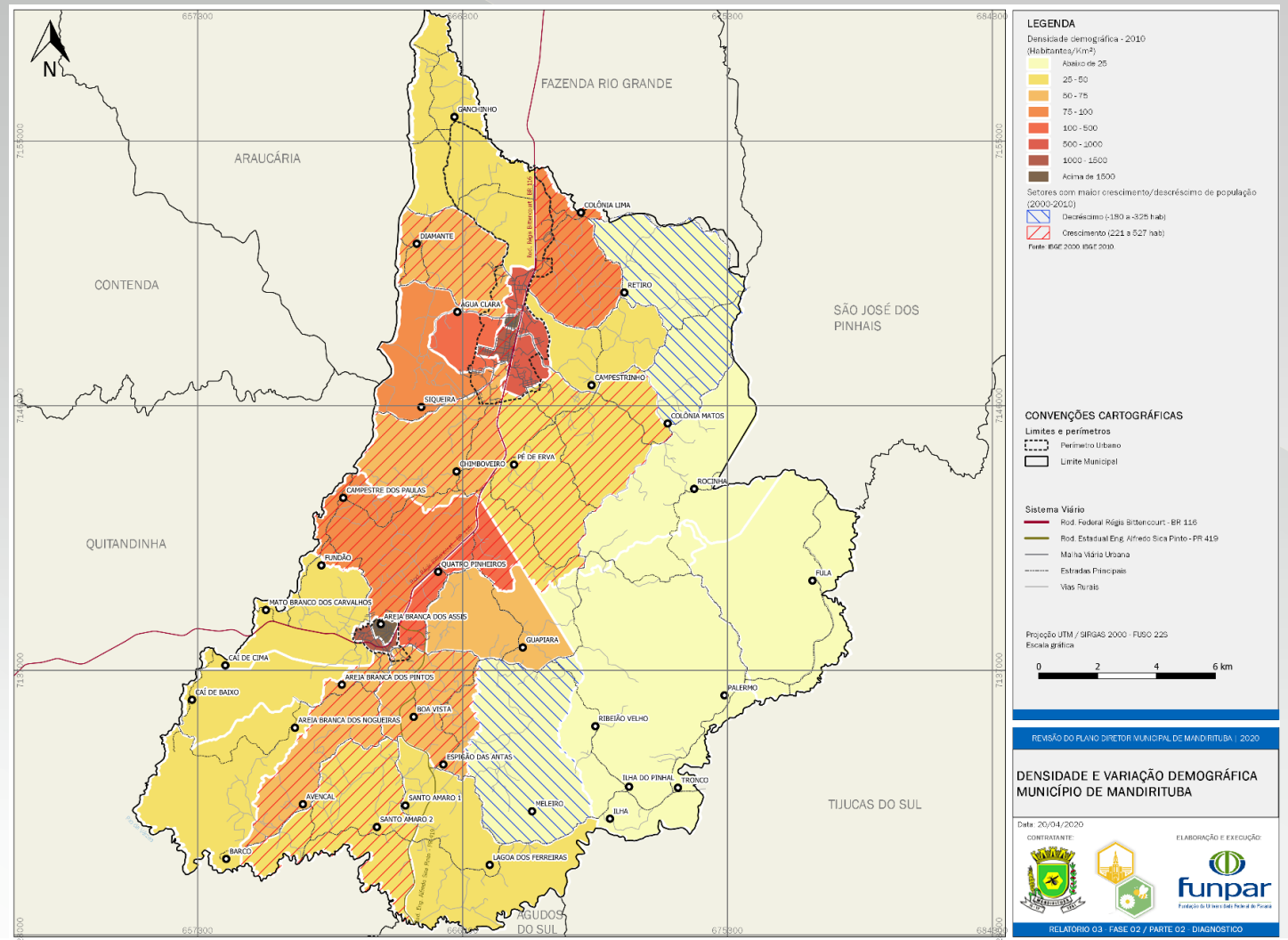
- <u>Tendências do município, de acordo com as projeções</u>:

✓ Continuidade do significativo crescimento populacional, especialmente nas áreas rurais.

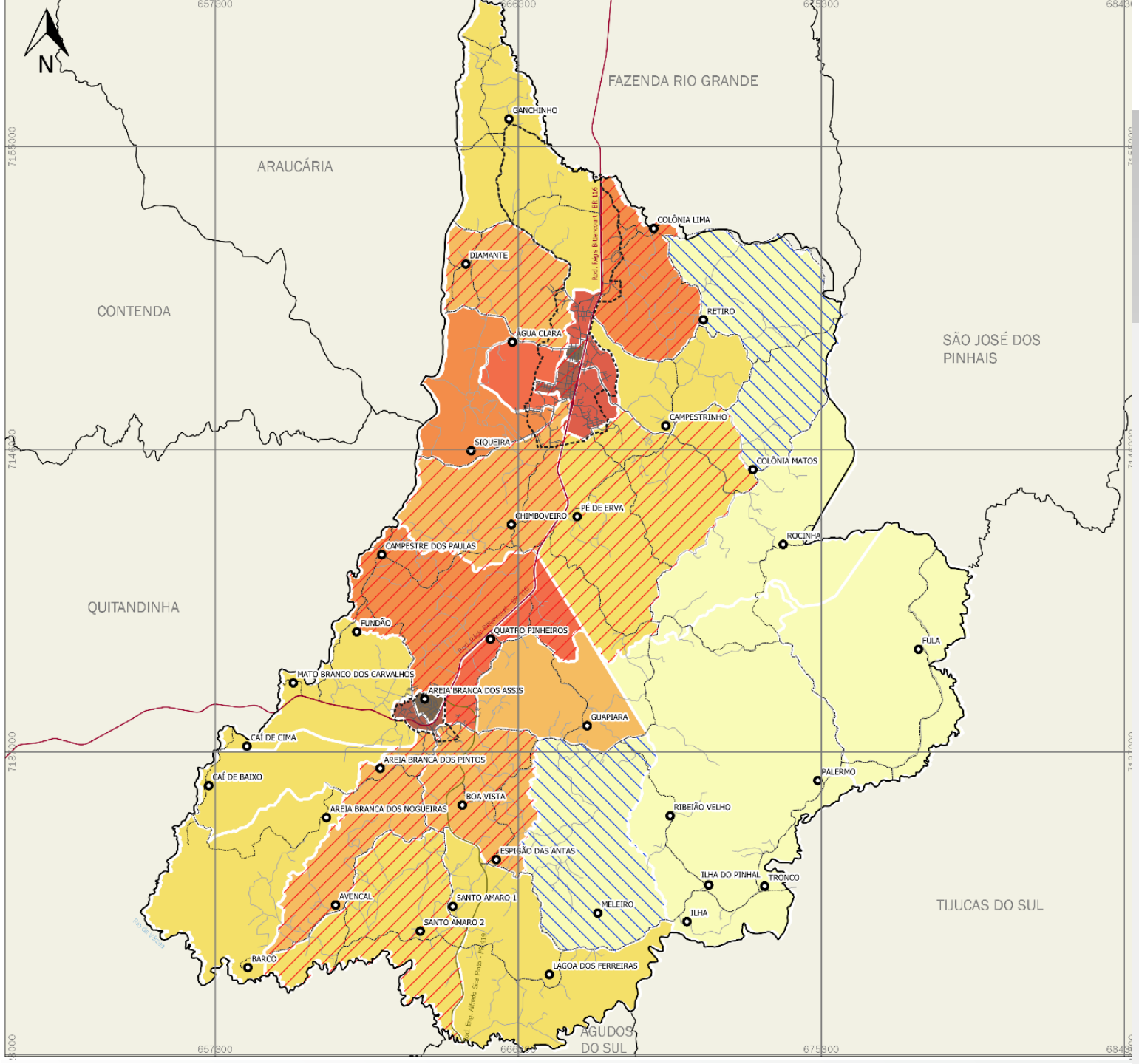
✓ Redução do grau de urbanização: passando de 31,3%, em 2020, para 29,8% em 2030.

ASPECTOS SOCIOESPACIAIS

DENSIDADE DEMOGRÁFICA E VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO



- Expressivos adensamentos populacionais das áreas urbanas da sede e ABA.
- Elevadas densidades demográficas em porções lindeiras e que interligam as áreas urbanas, compreendendo localidades, como:
  - ✓ Água Clara
  - ✓ Diamante
  - ✓ Colônia Lima
  - ✓ Pé de Erva
  - ✓ Chimboveiro
  - ✓ Campestre dos Paulas
  - ✓ Quatro Pinheiros
  - ✓ Areia Branca dos Pintos
  - ✓ Caí de Baixo
  - ✓ Boa Vista
  - ✓ Espigão das Antas
  - ✓ Avencal
  - ✓ Santo Amaro 2



funpar

LEGENDA

Densidade demográfica - 2010
(Habitantes/Km²)

- Abaixo de 25
- 25 - 50
- 50 - 75
- 75 - 100
- 100 - 500
- 500 - 1000
- 1000 - 1500
- Acima de 1500

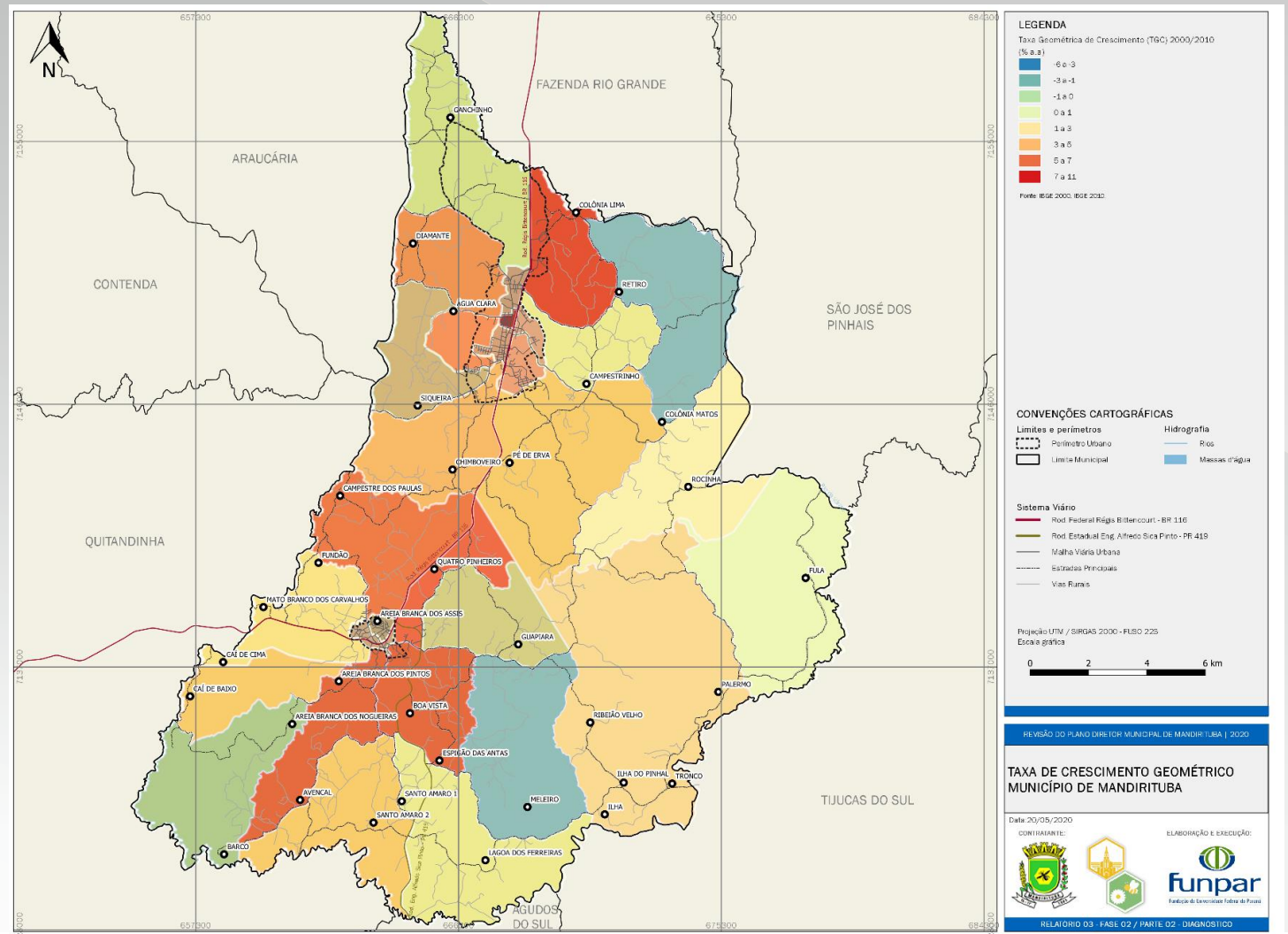
Setores com maior crescimento/descréscimo de população
(2000-2010)

- Decréscimo (-180 a -325 hab)
- Crescimento (221 a 527 hab)

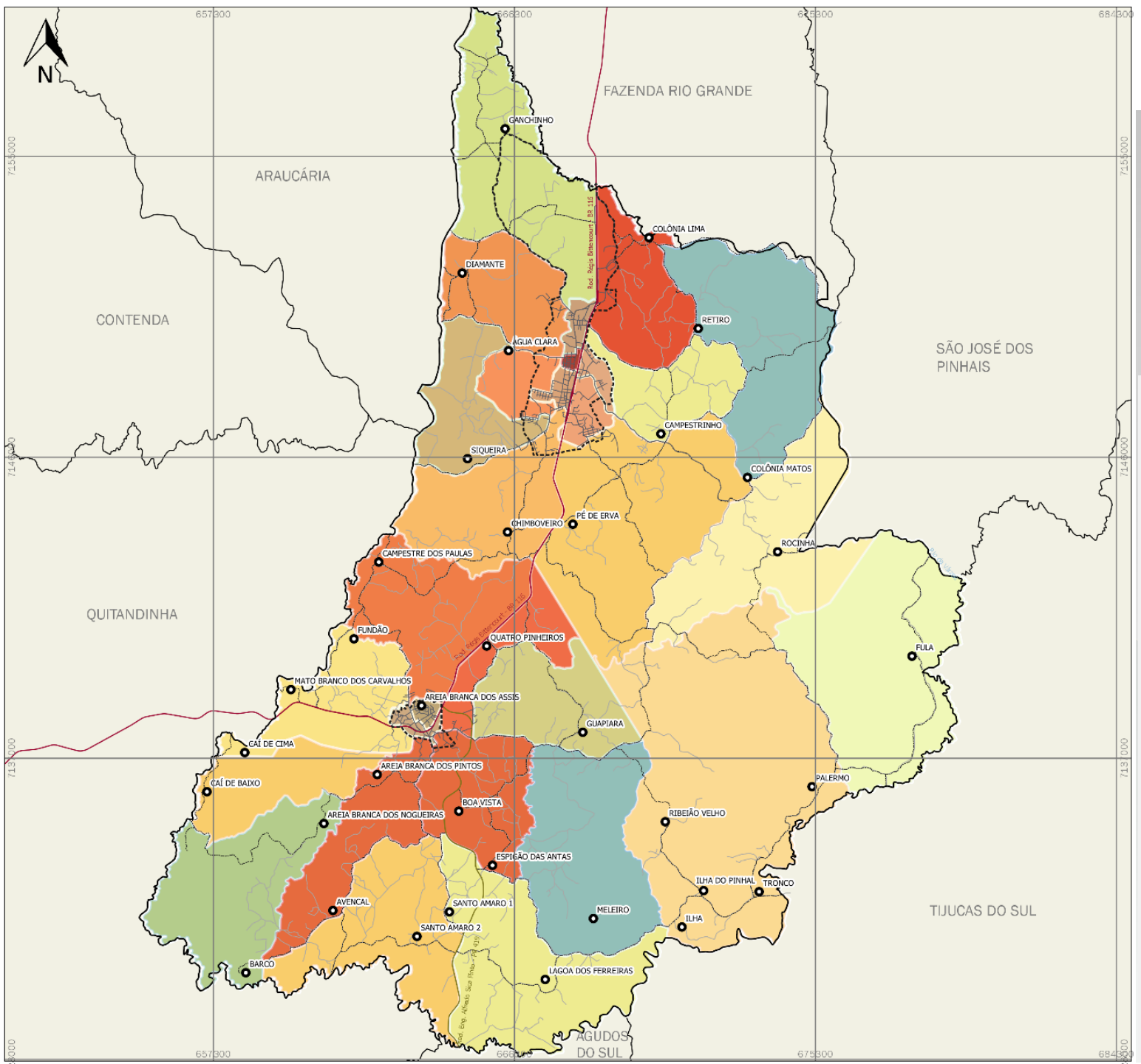
Fonte: IBGE 2000, IBGE 2010.

ASPECTOS SOCIOESPACIAIS

TAXA GEOMÉTRICA DE CRESCIMENTO (TGC) DA POPULAÇÃO



- Elevadas TGC em porções lindeiras e que interligam as áreas urbanas.
- Noutro sentido, verificam-se decréscimos populacionais em porções rurais periféricas do município.
- Segundo técnicos e munícipes, algumas porções territoriais vêm contanto com significativos contingentes de migrantes, o que reflete em uma maior pressão sobre o território:
  - ✓ Leste da BR-116 (sentido Curitiba), nas localidades Vila Brasília, Campestrinho, Pé de Erva e Barreiros.
  - ✓ Sul do município, nos arredores de ABA.



funpar

LEGENDA

Taxa Geométrica de Crescimento (TGC) 2000/2010 (% a.a)

- -6 a -3
- -3 a -1
- -1 a 0
- 0 a 1
- 1 a 3
- 3 a 5
- 5 a 7
- 7 a 11

Fonte: IBGE 2000, IBGE 2010.

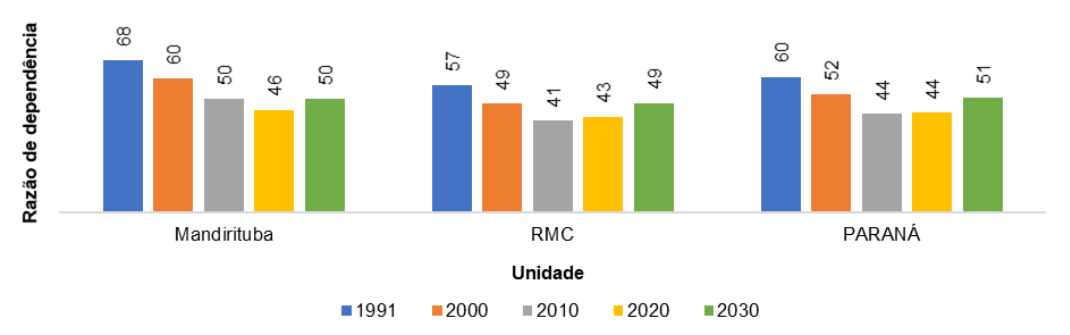
QUADRO SÍNTESE

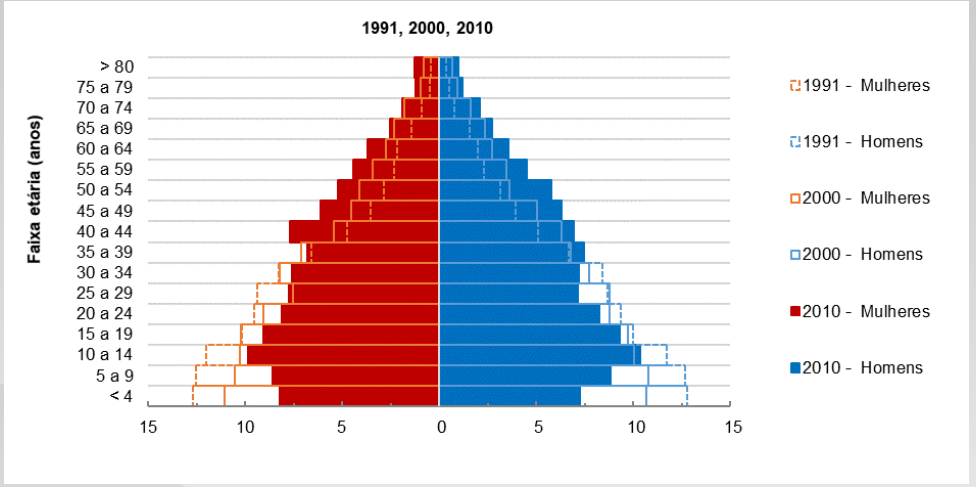
DENSIDADE DEMOGRÁFICA E VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO E TAXA GEOMÉTRICA DE CRESCIMENTO (TGC) DA POPULAÇÃO (R3) Município de Mandirituba
➢ Tendência de continuidade do crescimento populacional nas áreas rurais e redução do grau de urbanização (de 31,3% para 29,8% em 2030).
➢ Elevadas densidades demográficas em porções lindeiras e que interligam as áreas urbanas e decréscimos populacionais em porções rurais periféricas.
➢ Pressão de ocupação nas localidades Vila Brasília, Campestrinho, Pé de Erva e Barreiros e arredores de ABA.

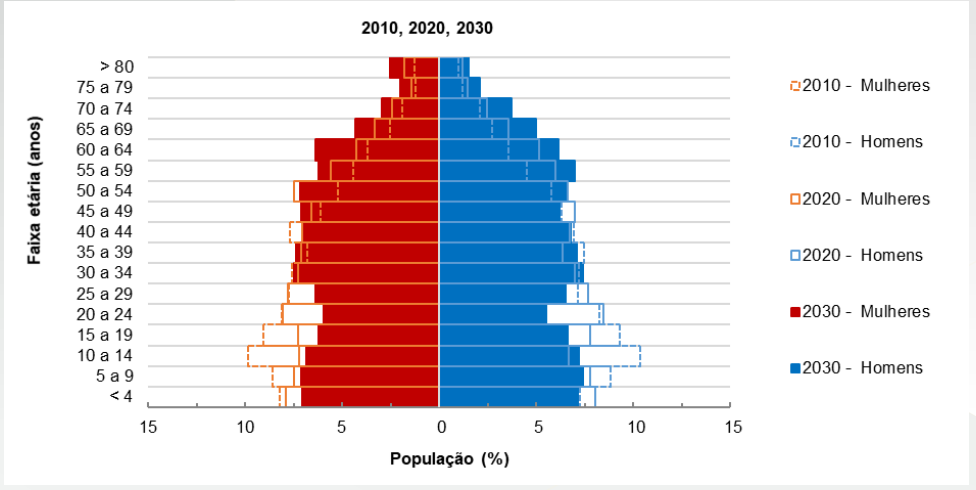
ASPECTOS SOCIAIS

DINÂMICA DEMOGRÁFICA – ESTRUTURA ETÁRIA

- Mandirituba apresentou declínio da razão de dependência no período 1991/2020, no entanto, também sinaliza sinais de reversão, tal como observado no contexto nacional (o que indica maiores demandas socioassistenciais).
- Transição demográfica de uma população relativamente jovem para uma população envelhecida.
- Tendências: queda das proporções de grupos mais jovens, em especial de pessoas abaixo de 30 anos, e aumento das proporções dos grupos mais velhos.
- Pirâmides etárias: revelam o estreitamento das bases (queda da fecundidade) e alargamento dos topos (envelhecimento da população).





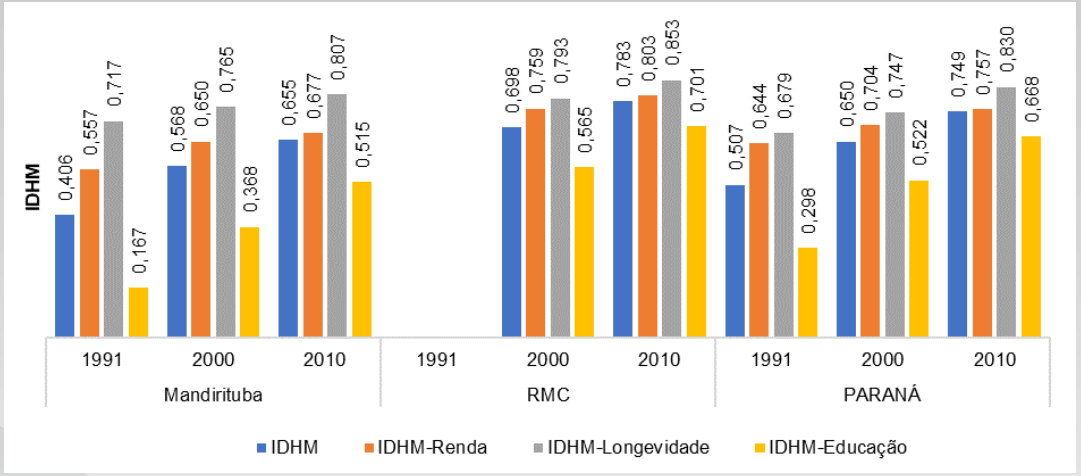


ASPECTOS SOCIAIS

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

Faixas de desenvolvimento humano e valores de referência:

- Muito Alto, superior a 0,800;
- Alto, entre 0,700 e 0,800;
- Médio, entre 0,600 e 0,700;
- Baixo, entre 0,500 e 0,600;
- Muito Baixo, inferior a 0,500.

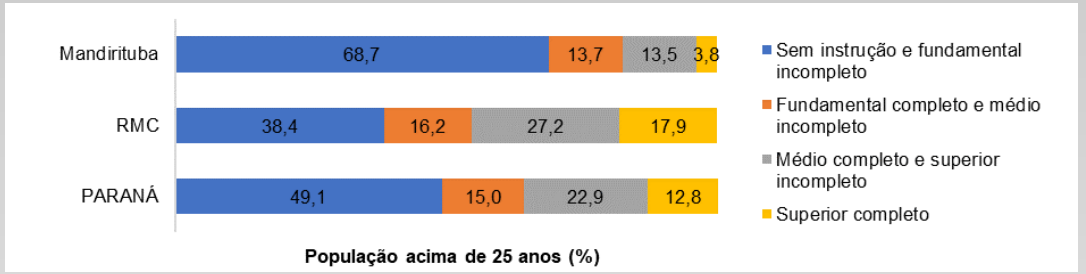


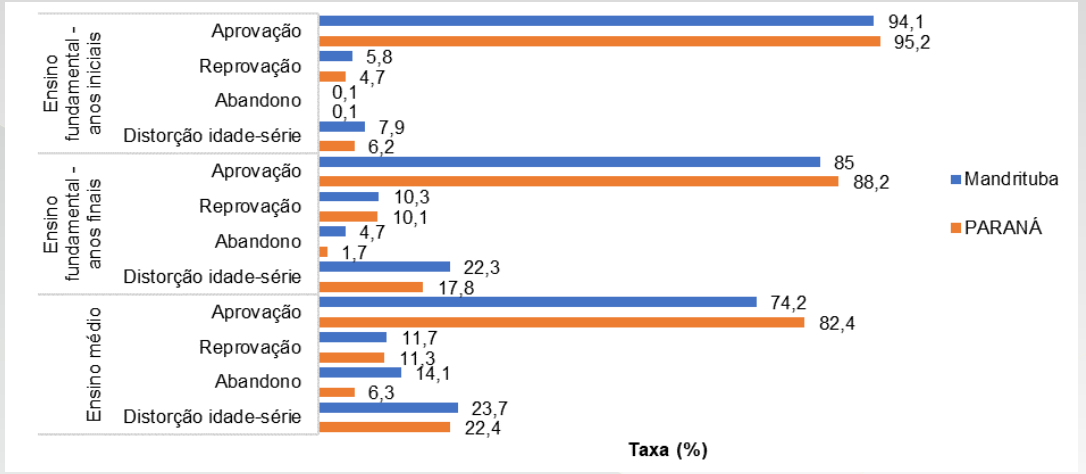
- Mandirituba acompanhou o movimento de variação positiva do IDHM no período 1991/2010: índice passou de 0,406 (Muito Baixo) para 0,655 (Médio).
- No entanto, em 2010 o IDHM continuou entre os mais baixos da RMC e do Paraná: 23º lugar no *ranking* metropolitano (29 municípios) e o 351º no *ranking* estadual (399 municípios).
- O IDHM-Educação continua o mais baixo na composição do índice geral, apesar do expressivo avanço: 0,515 (Baixo).
- O IDHM-Longevidade continua o melhor índice do município, sugerindo boas condições de saúde e salubridade: 0,807 (Muito Alto).
- O IDHM-Renda apresentou a menor variação no período, mas passou de 0,557 (Baixo) para 0,677 (Médio).

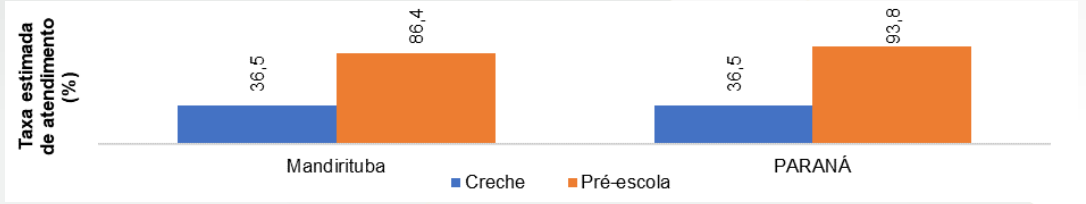
ASPECTOS SOCIAIS

EDUCAÇÃO

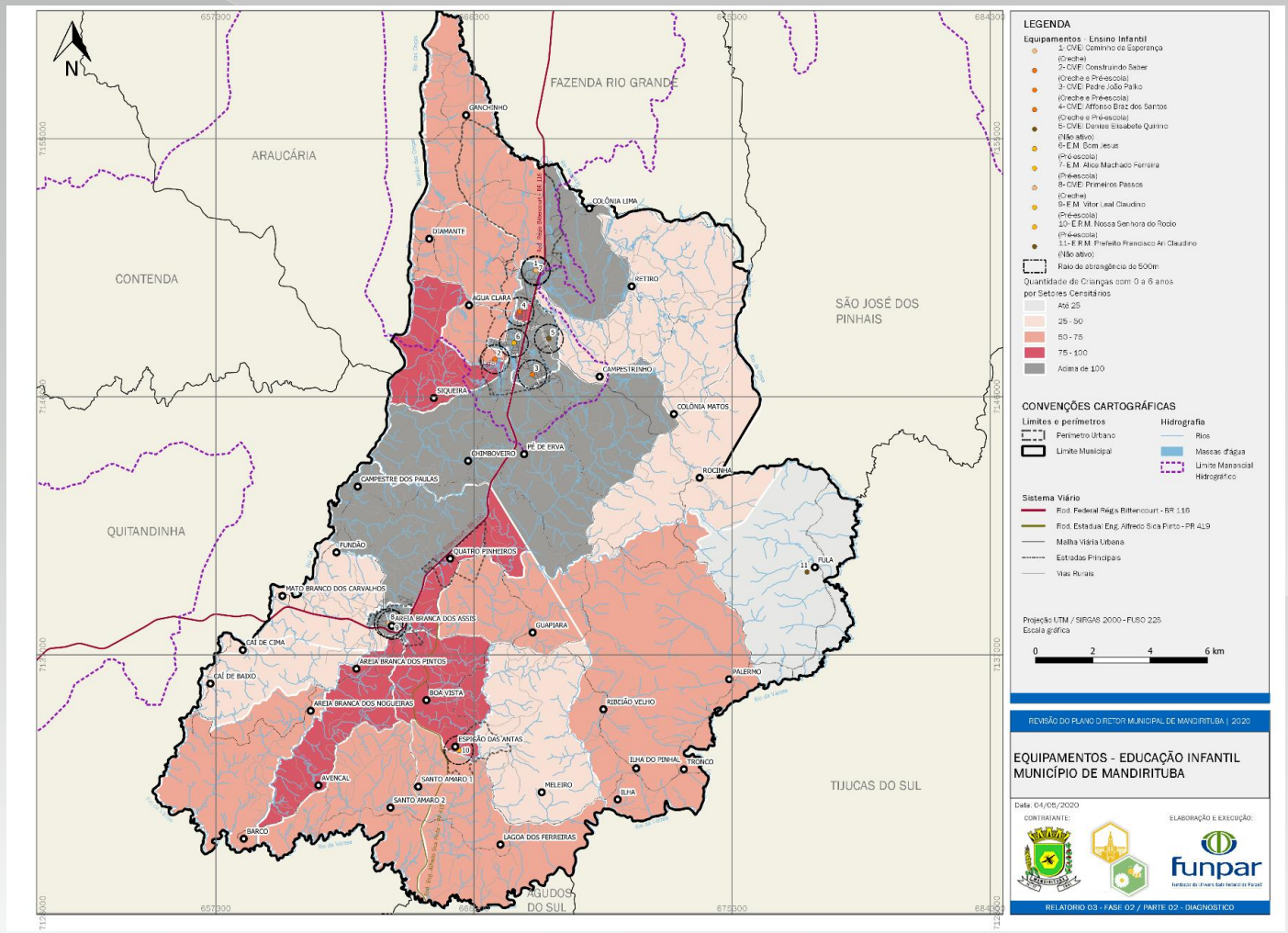
- Mandirituba registrou avanços significativos na área da educação, mas ainda apresenta desafios em relação ao desempenho escolar e ao atendimento da demanda (tal como observado nos contextos estadual e nacional).
- Grau de instrução da população acima de 25 anos (2010): quase 70% não possuía instrução e/ou ensino fundamental completo, índice bem acima dos conjuntos da RMC e do Paraná.
- Taxas de desempenho escolar (2018): índices de aprovação inferiores aos do conjunto paranaense.
- Taxas de distorção idade-série (2018): índices elevados e acima dos registrados no conjunto paranaense.
- Taxas estimadas de atendimento na educação infantil (2018): insuficiência de cobertura, com índice inferior ao do conjunto paranaense em relação à pré-escola.
- <u>Principais necessidades</u>: implantação de novos equipamentos municipais, especialmente de educação infantil (creche); reforma/manutenção dos equipamentos existentes; readequação dos equipamentos que atendem distintas faixas etárias; substituição dos veículos e ampliação da frota do transporte escolar; readequação do transporte escolar para as crianças; ampliação do quadro de profissionais.





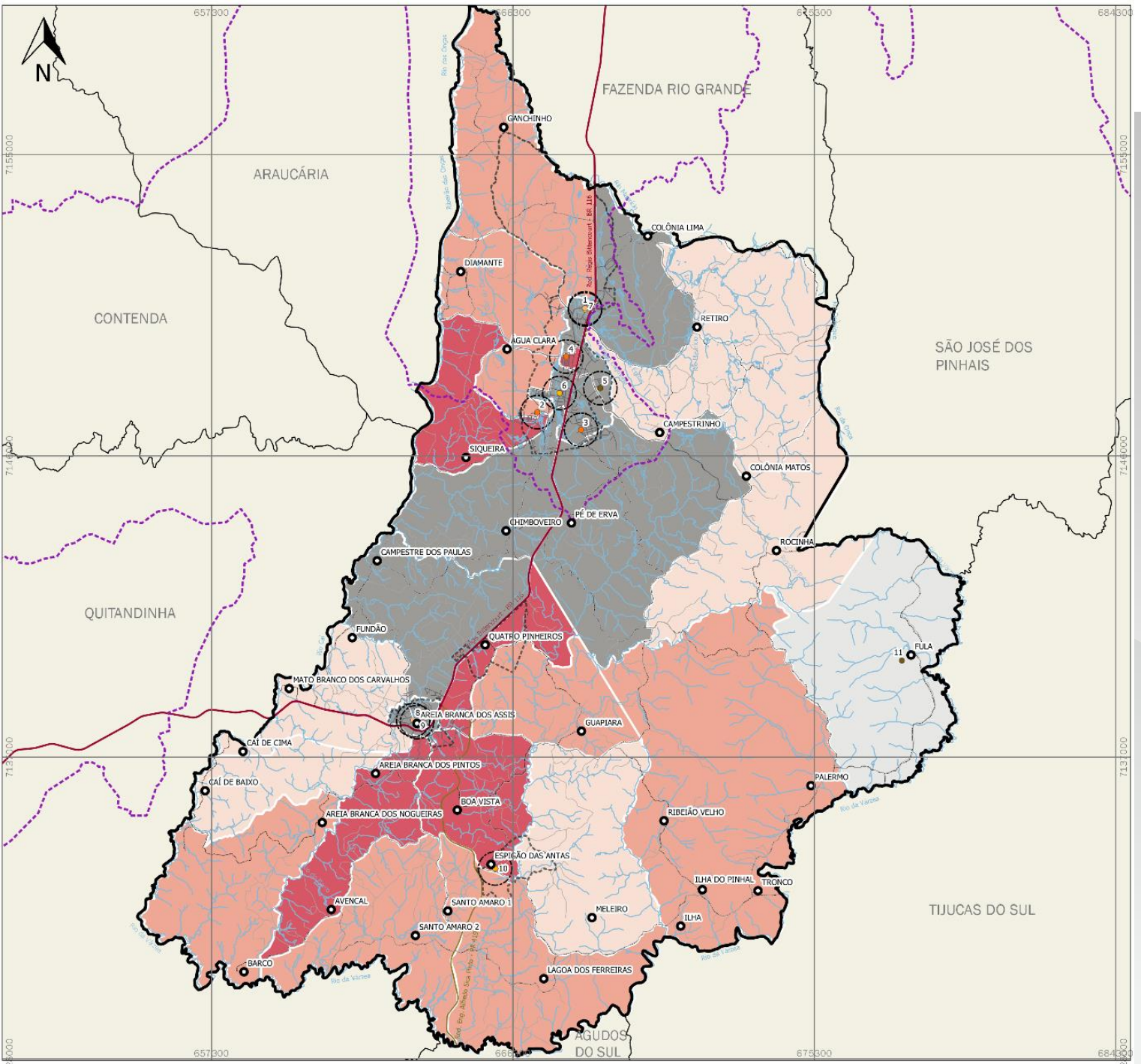


EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE EDUCAÇÃO – EDUCAÇÃO INFANTIL



Análise: (i) indicadores das condições educacionais; (ii) metas do PNE; (iii) localização e acessibilidade – crianças com idade de até 6 anos e raio de abrangência de 500m; (iv) avaliações de técnicos/gestores e munícipes.

- Áreas urbanas (sede e ABA): equipamentos relativamente bem distribuídos/centralizados, situados em porções que contavam com maiores números de crianças (até 6 anos) em 2010, no entanto, várias porções não são abrangidas pelos raios de 500 metros.
- Áreas rurais: em Espigão das Antas o equipamento está situado em região com maiores números de crianças (até 6 anos). O mesmo não vale para Fula, justificando a atual desativação do equipamento.
- Cobertura da demanda atual: há lista de espera, sendo que as projeções demográficas indicam que o número de vagas ofertadas é muito inferior ao número atual de crianças do município com até 5 anos.
- Demanda futura: necessidade de novos equipamentos (curto prazo), sendo áreas prioritárias: porções a leste da BR-116 (sentido Curitiba) – nas localidades Vila Brasília, Campestrinho, Pé de Erva e Barreiros –, e porções sul do município, nos arredores de ABA.
- Considerar o ritmo do crescimento populacional.



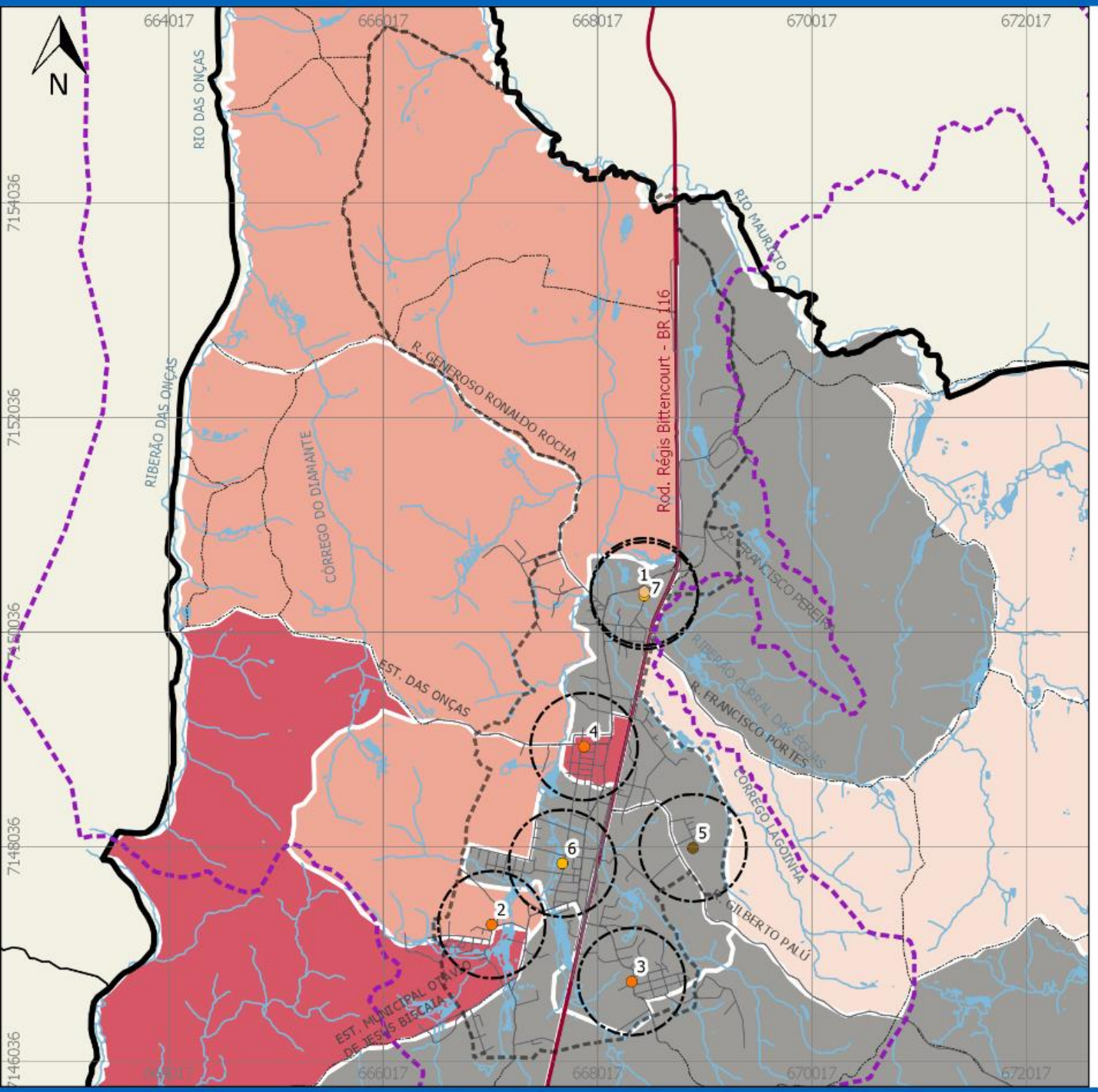
LEGENDA

Equipamentos - Ensino Infantil

- 1- CMEI Caminho da Esperança (Creche)
- 2- CMEI Construindo Saber (Creche e Pré-escola)
- 3- CMEI Padre João Palko (Creche e Pré-escola)
- 4- CMEI Affonso Braz dos Santos (Creche e Pré-escola)
- 5- CMEI Denise Elisabete Quirino (Não ativo)
- 6- E.M. Bom Jesus (Pré-escola)
- 7- E.M. Alice Machado Ferreira (Pré-escola)
- 8- CMEI Primeiros Passos (Creche)
- 9- E.M. Vitor Leal Claudino (Pré-escola)
- 10- E.R.M. Nossa Senhora do Rocio (Pré-escola)
- 11- E.R.M. Prefeito Francisco Ari Claudino (Não ativo)
- Raio de abrangência de 500m

Quantidade de Crianças com 0 a 6 anos por Setores Censitários

- Até 25
- 25 - 50
- 50 - 75
- 75 - 100
- Acima de 100



LEGENDA

Equipamentos - Educação Infantil

- 1- CMEI Caminho da Esperança (Creche)
- 2- CMEI Construindo Saber (Creche e Pré-escola)
- 3- CMEI Padre João Palko (Creche e Pré-escola)
- 4- CMEI Affonso Braz dos Santos (Creche e Pré-escola)
- 5- CMEI Denise Elisabete Quirino (Não ativo)
- 6- E.M. Bom Jesus (Pré-escola)
- 7- E.M. Alice Machado Ferreira (Pré-escola)
- Raio de abrangência de 500

Quantidade de Crianças com 0 a 6 anos por Setores Censitários

- Até 25
- 25 - 50
- 50 - 75
- 75 - 100
- Acima de 100

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

Limites e perímetros

- Perímetro Urbano
- Limite Municipal

Hidrografia

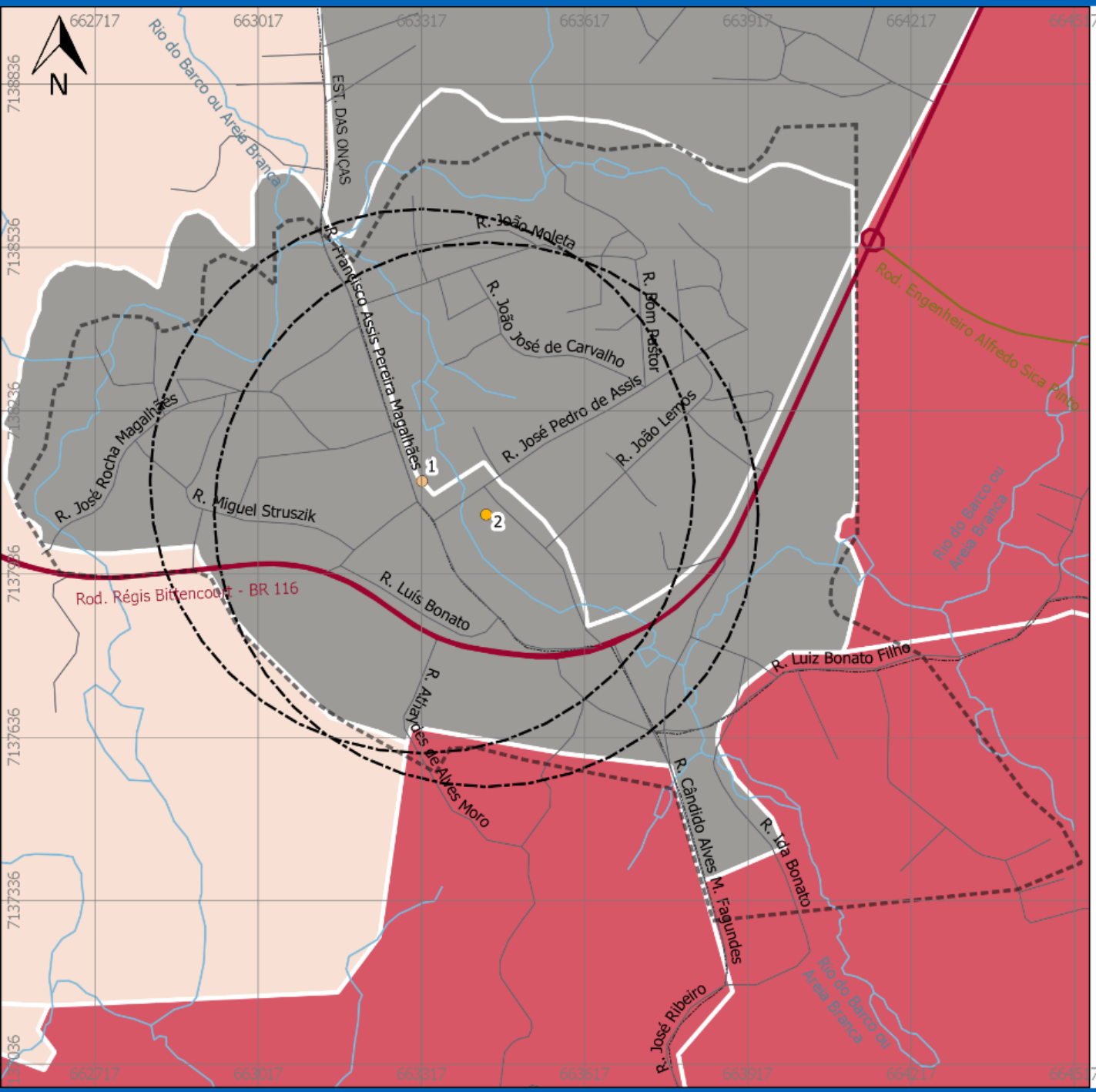
- Rios
- Massas d'água
- Limite Manancial Hidrográfico

Sistema Viário

- Rod. Federal Régis Bittencourt - BR 116
- Rod. Estadual Engenheiro Alfredo Sica Pinto - PR 419
- Malha Viária Urbana
- Estradas Principais
- Vias Rurais

Projeção UTM / SIRGAS 2000 - FUSO 22S
Escala gráfica

0 1 2 3 km



LEGENDA

Equipamentos - Ensino Infantil

- 1- CMEI Primeiros Passos (Creche)
- 2- Escola Municipal Vitor Leal Claudino (Pré-escola)
- Raio de abrangência de 500m

Quantidade de Crianças com 0 a 6 anos por Setores Censitários

- Até 25
- 25 - 50
- 50 - 75
- 75 - 100
- Acima de 100

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

Limites e perímetros

- Perímetro Urbano
- Limite Municipal

Hidrografia

- Rios
- Massas d'água
- Limite Manancial Hidrográfico

Sistema Viário

- Rod. Federal Régis Bittencourt - BR 116
- Rod. Estadual Engenheiro Alfredo Sica Pinto - PR 419
- Malha Viária Urbana
- Estradas Principais
- Vias Rurais

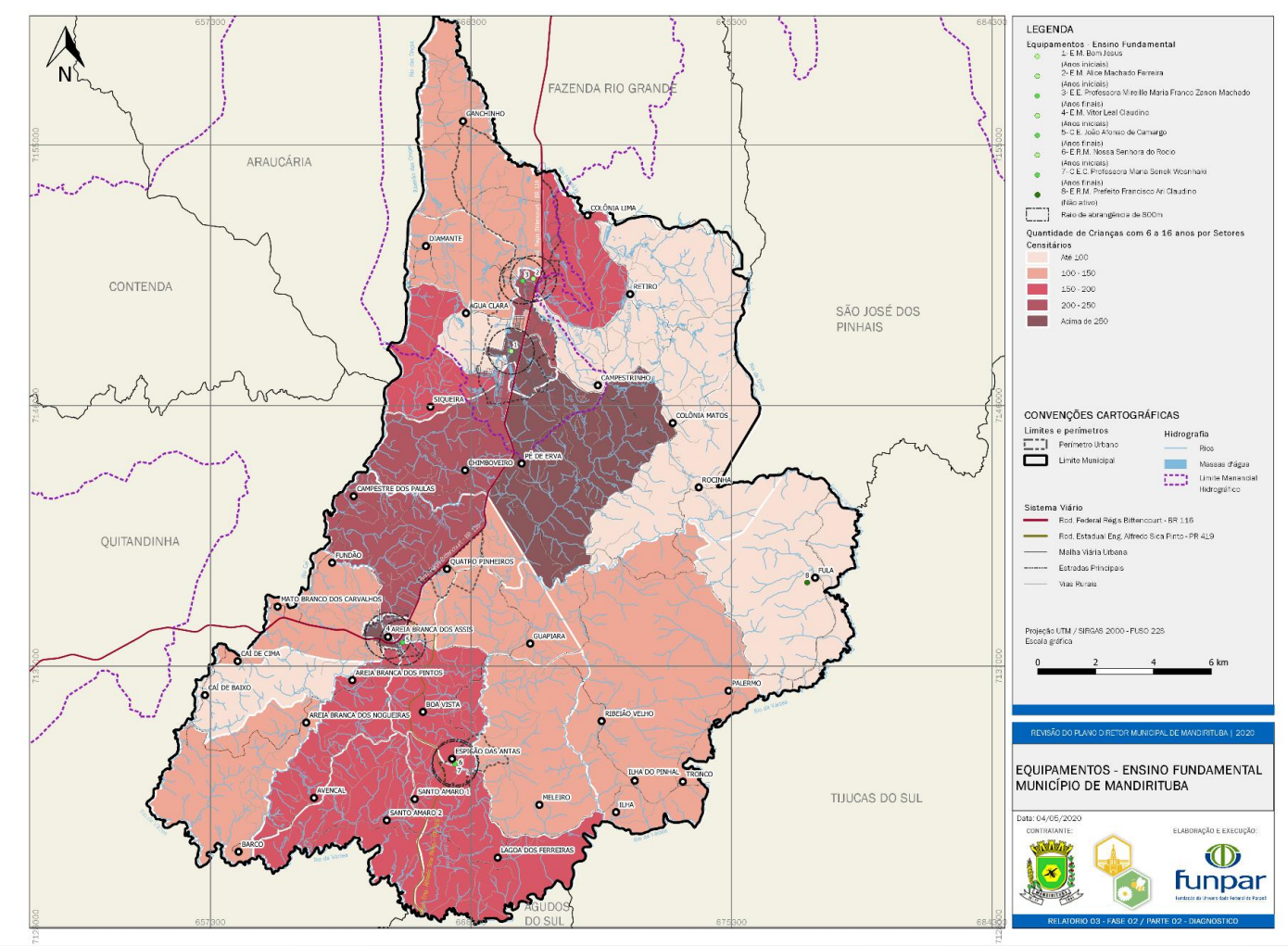
Projeção UTM / SIRGAS 2000 - FUSO 22S
Escala gráfica

0 0.15 0.3 0.45 km

QUADRO SÍNTESE

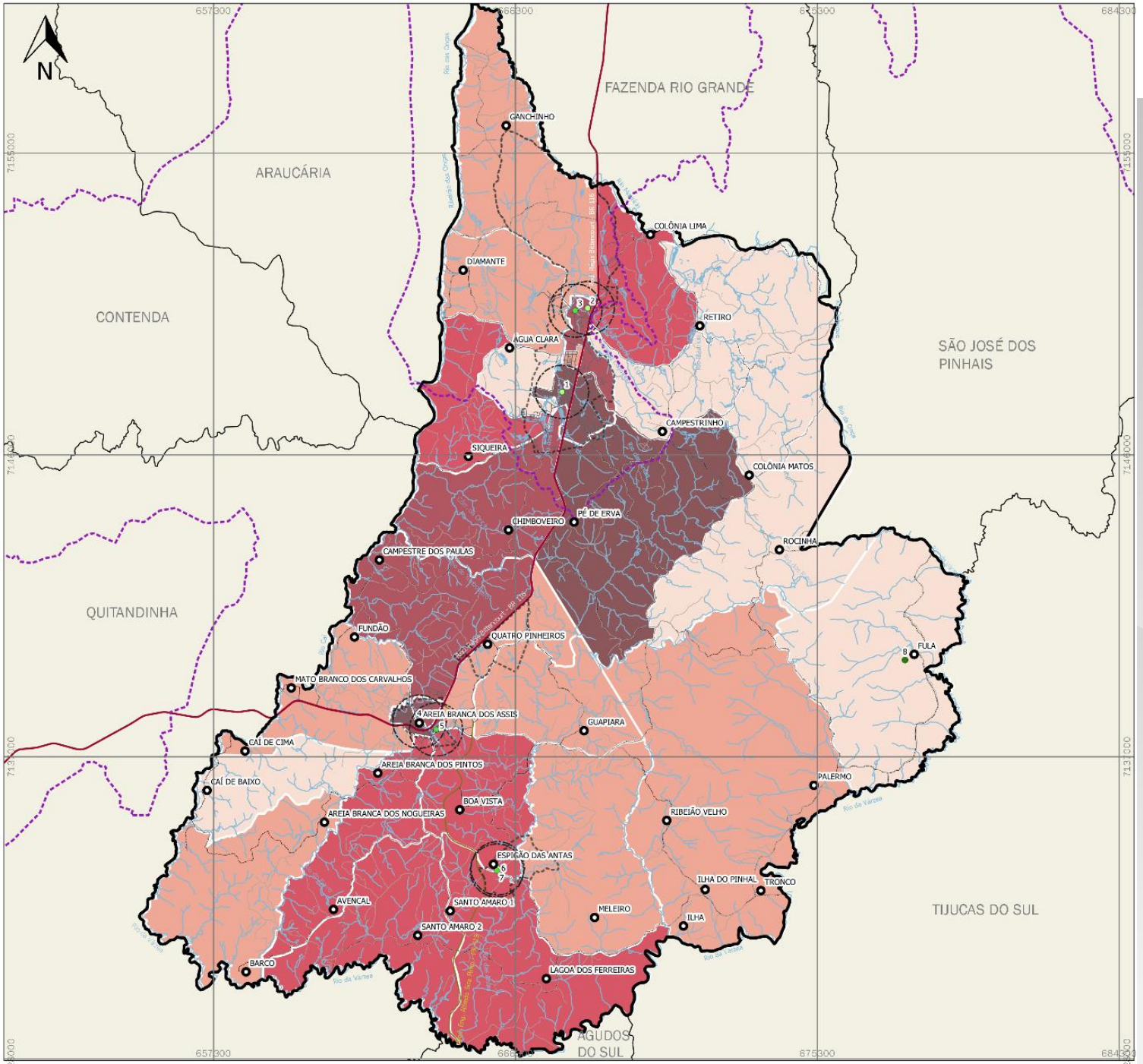
EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE EDUCAÇÃO – EDUCAÇÃO INFANTIL (R3) Município de Mandirituba
➢ Sede e ABA equipamentos relativamente bem distribuídos nas áreas urbanas.
➢ Área Rural em Espigão das Antas equipamento atende a demanda de crianças até 6 anos (IBGE 2010). Demais localidades atendidas por equipamentos de ABA e Sede.
➢ Demanda de novos equipamentos (curto prazo), no bairro de Vila Brasília, localidades de Campestrinho, Pé de Erva e Barreiros e arredores de ABA.

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE EDUCAÇÃO – EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL



Análise: (i) indicadores das condições educacionais; (ii) metas do PNE; (iii) localização e acessibilidade – crianças e adolescentes com idade entre 6 e 14 anos e raio de abrangência de 800m; (iv) avaliações de técnicos/gestores e munícipes.

- Áreas urbanas (sede e ABA): equipamentos relativamente bem distribuídos/centralizados, situados em porções que contavam com maiores números de crianças e adolescentes (6 a 14 anos) em 2010, no entanto, várias porções não são abrangidas pelos raios de 800 metros.
- Áreas rurais: em Espigão das Antas o equipamento está situado em região com maiores números de crianças e adolescentes (6 a 14 anos). O mesmo não vale para Fula, justificando a atual desativação do equipamento.
- Cobertura da demanda atual: embora não haja lista de espera, as projeções demográficas indicam que o número de vagas ofertadas é inferior ao número atual de crianças e adolescentes do município com idade entre 6 e 14 anos. Infere-se que este *déficit* está relacionado às taxas desfavoráveis de desempenho escolar e de distorção idade-série nos anos finais.
- Demanda futura: necessidade de novos equipamentos, sendo áreas prioritárias: áreas urbanas e porções territoriais entre estas – especialmente a leste da BR-116 (sentido Curitiba), na região da localidade Pé de Erva –, e nas porções sul do território, abrangendo as localidades Espigão das Antas e Avencal.



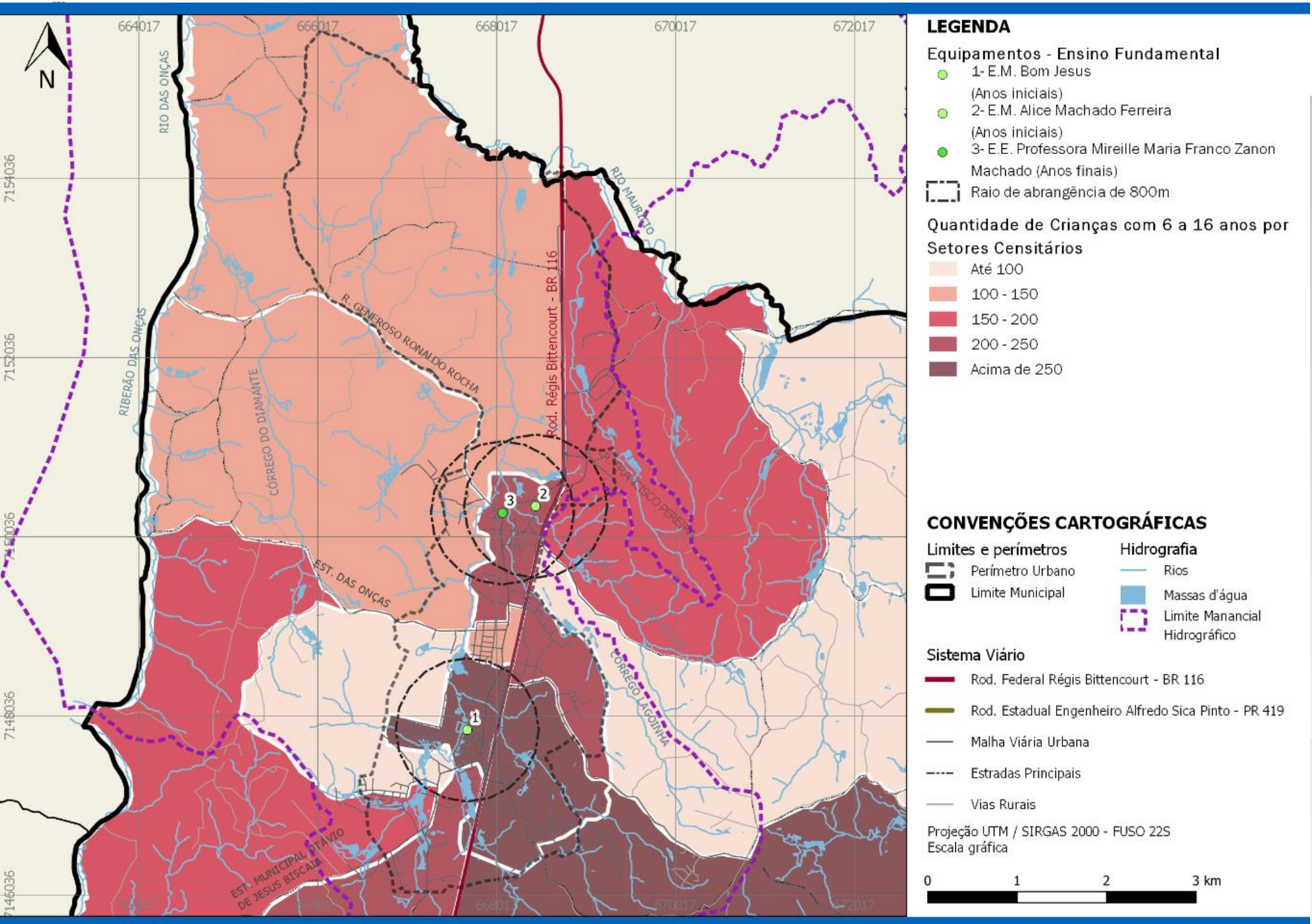
LEGENDA

Equipamentos - Ensino Fundamental

- 1- E.M. Bom Jesus (Anos iniciais)
- 2- E.M. Alice Machado Ferreira (Anos iniciais)
- 3- E.E. Professora Mireille Maria Franco Zanon Machado (Anos finais)
- 4- E.M. Vitor Leal Claudino (Anos iniciais)
- 5- C.E. João Afonso de Camargo (Anos finais)
- 6- E.R.M. Nossa Senhora do Rocio (Anos iniciais)
- 7- C.E.C. Professora Maria Senek Wosnhaki (Anos finais)
- 8- E.R.M. Prefeito Francisco Ari Claudino (Não ativo)
- Raio de abrangência de 800m

Quantidade de Crianças com 6 a 16 anos por Setores Censitários

- Até 100
- 100 - 150
- 150 - 200
- 200 - 250
- Acima de 250



LEGENDA

Equipamentos - Ensino Fundamental

- 1- E.M. Bom Jesus (Anos iniciais)
- 2- E.M. Alice Machado Ferreira (Anos iniciais)
- 3- E.E. Professora Mireille Maria Franco Zanon Machado (Anos finais)
- Raio de abrangência de 800m

Quantidade de Crianças com 6 a 16 anos por Setores Censitários

- Até 100
- 100 - 150
- 150 - 200
- 200 - 250
- Acima de 250

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

Limites e perímetros

- Perímetro Urbano
- Limite Municipal

Hidrografia

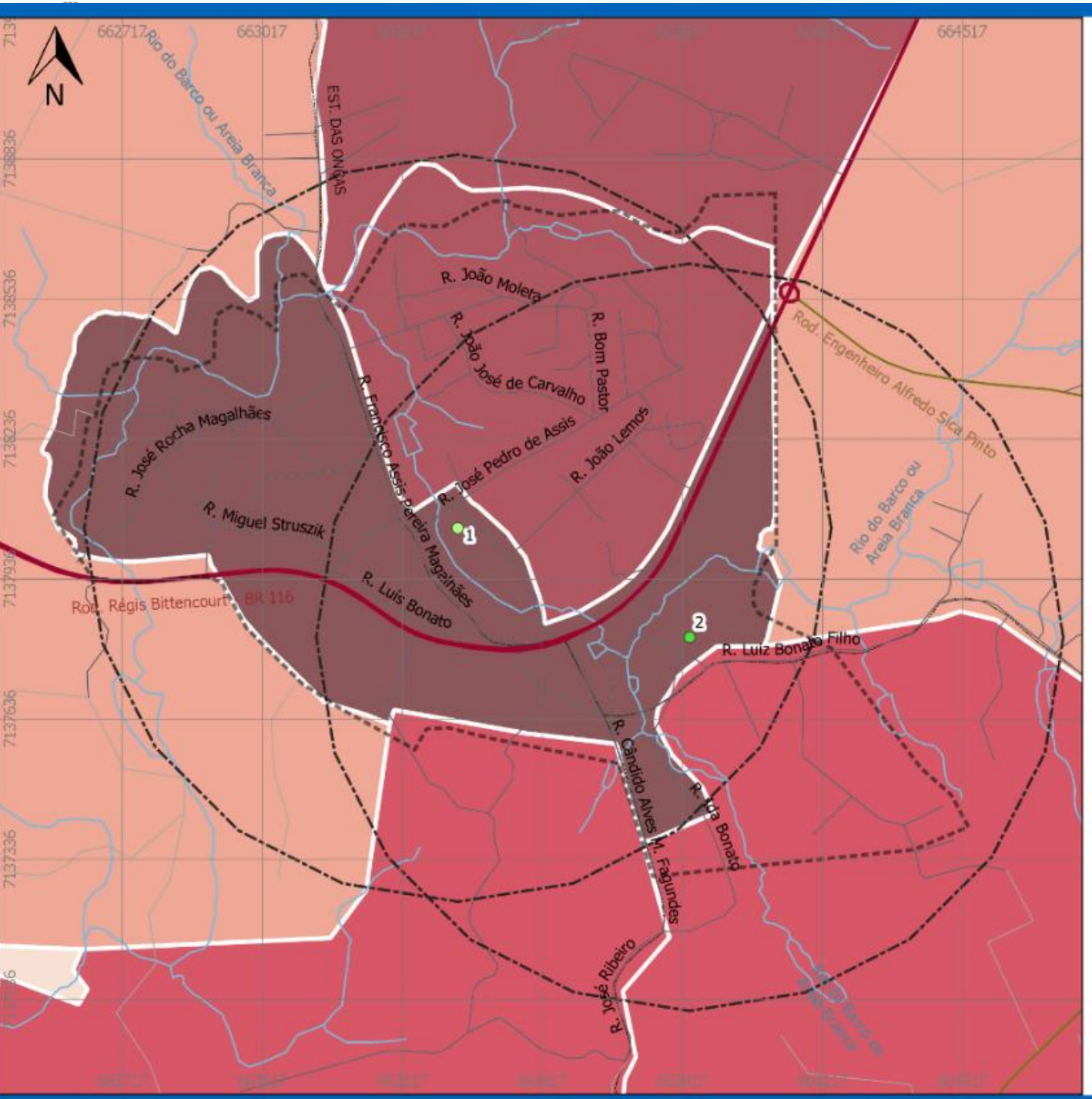
- Rios
- Massas d'água
- Limite Manancial Hidrográfico

Sistema Viário

- Rod. Federal Régis Bittencourt - BR 116
- Rod. Estadual Engenheiro Alfredo Sica Pinto - PR 419
- Malha Viária Urbana
- Estradas Principais
- Vias Rurais

Projeção UTM / SIRGAS 2000 - FUSO 22S
Escala gráfica

0 1 2 3 km



LEGENDA

Equipamentos - Ensino Fundamental

- 1- Escola Municipal Vitor Leal Claudino
- 2- Colégio Estadual João Afonso de Camargo
- Raio de abrangência de 800m

Quantidade de Crianças com 6 a 16 anos por Setores Censitários

- Até 100
- 100 - 150
- 150 - 200
- 200 - 250
- Acima de 250

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

Limites e perímetros

- Perímetro Urbano
- Limite Municipal

Hidrografia

- Rios
- Massas d'água
- Limite Manancial Hidrográfico

Sistema Viário

- Rod. Federal Régis Bittencourt - BR 116
- Rod. Estadual Engenheiro Alfredo Sica Pinto - PR 419
- Malha Viária Urbana
- Estradas Principais
- Vias Rurais

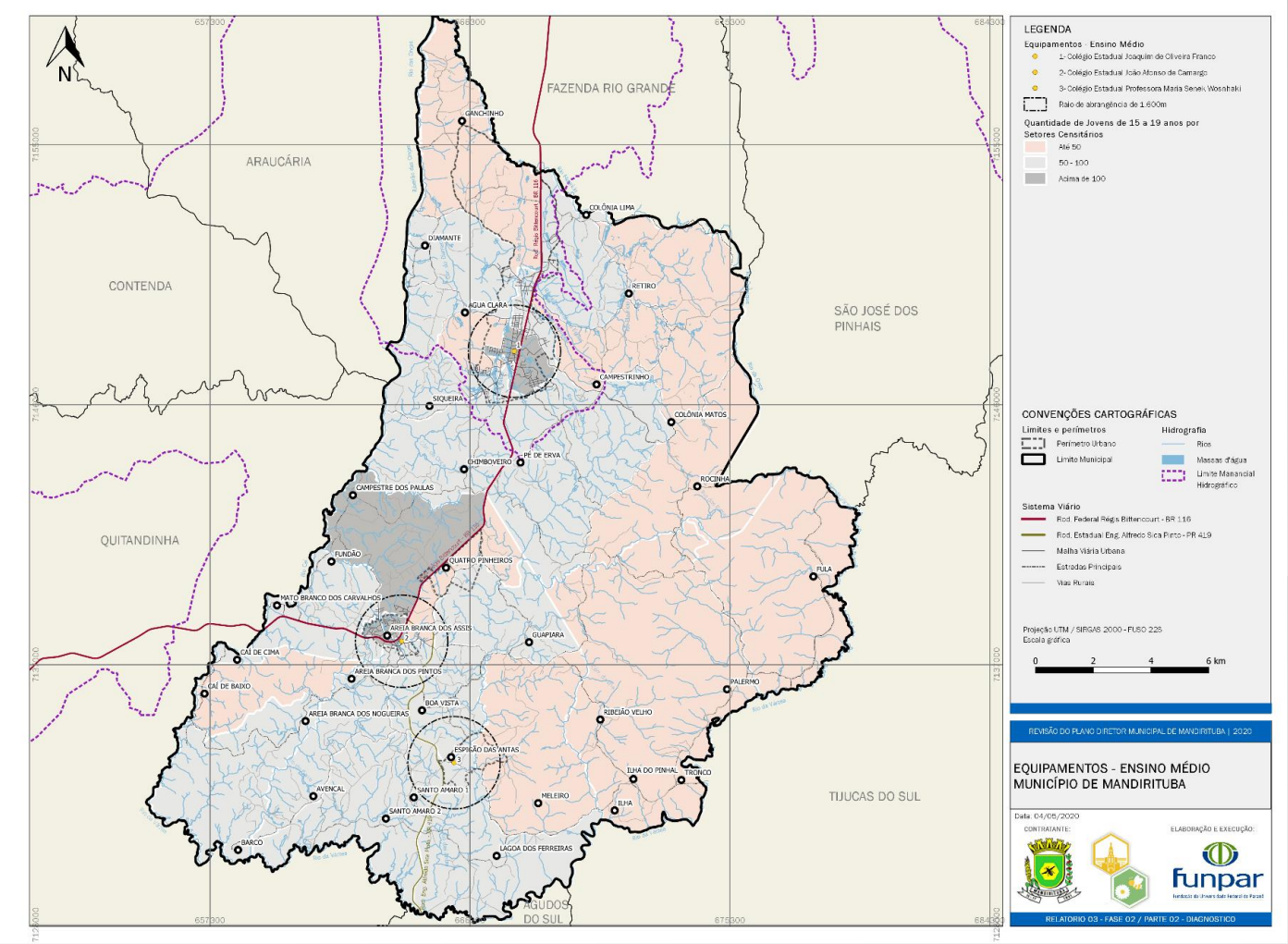
Projeção UTM / SIRGAS 2000 - FUSO 22S
Escala gráfica

0 0.15 0.3 0.45 km

QUADRO SÍNTESE

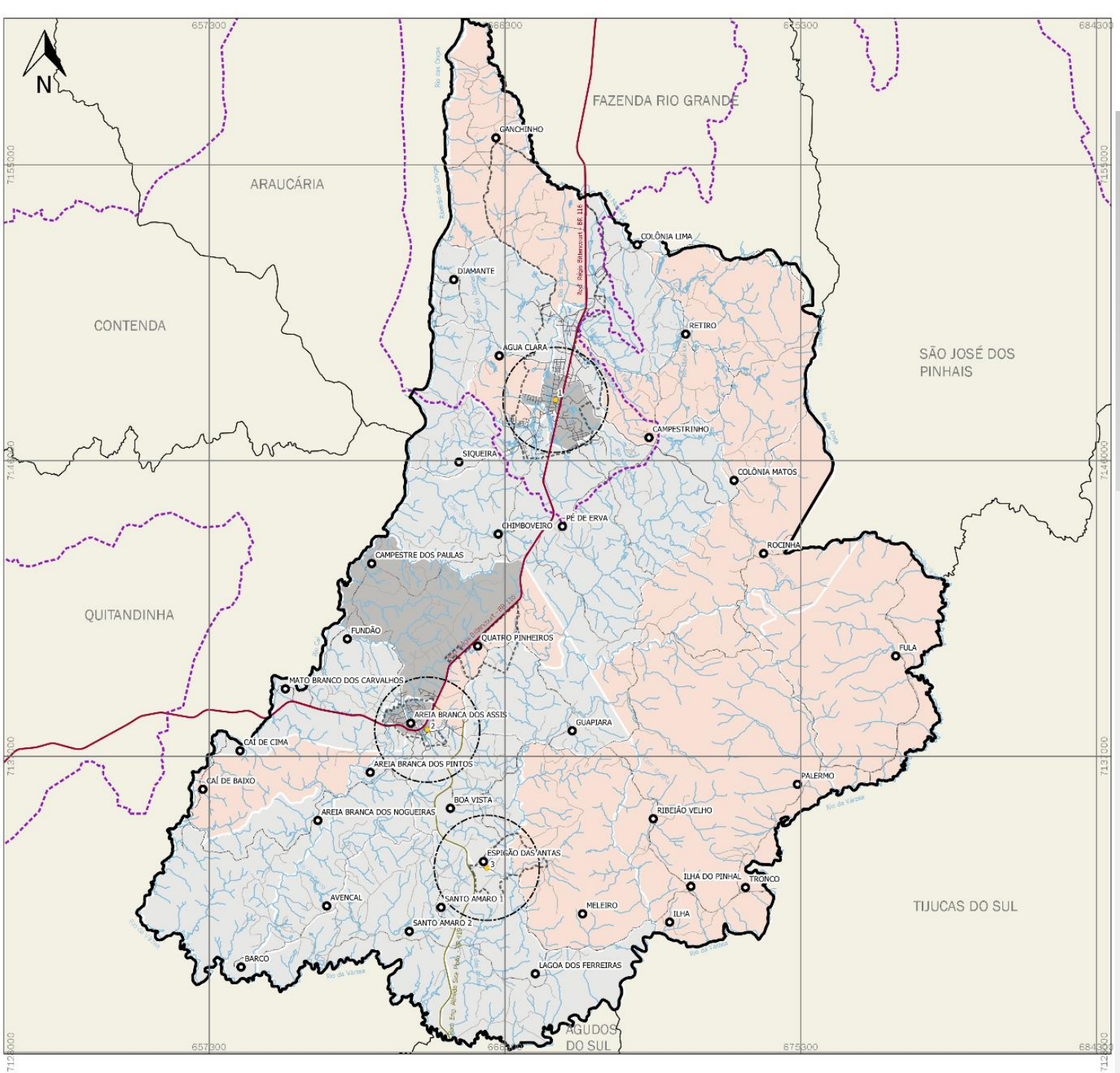
EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE EDUCAÇÃO – ENSINO FUNDAMENTAL (R3) **Município de Mandirituba**
➢ Sede e ABA equipamentos relativamente bem distribuídos nas áreas urbanas, com porções territoriais descobertas na Sede.
➢ Área Rural em Espigão das Antas equipamento atende à demanda de crianças e adolescentes (6 a 14 anos, IBGE 2010. Demais localidades atendidas por equipamentos de ABA e Sede).
➢ Demanda de novos equipamentos na região da localidade Pé de Erva, na porção sul do Município.

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE EDUCAÇÃO – ENSINO MÉDIO



- Áreas urbanas (sede e ABA): equipamentos relativamente bem distribuídos/centralizados, situados em porções que contavam com maiores números de jovens (15 a 19 anos) em 2010, no entanto, várias porções não são abrangidas pelos raios de 1.600 metros.
- Área rural (Espigão das Antas): equipamento está situado em região com maiores números de jovens (15 a 19 anos).
- Cobertura da demanda atual: embora não haja lista de espera, as projeções demográficas indicam que o número de vagas ofertadas é inferior ao número atual de jovens do município com idade entre 15 e 19 anos. Infere-se que este *déficit* está relacionado às taxas desfavoráveis de desempenho escolar e de distorção idade-série.
- Demanda futura: primeiramente, ações e políticas voltadas à redução do abandono e da evasão escolar ao longo do percurso da Educação Básica, e, num horizonte de médio/longo prazo, a implantação de um novo equipamento.

Análise: (i) indicadores das condições educacionais; (ii) metas do PNE; (iii) localização e acessibilidade – jovens com idade entre 15 e 19 anos e raio de abrangência de 1.600m; (iv) avaliações de técnicos/gestores e munícipes.



LEGENDA

Equipamentos - Ensino Médio

- 1- Colégio Estadual Joaquim de Oliveira Franco
- 2- Colégio Estadual João Afonso de Camargo
- 3- Colégio Estadual Professora Maria Senek Wosnhaki
- Raio de abrangência de 1.600m

Quantidade de Jovens de 15 a 19 anos por Setores Censitários

- Até 50
- 50 - 100
- Acima de 100

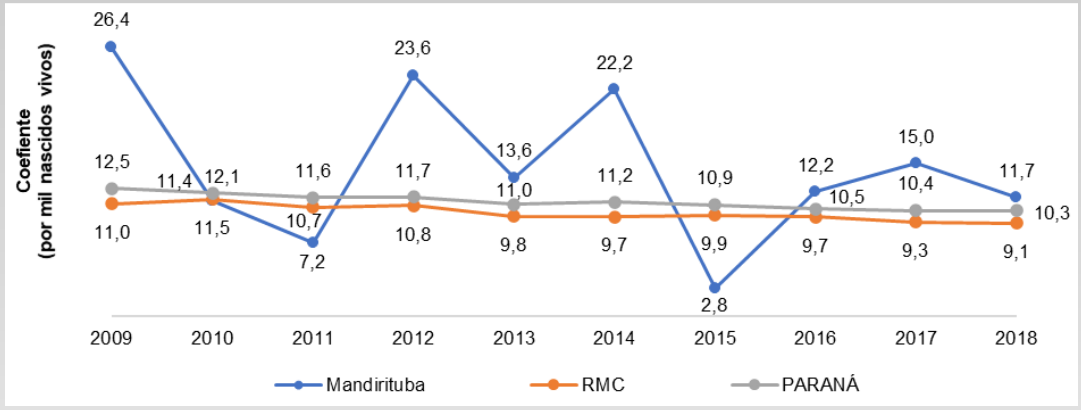
QUADRO SÍNTESE

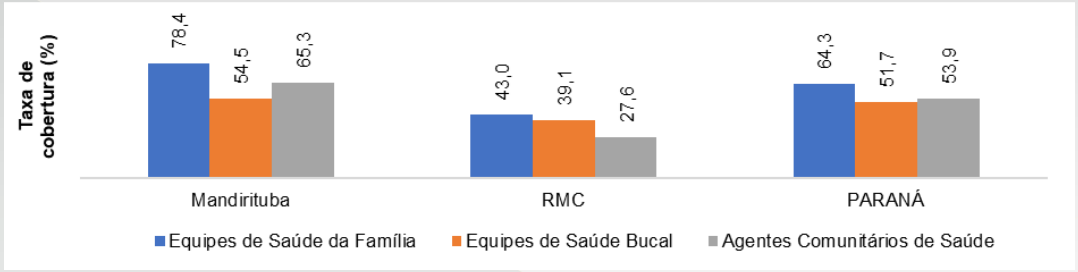
EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE EDUCAÇÃO – ENSINO MÉDIO (R3) Município de Mandirituba
➢ Sede e ABA equipamentos bem distribuídos nas áreas urbanas.
➢ Área Rural em Espigão das Antas equipamento atende à demanda de jovens (15 a 19 anos, IBGE 2010).
➢ Demanda viabilizar ações e políticas voltadas à redução do abandono e da evasão escolar ao longo do percurso da Educação Básica. Novo equipamento a médio/longo prazo.

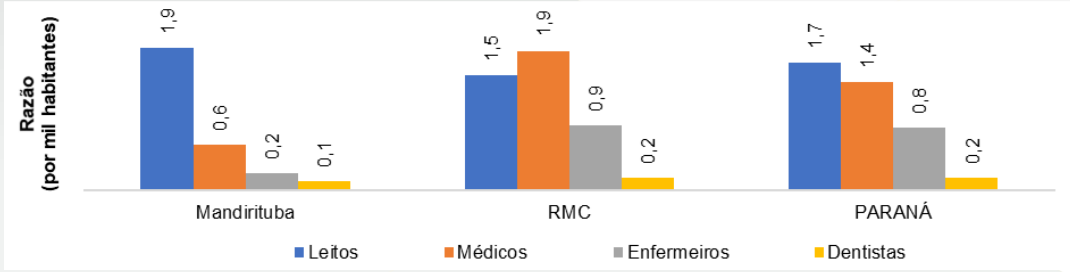
ASPECTOS SOCIAIS

SAÚDE

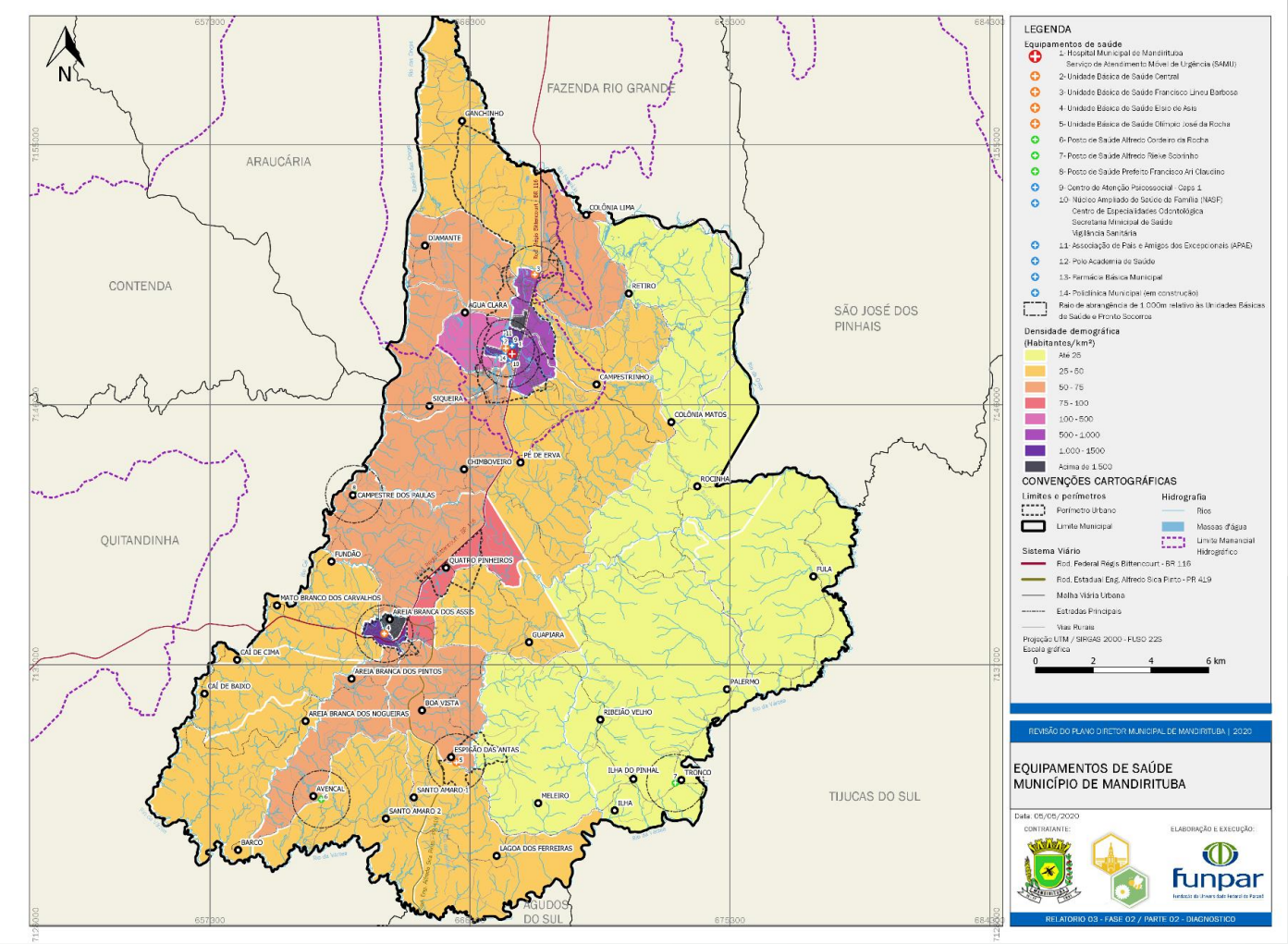
- Mandirituba apresenta elevado IDHM-Longevidade, mas ainda conta com desafios em relação ao atendimento da demanda.
- Coeficiente de morbidade (2014/2018): 86,7 internamentos/mil habitantes, bem superior aos dos conjuntos da RMC (65,8) e do Paraná (69,9).
- Coeficiente de mortalidade infantil > 1 ano (2009/2018): significativas oscilações no período (ao contrário do conjunto estadual, que vem reduzindo os índices).
- Desafios: recorrentes casos de endemias em decorrência do uso excessivo de defensivos agrícolas, assim como de leishmanioses.
- Taxas de cobertura da Estratégia Saúde da Família (2019): insuficiência, embora com índices mais favoráveis, comparados aos dos conjuntos da RMC e do Paraná.
- Razão de leitos e profissionais: índices baixos, sendo os dos profissionais inferiores aos dos conjuntos da RMC e do Paraná.
- <u>Principais necessidades</u>: aumento do quadro de profissionais (médicos e equipes); transporte específico para pacientes e enfermos (intra municipal); reforma do Hospital Municipal; realocação do SAMU e da Secretaria Municipal; implantação de um novo CAPS, na porção sul do município (ABA e arredores).





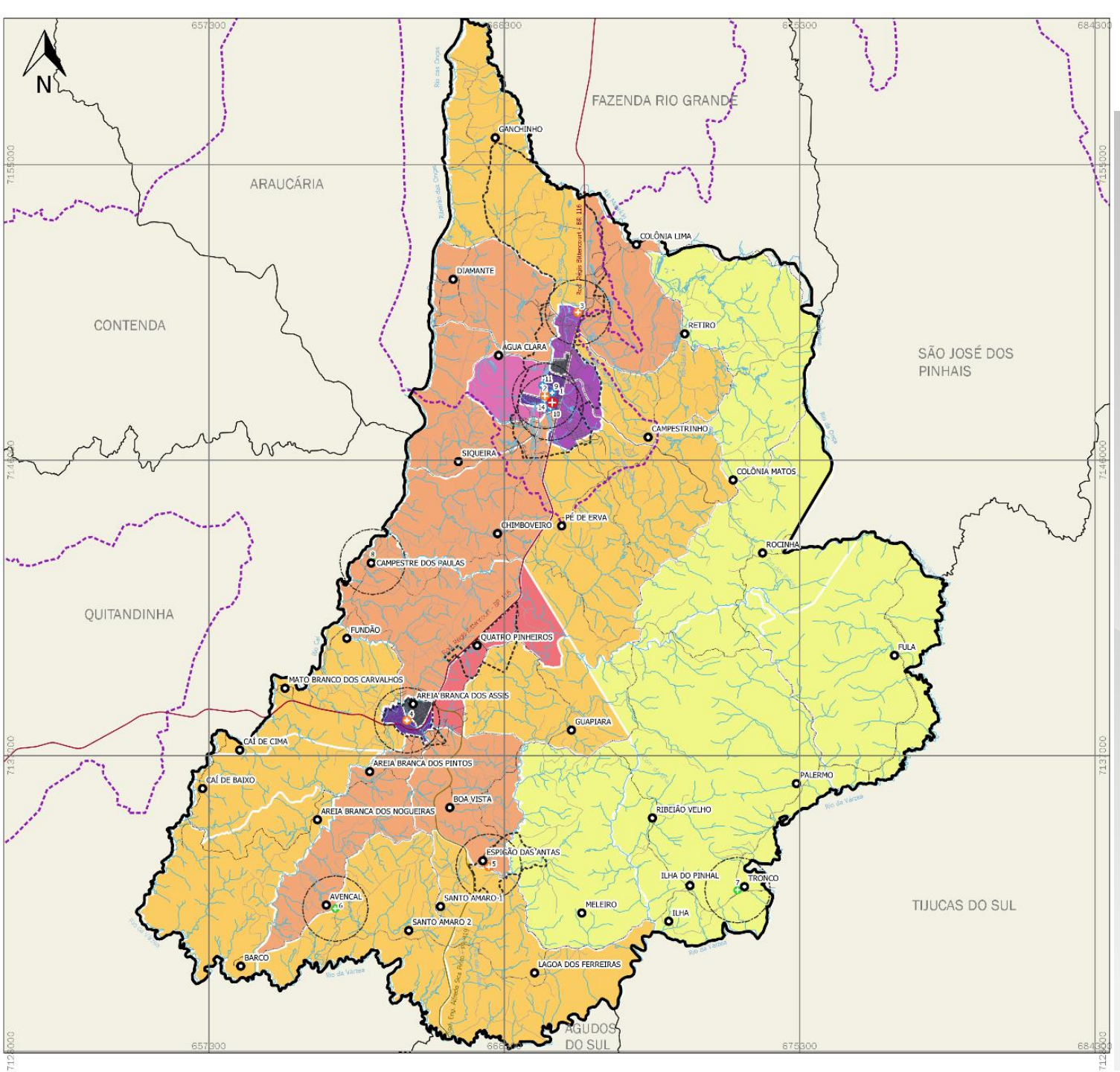


EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE SAÚDE



Análise: (i) localização e acessibilidade aos equipamentos – densidade demográfica e, para UBS e Postos de Saúde (Atenção Primária), raio de abrangência de 1.000m; (ii) taxas de cobertura da ESF; (iii) avaliações de técnicos/gestores e munícipes.

- A sede urbana abriga a grande maioria dos equipamentos do município (concentrados no entorno ou na região central), assim como os que prestam serviços de maior nível de atenção.
- Áreas urbanas (sede e ABA): equipamentos da Atenção Primária relativamente bem distribuídos/centralizados, situados em porções que contavam com elevados adensamentos populacionais em 2010, no entanto, várias porções não são abrangidas pelos raios de 1.000 metros.
- Áreas rurais (Espigão das Antas, Avencal, Tronco e Campestre dos Paulas): equipamentos da Atenção Primária situados próximos ou em porções com maiores adensamentos.
- Cobertura da demanda atual: as avaliações e taxas de cobertura indicam que os equipamentos/equipes da Atenção Primária são insuficientes.
- Demanda futura: necessidade de aumento do quadro de profissionais, especialmente de médicos e equipes (curto prazo), e de implantação de um CAPS (ABA e arredores).
- Considerar o ritmo do crescimento populacional, assim como o aumento do contingente da população idosa (demanda por serviços).



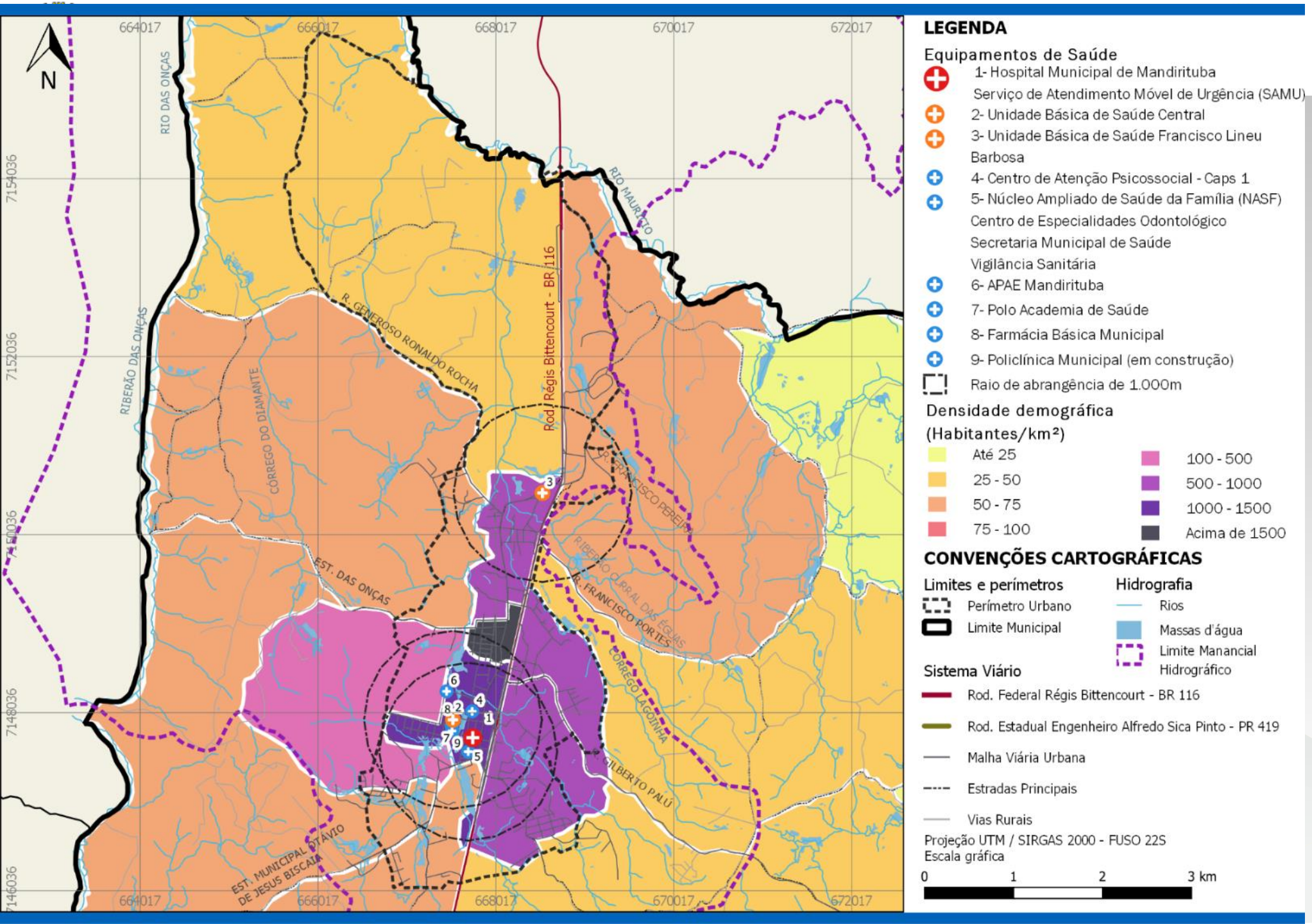
LEGENDA

Equipamentos de saúde

- 1- Hospital Municipal de Mandirituba
  - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)
- 2- Unidade Básica de Saúde Central
- 3- Unidade Básica de Saúde Francisco Lineu Barbosa
- 4- Unidade Básica de Saúde Elsio de Asis
- 5- Unidade Básica de Saúde Olímpio José da Rocha
- 6- Posto de Saúde Alfredo Cordeiro da Rocha
- 7- Posto de Saúde Alfredo Rieke Sobrinho
- 8- Posto de Saúde Prefeito Francisco Ari Claudino
- 9- Centro de Atenção Psicossocial - Caps 1
- 10- Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF)
  - Centro de Especialidades Odontológica
  - Secretaria Minicipal de Saúde
  - Vigilância Sanitária
- 11- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)
- 12- Polo Academia de Saúde
- 13- Farmácia Básica Municipal
- 14- Policlínica Municipal (em construção)
- Raio de abrangência de 1.000m relativo às Unidades Básicas de Saúde e Pronto Socorros

Densidade demográfica (Habitantes/km²)

- Até 25
- 25 - 50
- 50 - 75
- 75 - 100
- 100 - 500
- 500 - 1.000
- 1.000 - 1500
- Acima de 1.500



LEGENDA

Equipamentos de Saúde

1- Hospital Municipal de Mandirituba
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)
2- Unidade Básica de Saúde Central
3- Unidade Básica de Saúde Francisco Lineu Barbosa
4- Centro de Atenção Psicossocial - Caps 1
5- Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF)
Centro de Especialidades Odontológico
Secretaria Municipal de Saúde
Vigilância Sanitária
6- APAE Mandirituba
7- Polo Academia de Saúde
8- Farmácia Básica Municipal
9- Policlínica Municipal (em construção)
Raio de abrangência de 1.000m

Densidade demográfica (Habitantes/km²)

- Até 25
- 25 - 50
- 50 - 75
- 75 - 100
- 100 - 500
- 500 - 1000
- 1000 - 1500
- Acima de 1500

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

Limites e perímetros

- Perímetro Urbano
- Limite Municipal

Hidrografia

- Rios
- Massas d'água
- Limite Manancial Hidrográfico

Sistema Viário

- Rod. Federal Régis Bittencourt - BR 116
- Rod. Estadual Engenheiro Alfredo Sica Pinto - PR 419
- Malha Viária Urbana
- Estradas Principais
- Vias Rurais

Projeção UTM / SIRGAS 2000 - FUSO 22S
Escala gráfica

0 1 2 3 km

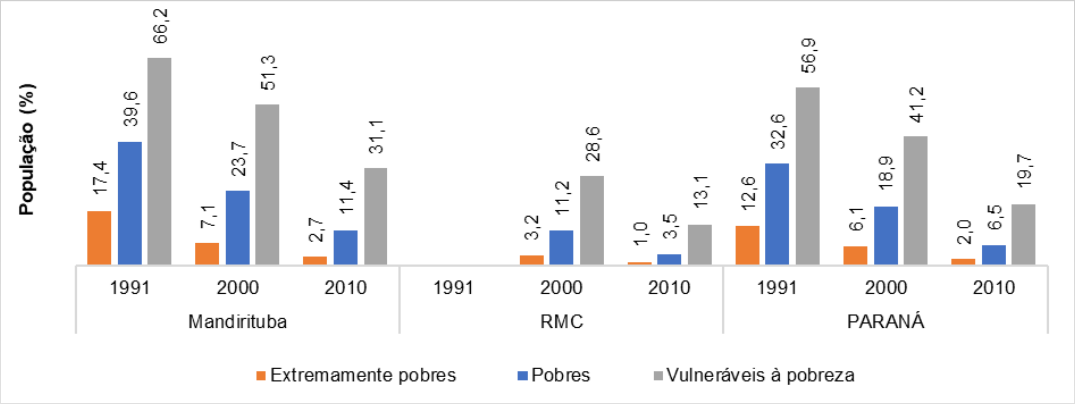
QUADRO SÍNTESE

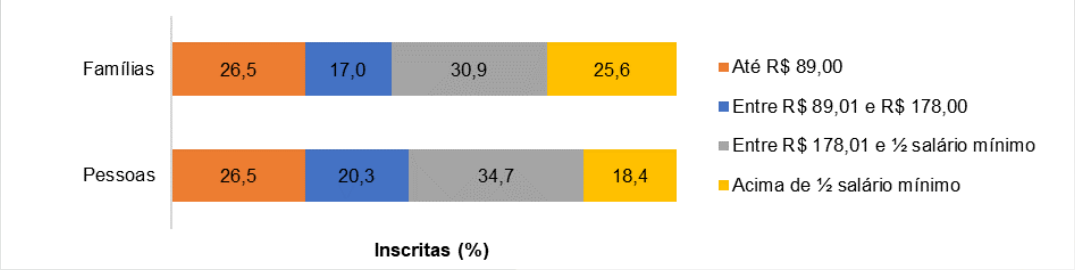
EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE SAÚDE (R3) Município de Mandirituba
➢ Centro da Sede concentra grande maioria dos equipamentos de saúde que prestam serviços de maior nível de atenção.
➢ Sede e ABA equipamentos de Atenção Básica relativamente bem distribuídos nas áreas urbanas.
➢ Área Rural os equipamentos da Atenção Primária atendem Espigão das Antas, Avencal, Tronco e Campestre dos Paulas, em porções com maiores adensamentos populacionais.
➢ Demanda de equipamentos de Atenção Básica, aumento do quadro de profissionais, médicos e equipes (curto prazo), e de implantação de um CAPS (ABA e arredores).

ASPECTOS SOCIAIS

ASSISTÊNCIA SOCIAL

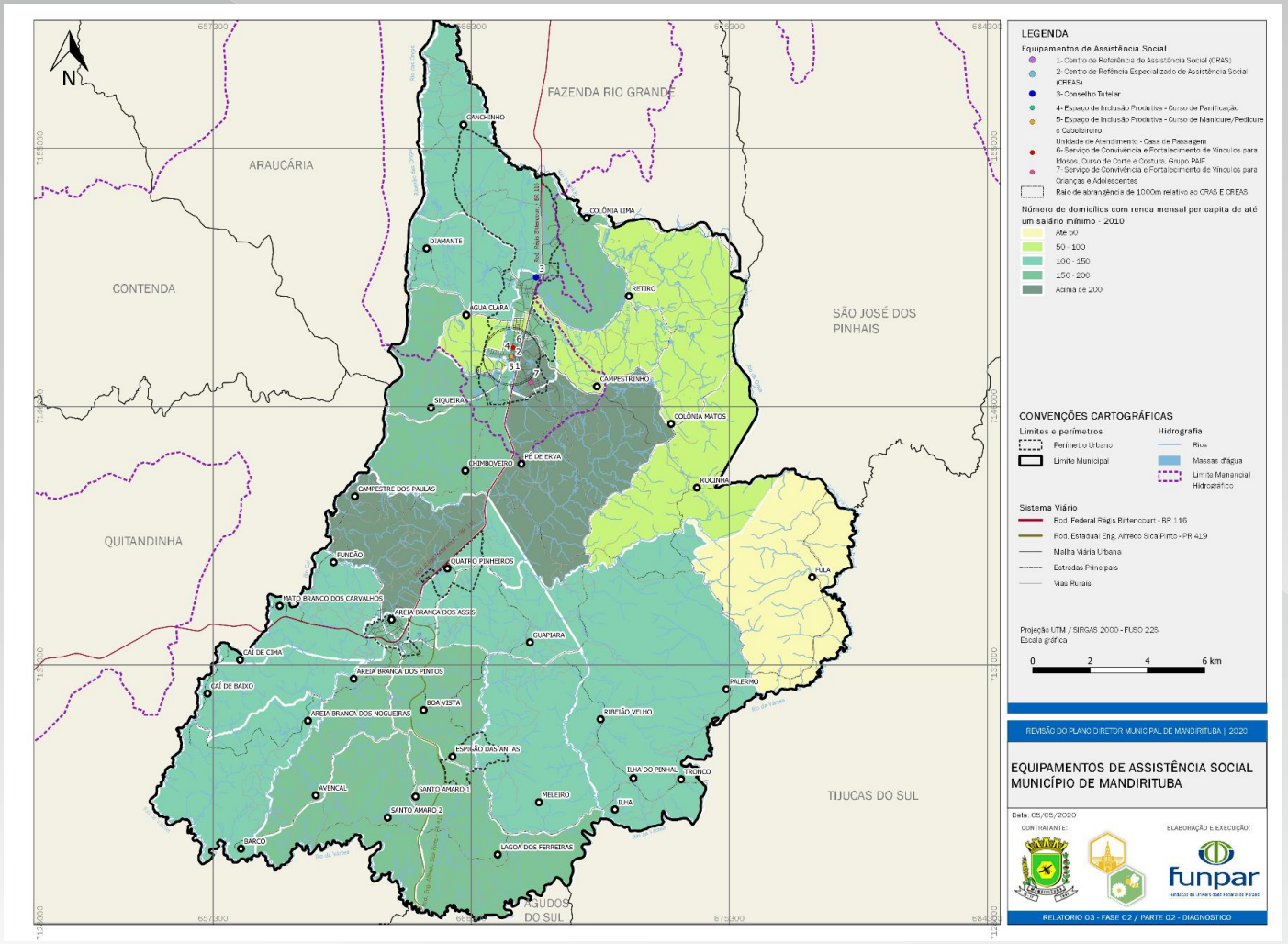
- Mandirituba ainda conta com proporções significativas de pessoas em situações de vulnerabilidade, apresentando desafios em relação ao atendimento da demanda.
- Indicadores de pobreza (1991/2010): apesar da redução significativa dos índices, em 2010 apresentava mais de 30% da população vulnerável à pobreza (até ½ salário mínimo).
- Cadastro Único (dez/2019): 3.378 famílias, somando 9.237 pessoas, o que corresponde a 33,5% da população projetada para 2020.
- Cadastro Único / grupos de renda: Quase 75% dos inscritos possuem renda familiar per capita de até ½ salário mínimo (vulneráveis à pobreza), o que corresponde a quase 30% da população projetada para 2020.
- Programa Bolsa Família (jan/2020): 1.119 famílias beneficiadas (cobertura de 71,5% da estimativa de famílias pobres).
- Desafios / áreas críticas (com maiores concentrações de ocupações irregulares, populações vulneráveis, de baixa renda e/ou carentes de serviços públicos): Colônia Lima, Campo do Capão, Vila Portes, Vila Brasília, Vila São João, Vila Santo Antônio, Campestrinho, Queimados, Pé de Erva, Morro Alto e ABA.





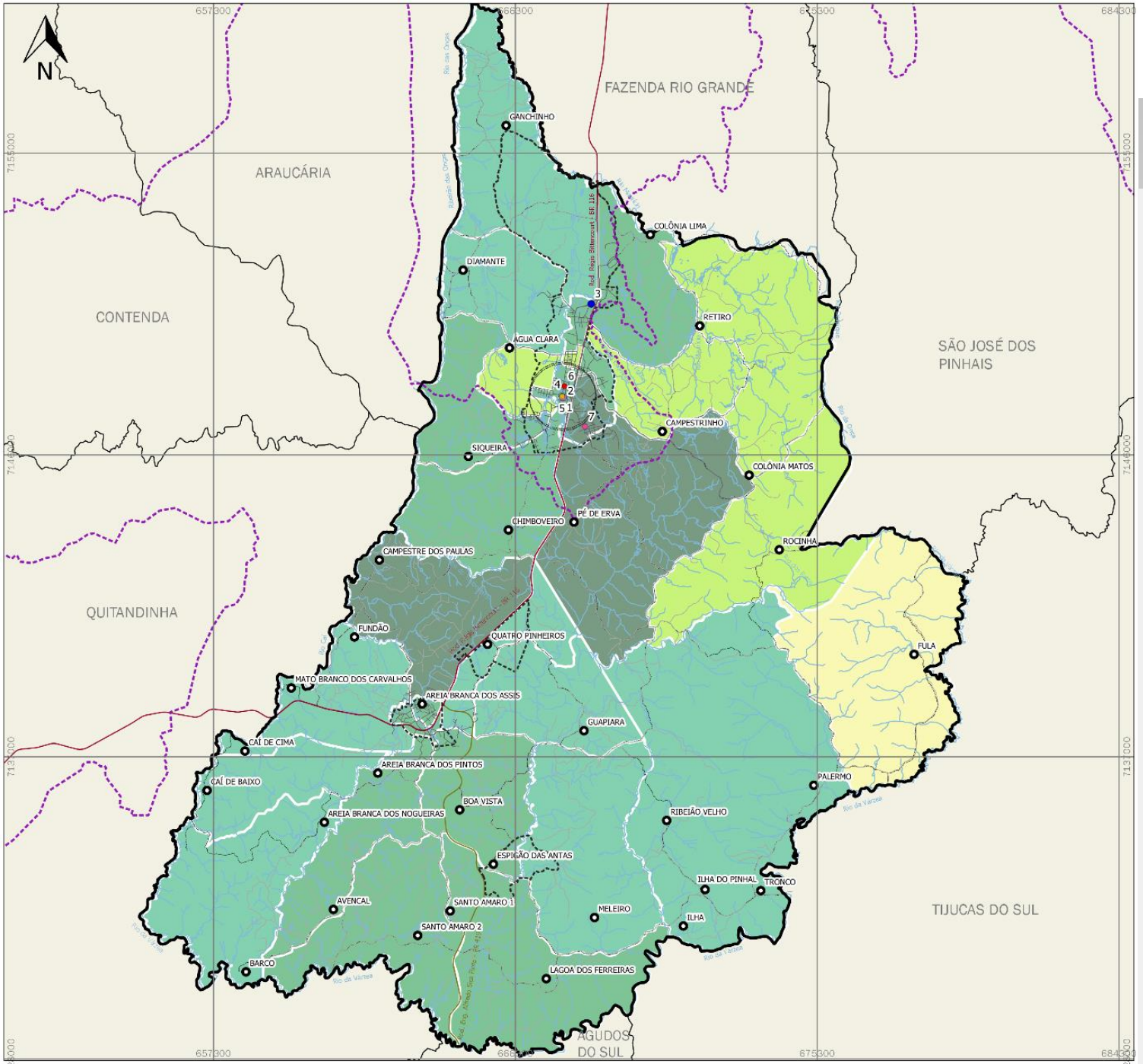
- Principais necessidades: readequação/reforma do CRAS e do CREAS; reforma da Casa de Passagem; implantação de um novo CRAS, na porção sul do município (ABA e arredores); aumento do quadro de profissionais e equipes; avaliação da implantação de um “Centro Intergeracional”.

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



- A sede urbana abriga todos os equipamentos do município (concentrados no entorno ou na região central).
- Equipamentos de acesso à rede socioassistencial (CRAS e CREAS): situados na região central, em porções territoriais que contavam com significativas quantidades de domicílios com renda média de até um salário mínimo em 2010, no entanto, várias porções não são abrangidas pelos raios de 1.000 metros.
- Cobertura da demanda atual: as avaliações e os dados de vulnerabilidade de renda (Censo e Cadastro Único) indicam que os equipamentos/equipes de acesso à rede são insuficientes.
- Demanda futura: necessidade de aumento do quadro de profissionais e equipes (curto prazo), e de implantação de um CRAS (ABA e arredores).
- Considerar o ritmo do crescimento populacional.

Análise: (i) localização e acessibilidade aos equipamentos – domicílios com renda de até um salário mínimo e, para CRAS e CREAS (de acesso), raio de abrangência de 1.000m; (ii) informações do Cadastro Único; (iii) avaliações de técnicos/gestores e munícipes.



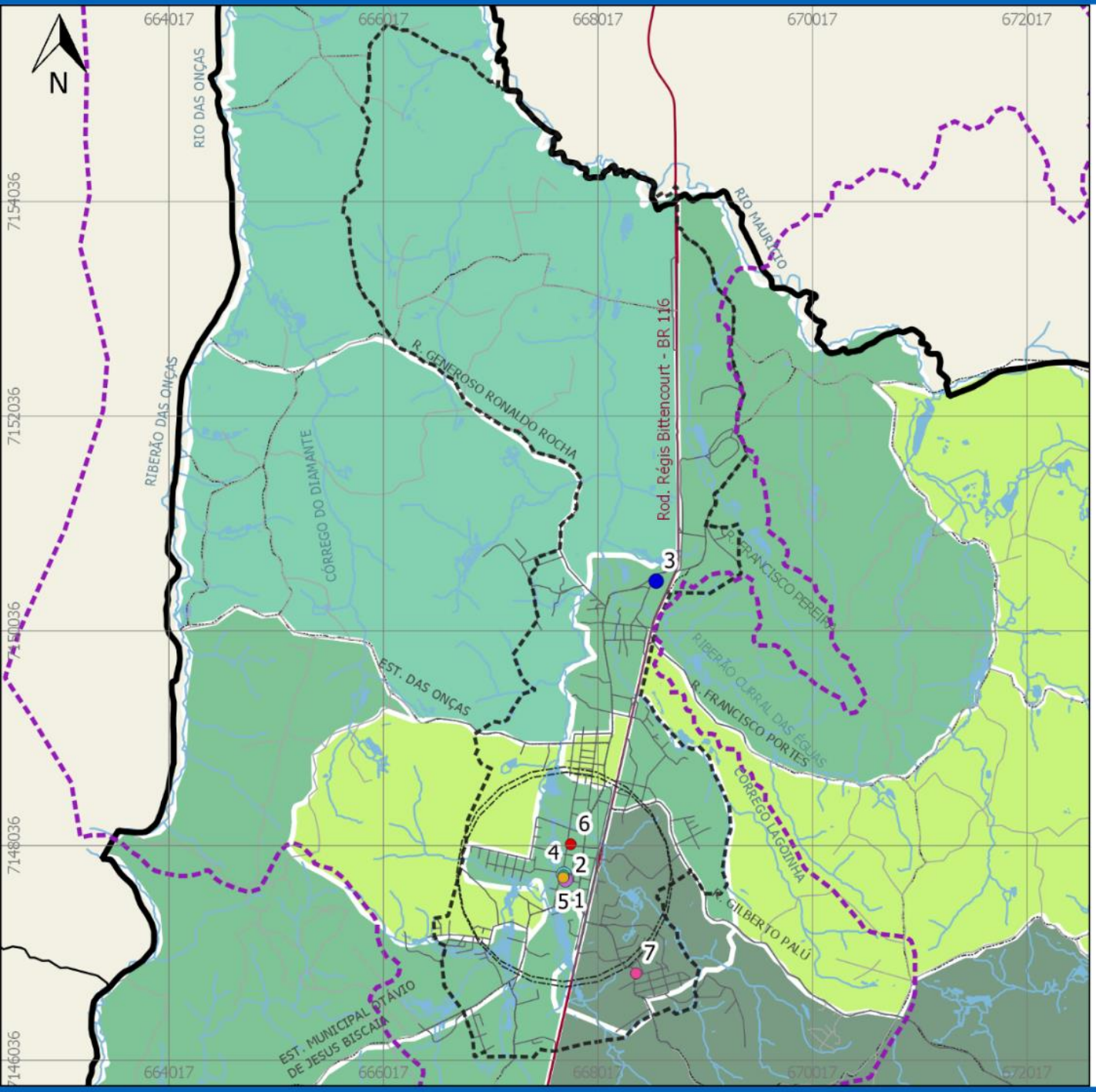
LEGENDA

Equipamentos de Assistência Social

- 1- Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)
- 2- Centro de Refência Especializado de Assistência Social (CREAS)
- 3- Conselho Tutelar
- 4- Espaço de Inclusão Produtiva - Curso de Panificação
- 5- Espaço de Inclusão Produtiva - Curso de Manicure/Pedicure e Cabeleireiro
- Unidade de Atendimento - Casa de Passagem
- 6- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos, Curso de Corte e Costura, Grupo PAIF
- 7- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes
- Raio de abrangência de 1000m relativo ao CRAS E CREAS

Número de domicílios com renda mensal per capita de até um salário mínimo - 2010

- Até 50
- 50 - 100
- 100 - 150
- 150 - 200
- Acima de 200



LEGENDA

Equipamentos de Assistência Social

- 1- CRAS Mandirituba
- 2- CREAS
- 3- Conselho Tutelar
- 4- Espaço de Inclusão Produtiva - Curso de Panificação
- 5- Espaço de Inclusão Produtiva - Curso de Manicure/Pedicure e Cabeleireiro
  CASA LAR
- 6- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos, Curso de Corte e Costura
  Grupo PAIF
- 7- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes
- Raio de abrangência de 1000m relativo ao CRAS E CREAS

Número de domicílios com renda mensal per capita de até um salário mínimo - 2010

- Até 50
- 50 - 100
- 100 - 150
- 150 - 200
- Acima de 200

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

Limites e perímetros

- Perímetro Urbano
- Limite Municipal

Hidrografia

- Rios
- Massas d'água
- Limite Manancial Hidrográfico

Sistema Viário

- Rod. Federal Régis Bittencourt - BR 116
- Rod. Estadual Engenheiro Alfredo Sica Pinto - PR 419
- Malha Viária Urbana
- Estradas Principais
- Vias Rurais

Projeção UTM / SIRGAS 2000 - FUSO 22S
Escala gráfica
0 1 2 3 km

QUADRO SÍNTESE

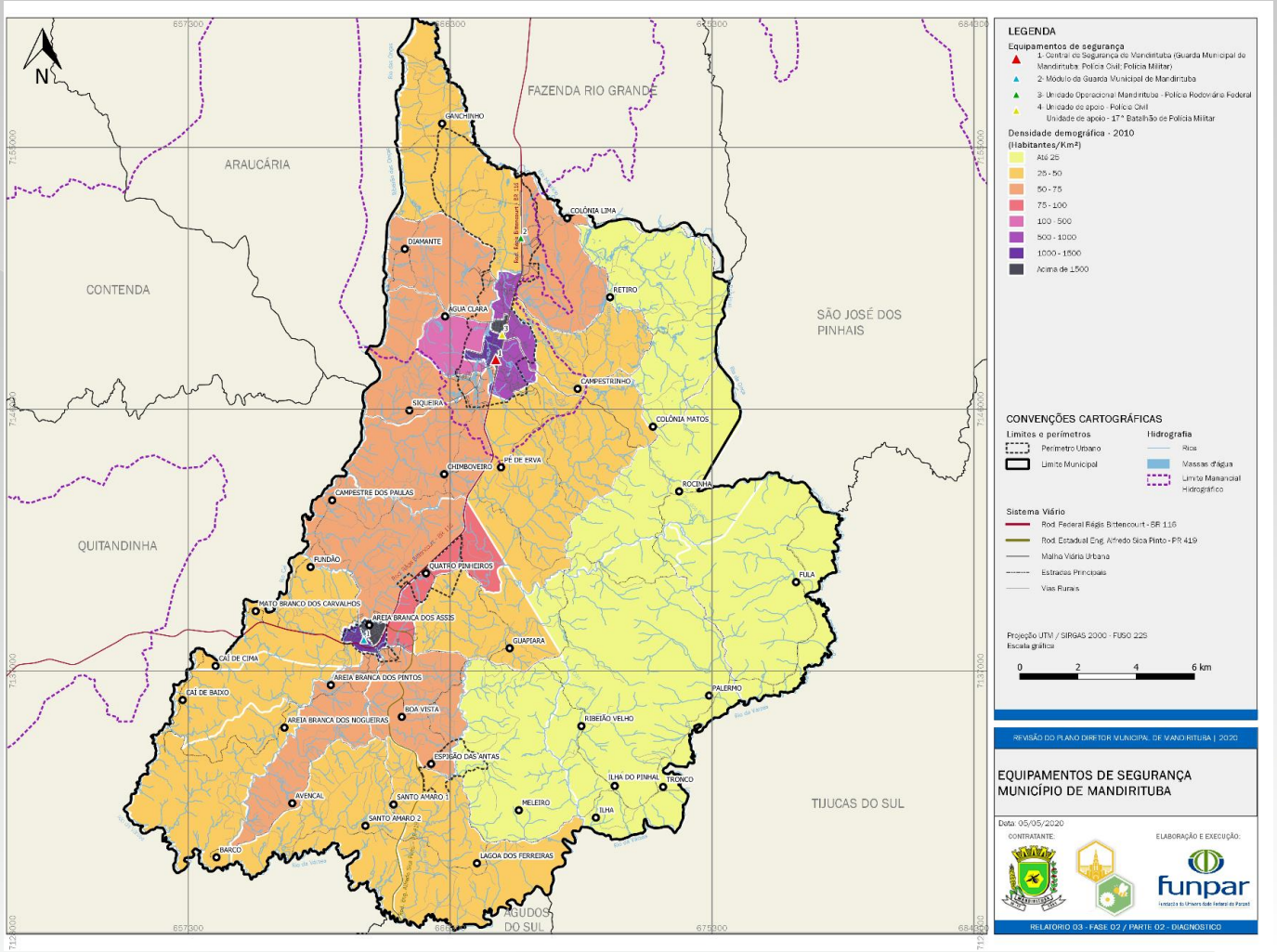
EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (R3) Município de Mandirituba
Proporção significativa de pessoas em situação de vulnerabilidade, 30% da população projetada para 2020 (renda per capita de até ½ salário mínimo).
Centro da Sede urbana concentra todos os equipamentos.
Demanda de equipamentos e equipes de acesso à rede (curto prazo), readequação/reforma do CRAS e do CREAS, reforma da Casa de Passagem e de um CRAS porção sul do Município (ABA e arredores).

ASPECTOS SOCIAIS

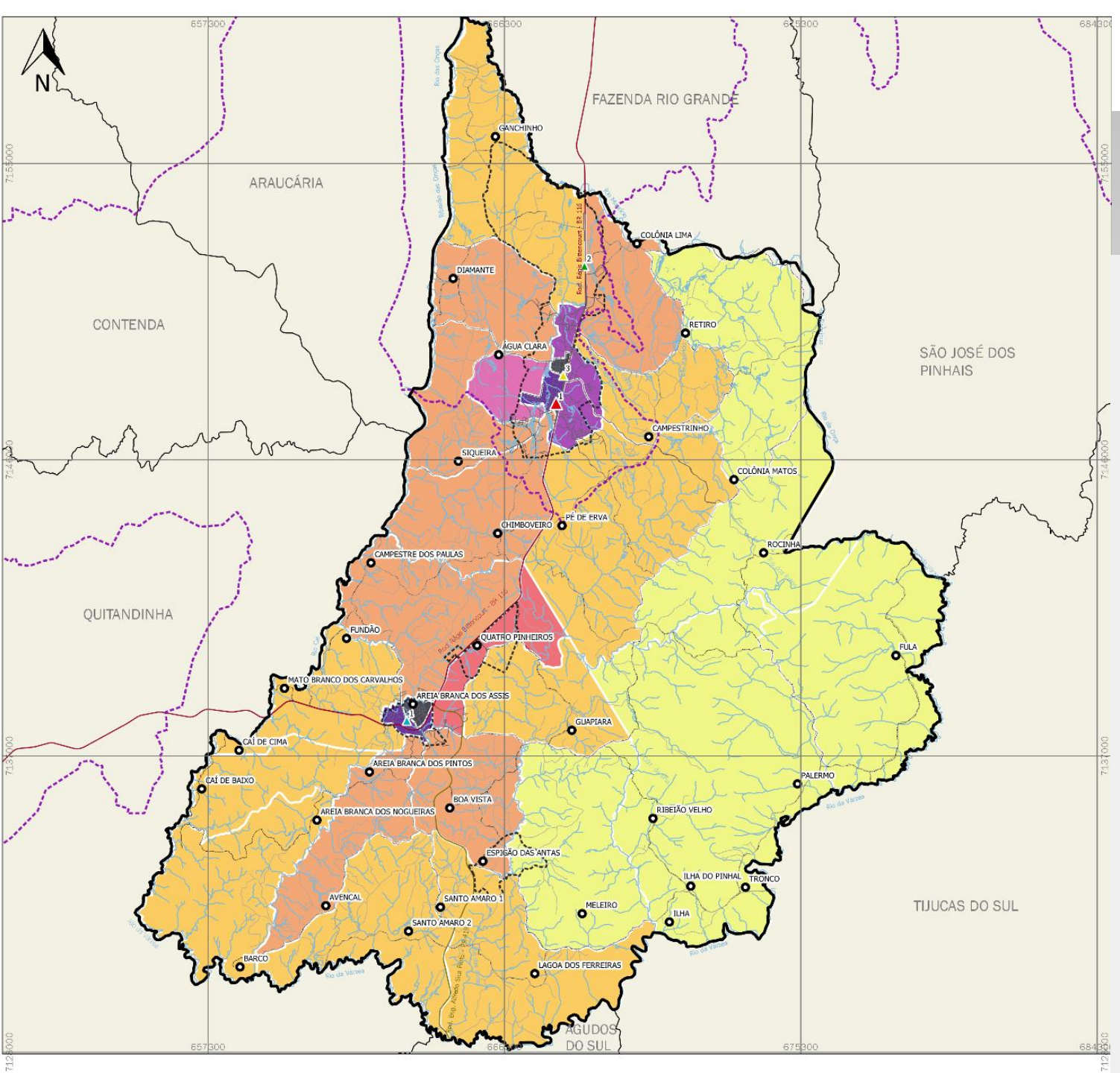
SEGURANÇA PÚBLICA

- Mandirituba apresenta índices menos críticos de criminalidade/vitimização, comparados às médias do seu grupo de municípios de referência (que possuem entre 10 mil e 23 mil habitantes).
- Coeficientes de ocorrências policiais (2018): elevado índice de furtos. Considerando a tipologia, destacam-se os casos de homicídio doloso, estupro, violência doméstica e lesão corporal.
- Ocorrências de acidentes/vítimas de trânsito (2014/2018): média anual de 14 acidentes, com 2 vítimas fatais.
- Rede de segurança pública: Polícias Rodovia Federal, Civil e Militar e Guarda Municipal (com Módulo em ABA, anexo à UBS).
- A extensão territorial do município dificulta o atendimento da demanda, especialmente das áreas rurais.
- <u>Principais necessidades / cobertura da demanda atual/futura</u>: ampliação dos efetivos; realocação e funcionamento contínuo do Módulo de ABA; avaliação da criação de “Conselhos Comunitários de Segurança”, especialmente nas áreas rurais.

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE SEGURANÇA



<u>Análise</u>: (i) localização dos equipamentos – densidade demográfica; (ii) avaliações de técnicos/gestores e munícipes.



LEGENDA

Equipamentos de segurança

- 1- Central de Segurança de Mandirituba (Guarda Municipal de Mandirituba; Polícia Civil; Polícia Militar)
- 2- Módulo da Guarda Municipal de Mandirituba
- 3- Unidade Operacional Mandirituba - Polícia Rodoviária Federal
- 4- Unidade de apoio - Polícia Civil
  Unidade de apoio - 17° Batalhão de Polícia Militar

Densidade demográfica - 2010 (Habitantes/Km²)

- Até 25
- 25 - 50
- 50 - 75
- 75 - 100
- 100 - 500
- 500 - 1000
- 1000 - 1500
- Acima de 1500

QUADRO SÍNTESE

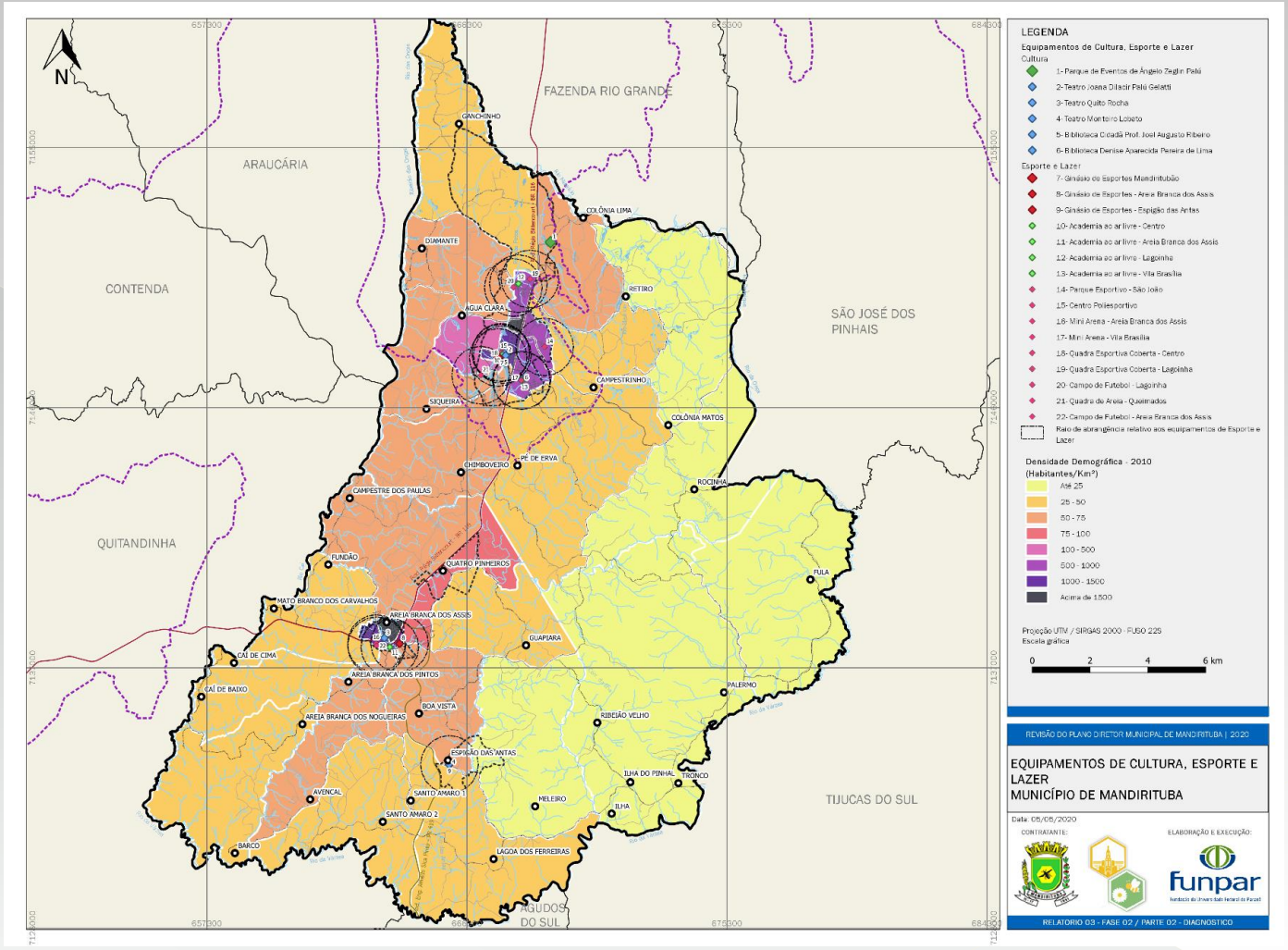
EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE SEGURANÇA (R3) Município de Mandirituba
Extensão territorial dificulta o atendimento da demanda, especialmente das áreas rurais.
Rede de Segurança Pública: Polícias Rodovia Federal, Civil e Militar e Guarda Municipal com Módulo em ABA, anexo à UBS.
Índices menos críticos de criminalidade/vitimização, comparados a municípios de mesmo porte.
Demanda ampliação dos efetivos, realocação e funcionamento contínuo do Módulo de ABA, avaliação da criação de “Conselhos Comunitários de Segurança”, especialmente nas áreas rurais.

ASPECTOS SOCIAIS

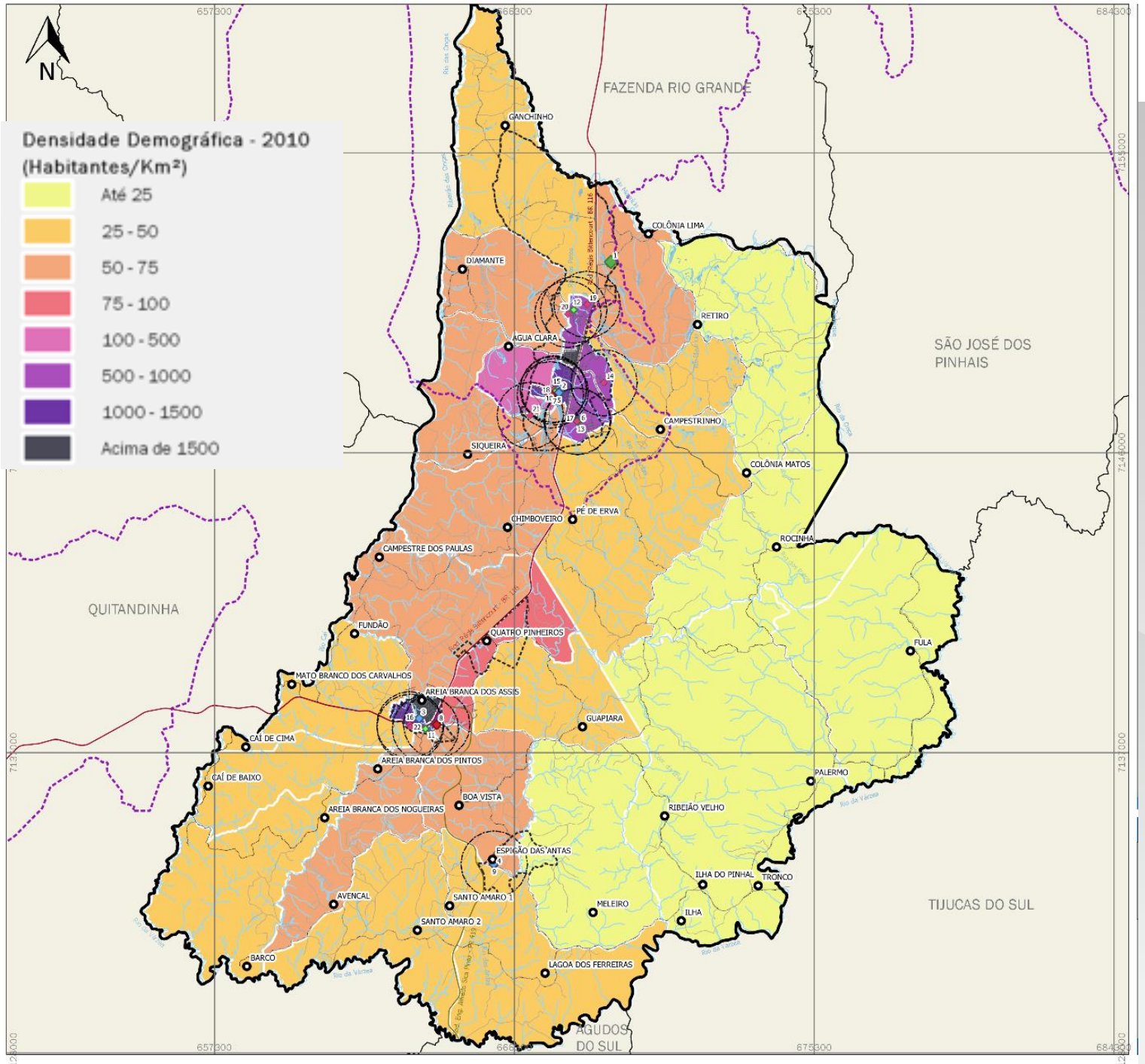
CULTURA, ESPORTE E LAZER

- Mandirituba conta com equipamentos municipais culturais e desportivos/recreativos concentrados nas áreas urbanas, especialmente na sede.
- Equipamentos de importância local: Teatro Joana Dilacir Palú Gelatti (sedia eventos artísticos, palestras, formaturas e encontros locais e regionais); Parque Municipal Ângelo Zeglin Palú (principal espaço para eventos de grande porte); e Ginásio de Esportes Mandirituban (sedia competições e eventos municipais, além de atividades das Escolinhas Desportivas).
- Áreas urbanas (sede e ABA): equipamentos relativamente bem distribuídos/centralizados, situados em porções que contavam com elevados adensamentos populacionais em 2010, no entanto, algumas porções não são abrangidas pelos raios de 1.000 metros (esporte/lazer).
- Principais necessidades / cobertura da demanda atual/futura: reforma/manutenção dos equipamentos existentes; implantação de equipamentos e espaços de convívio e permanência nas áreas rurais; promoção de atividades culturais, em especial aos jovens; aumento do quadro de profissionais.

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE CULTURA, ESPORTE E LAZER



Análise: (i) localização e acessibilidade aos equipamentos – densidade demográfica e, para equipamentos de esporte/lazer (escala local/vizinhança), raio de abrangência de 1.000m; (ii) avaliações de técnicos/gestores e munícipes.



LEGENDA

Equipamentos de Cultura, Esporte e Lazer

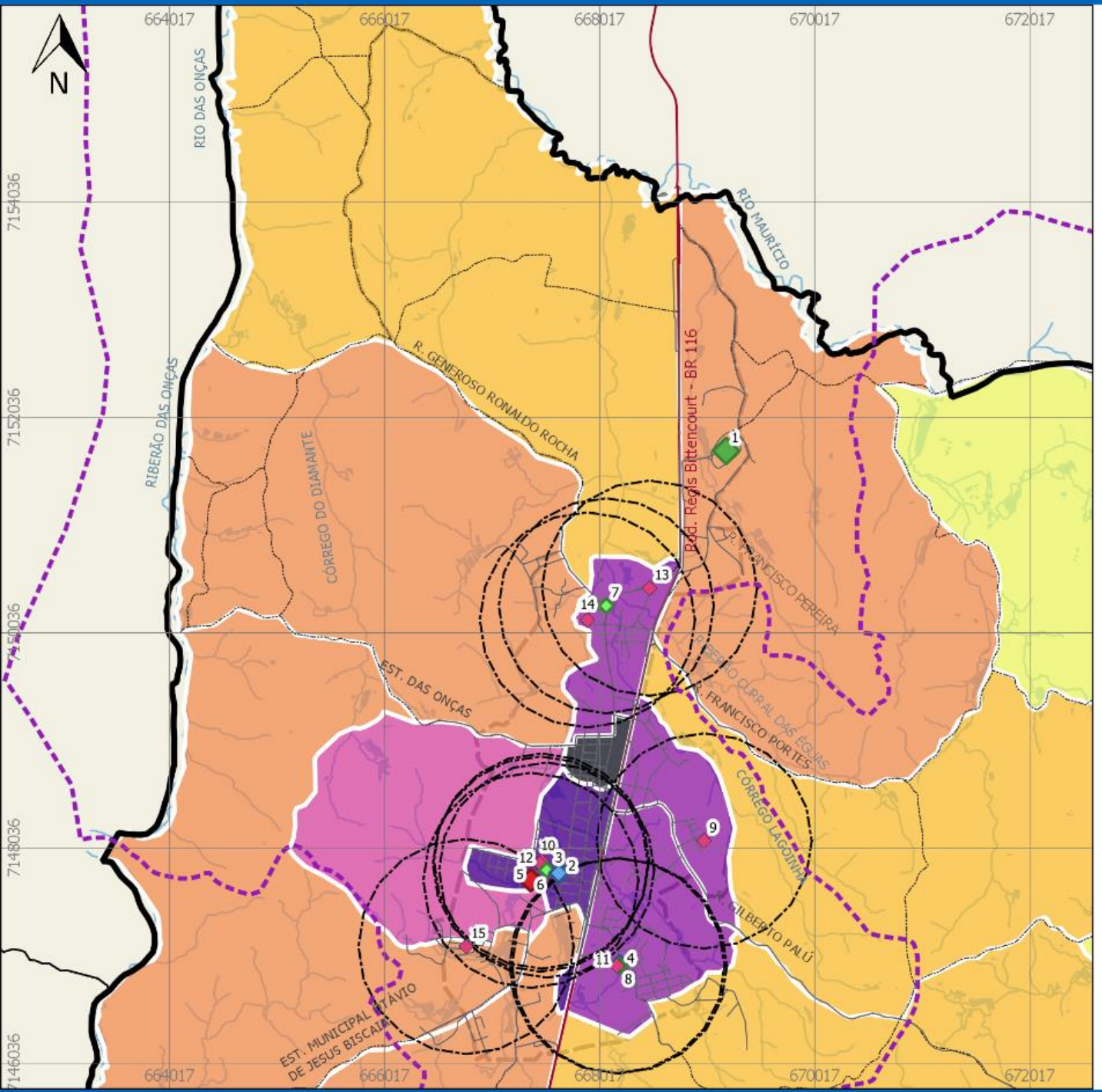
Cultura

- 1- Parque de Eventos de Ângelo Zeglin Palú
- 2- Teatro Joana Dilacir Palú Gelatti
- 3- Teatro Quito Rocha
- 4- Teatro Monteiro Lobato
- 5- Biblioteca Cidadã Prof. Joel Augusto Ribeiro
- 6- Biblioteca Denise Aparecida Pereira de Lima

Esporte e Lazer

- 7- Ginásio de Esportes Mandiritubão
- 8- Ginásio de Esportes - Areia Branca dos Assis
- 9- Ginásio de Esportes - Espigão das Antas
- 10- Academia ao ar livre - Centro
- 11- Academia ao ar livre - Areia Branca dos Assis
- 12- Academia ao ar livre - Lagoinha
- 13- Academia ao ar livre - Vila Brasília
- 14- Parque Esportivo - São João
- 15- Centro Poliesportivo
- 16- Mini Arena - Areia Branca dos Assis
- 17- Mini Arena - Vila Brasília
- 18- Quadra Esportiva Coberta - Centro
- 19- Quadra Esportiva Coberta - Lagoinha
- 20- Campo de Futebol - Lagoinha
- 21- Quadra de Areia - Queimados
- 22- Campo de Futebol - Areia Branca dos Assis

Raio de abrangência relativo aos equipamentos de Esporte e Lazer



LEGENDA

Equipamentos de Cultura, Esporte e Lazer

Cultura

- 1- Parque de Eventos de Ângelo Zeglin Palú
- 2- Teatro Joana Dilacir Palú Gelatti
- 3- Biblioteca Cidadã Prof. Joel Augusto Ribeiro
- 4- Biblioteca Denise Aparecida Pereira de Lima

Esporte e Lazer

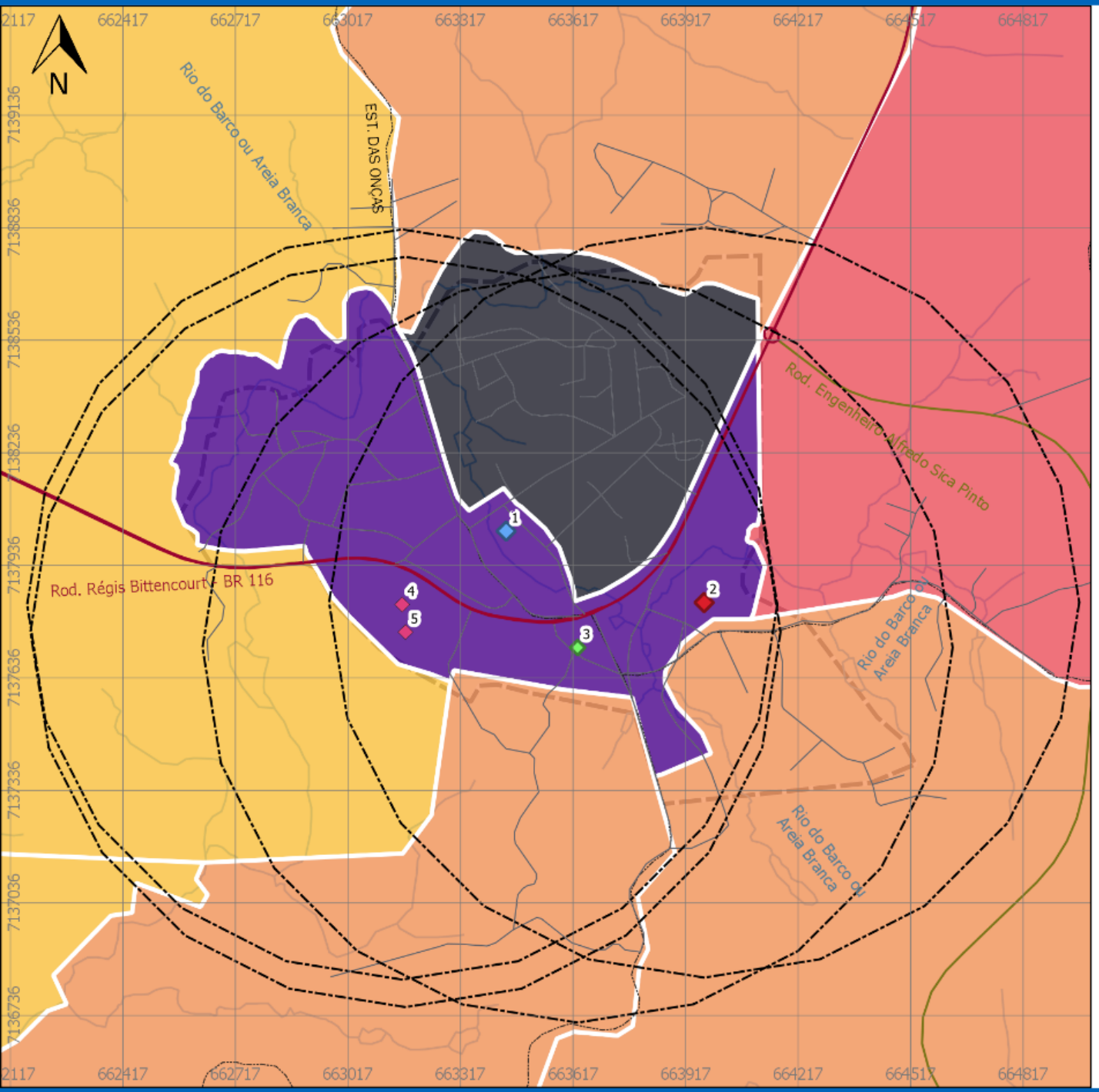
- 5- Ginásio de Esportes Mandiritubão
- 6- Academia ao ar livre - Centro
- 7- Academia ao ar livre - Lagoinha
- 8- Academia ao ar livre - Vila Brasília
- 9- Parque Esportivo - São João
- 10- Centro Poliesportivo
- 11- Mini Arena - Vila Brasília
- 12- Quadra Esportiva Coberta - Centro
- 13- Quadra Esportiva Coberta - Lagoinha
- 14- Campo de Futebol - Lagoinha
- 15- Quadra de Areia - Queimados
- Raio de abrangência relativo aos equipamentos de Esporte e Lazer

Densidade Demográfica - 2010 (Habitantes/Km²)

- Até 25
- 25 - 50
- 50 - 75
- 75 - 100
- 100 - 500
- 500 - 1000
- 1000 - 1500
- Acima de 1500

Projeção UTM / SIRGAS 2000 - FUSO 22S
Escala gráfica

0 1 2 3 km



LEGENDA

Equipamentos de Cultura, Esporte e Lazer

Cultura

- 1- Teatro Quito Rocha

Esporte e Lazer

- 2- Ginásio de Esportes
- 3- Academia ao ar livre
- 4- Mini Arena
- 5- Campo de Futebol
- Raio de abrangência relativo aos equipamentos de Esporte e Lazer

Densidade Demográfica/2010
(Habitantes/Km²)

- Até 25
- 25 - 50
- 50 - 75
- 75 - 100
- 100 - 500
- 500 - 1000
- 1000 - 1500
- Acima de 1500

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

Limites e perímetros

- Perímetro Urbano
- Limite Municipal

Hidrografia

- Rios
- Massas d'água
- Limite Manancial Hidrográfico

Sistema Viário

- Rod. Federal Régis Bittencourt - BR 116
- Rod. Estadual Engenheiro Alfredo Sica Pinto - PR 419
- Malha Viária Urbana
- Estradas Principais
- Vias Rurais

Projeção UTM / SIRGAS 2000 - FUSO 22S
Escala gráfica

0 0.15 0.3 0.45 km

QUADRO SÍNTESE

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE CULTURA, ESPORTE E LAZER (R3) Município de Mandirituba
➢ Áreas urbanas concentram a maioria dos equipamentos culturais e desportivos/recreativos, especialmente a Sede, bem distribuídos.
➢ Equipamentos de relevância regional Parque Municipal Ângelo Zeglin Palú (principal espaço para eventos de grande porte), Teatro Joana Dilacir Palú Gelatti (sedia eventos artísticos, palestras, formaturas e encontros locais e regionais) e Ginásio de Esportes Mandiritubão (sedia competições e eventos municipais, além de atividades das Escolinhas Desportivas.
➢ Demanda reforma/manutenção dos equipamentos existentes, implantação de equipamentos e espaços de convívio e permanência nas áreas rurais, promoção de atividades culturais, em especial aos jovens, aumento do quadro de profissionais.

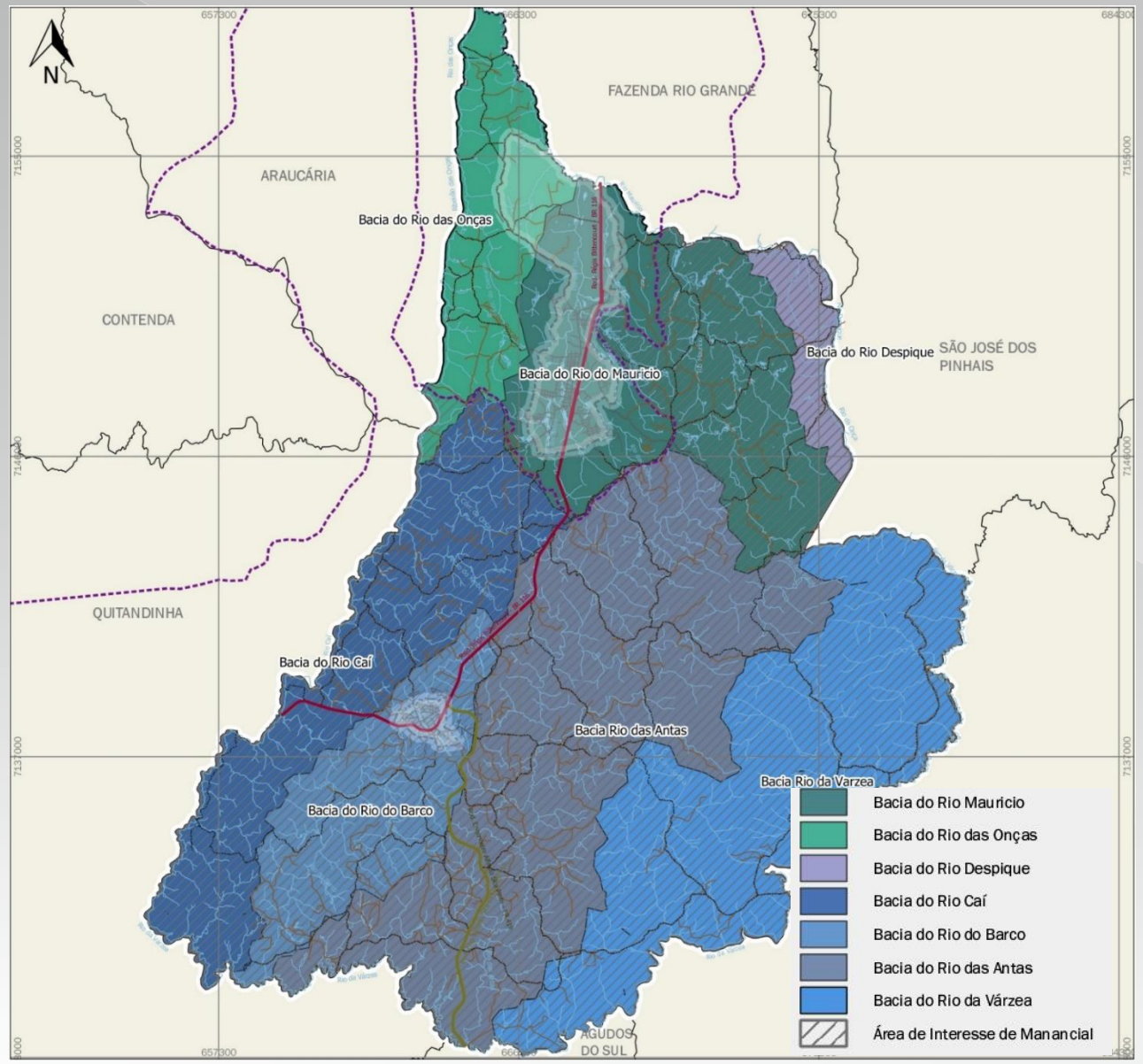
4. ASPECTOS AMBIENTAIS E INFRAESTRUTURAS BÁSICAS DE SANEAMENTO

Daniele Gasparin – Engenheira Ambiental

ÁREAS DE RESTRIÇÕES A OCUPAÇÃO

- Inserção de grande parte do território (84%) em **Área de Interesse de Mananciais de Abastecimento Público da RMC** (delimitadas por decreto estadual);

- Das áreas delimitadas como manancial todas, exceto a Bacia do Curral das Éguas, cuja captação de água fica próxima a BR-116 (junto a sede), compreende interesses futuros de abastecimento.

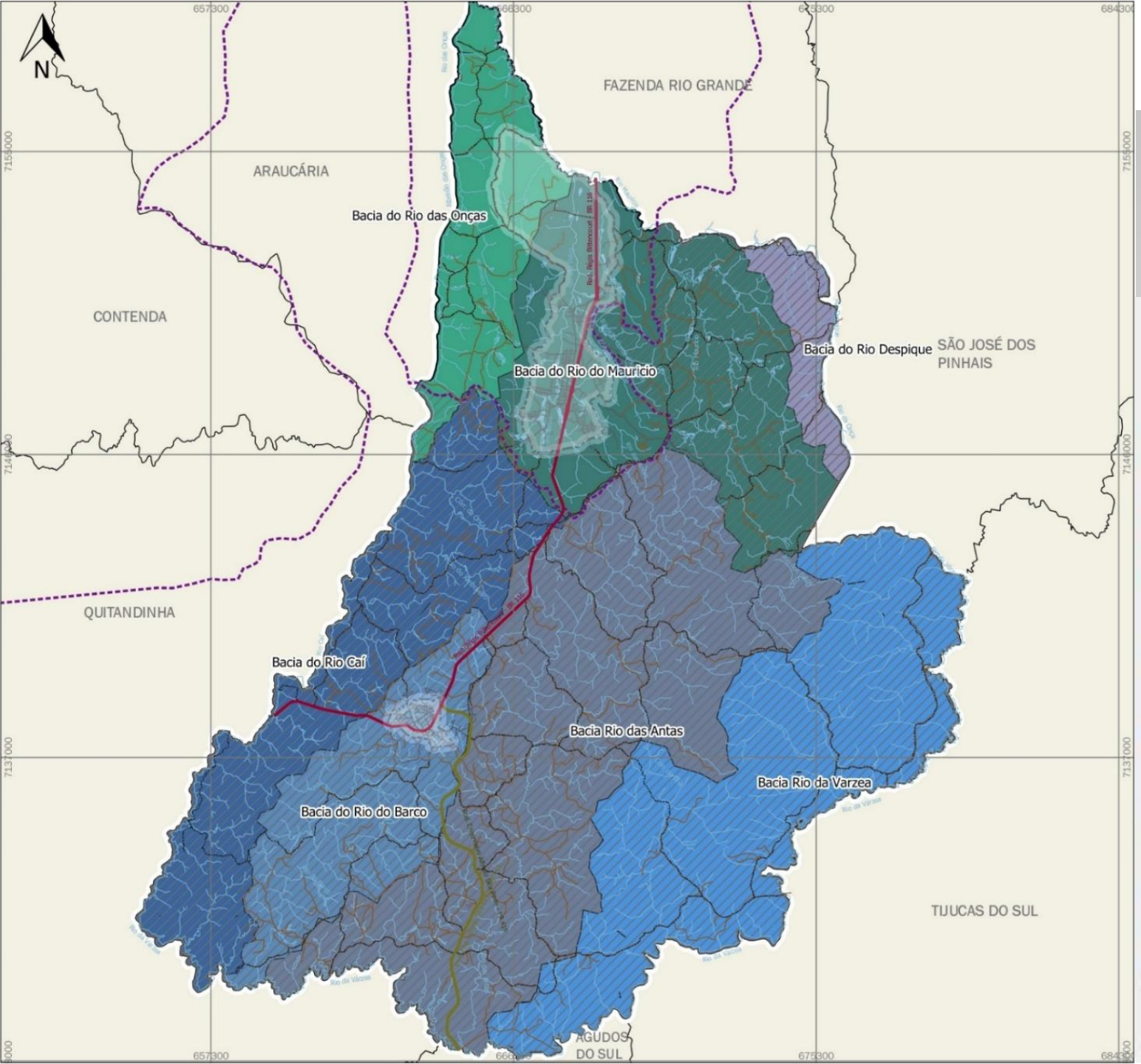


BACIAS HIDROGRÁFICAS

- Decreto Estadual nº 4435/2016

- Perímetro urbano da sede, na sub-bacia do **Rio dos Patos**, e grande parte da Bacia do **Rio das Onças**, à noroeste do município, fora do limite de manancial.

- Distrito de ABA tem todo território compreendido em Área de Manancial.

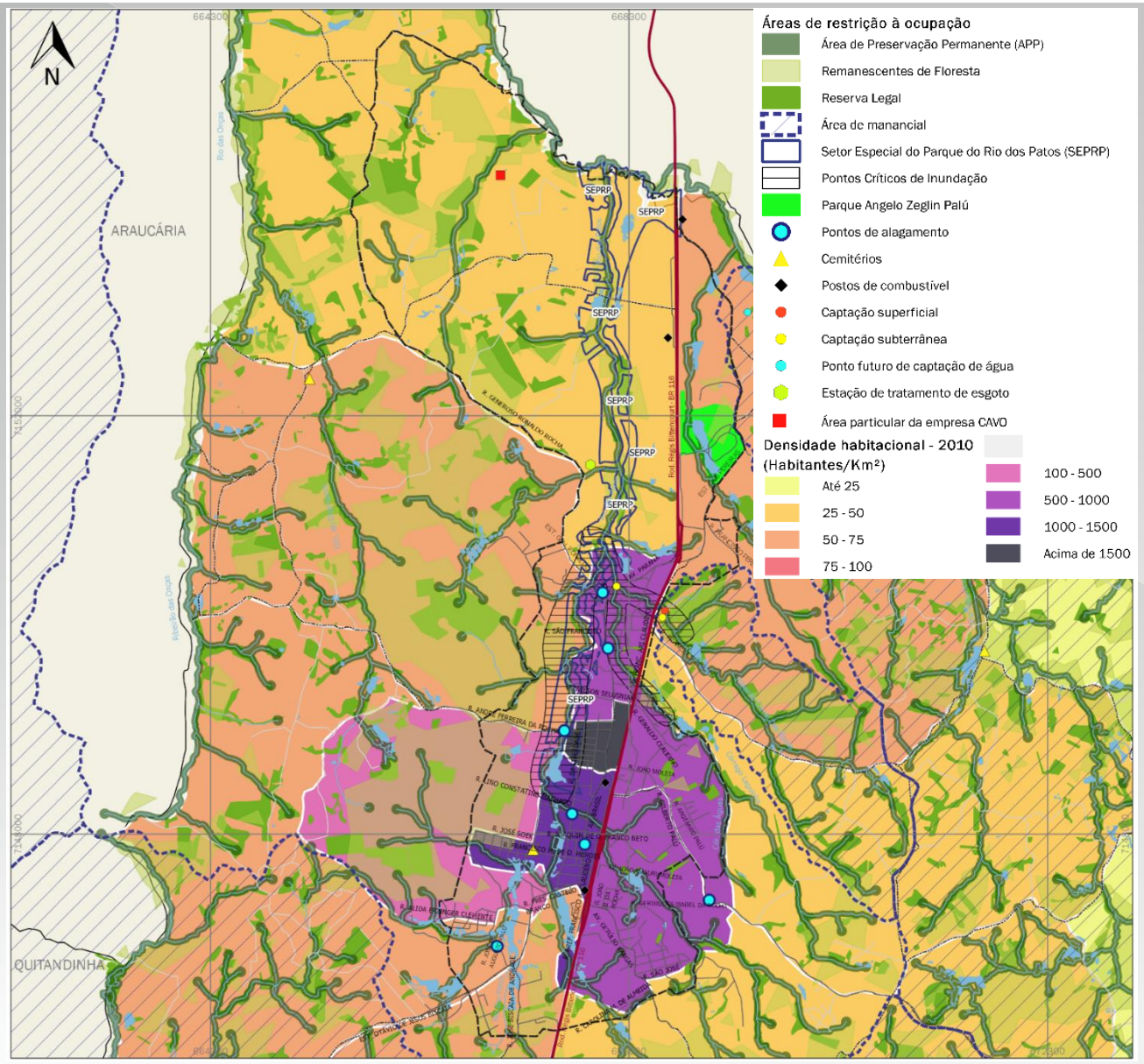


funpar

LEGENDA

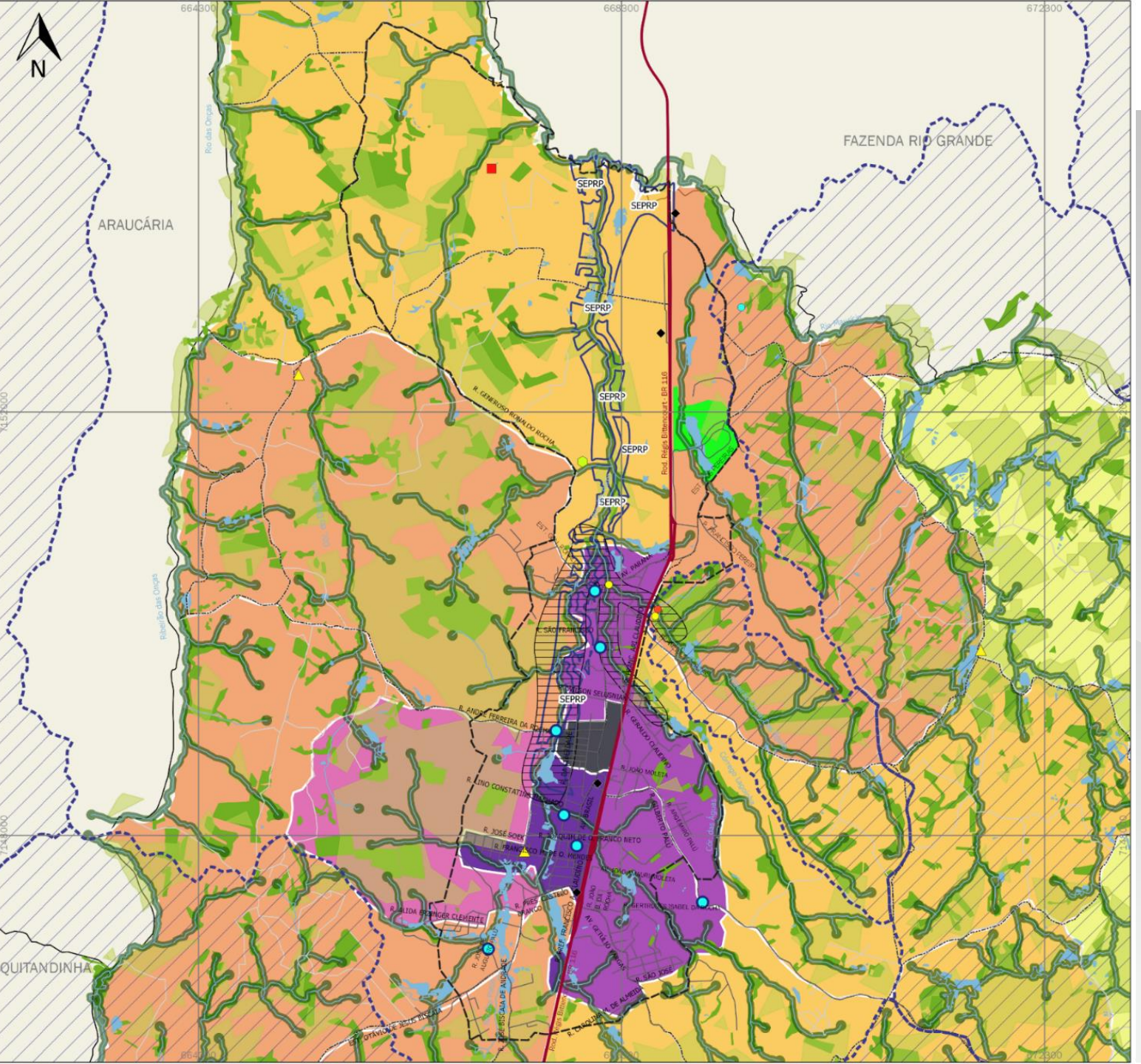
Bacias Hidrográficas

- Bacia do Rio Mauricio
- Bacia do Rio das Onças
- Bacia do Rio Despique
- Bacia do Rio Caí
- Bacia do Rio do Barco
- Bacia do Rio das Antas
- Bacia do Rio da Várzea
- Área de Interesse de Manancial



ÁREAS DE RESTRIÇÃO À OCUPAÇÃO

- Presença de remanescentes de vegetação no entorno dos bairros, onde terminam a projeção das vias;
- SEPRP: corresponde a faixa de preservação permanente de fundo de vale ao longo de cada margem do Rio dos Patos;
- Sobreposição dos pontos de alagamento sobre a área sujeita à inundação (Plano de Drenagem Alto Iguaçu/2002);
- ETE está localizada em área industrial, fora da bacia de manancial e afastada de núcleos urbanos;
- Pontos de captação apresenta uma distância segura em relação às atividades potencialmente poluidoras (postos de combustíveis e cemitérios);
- Captação futura: Rio Maurício (área manancial).



funpar

LEGENDA

Áreas de restrição à ocupação

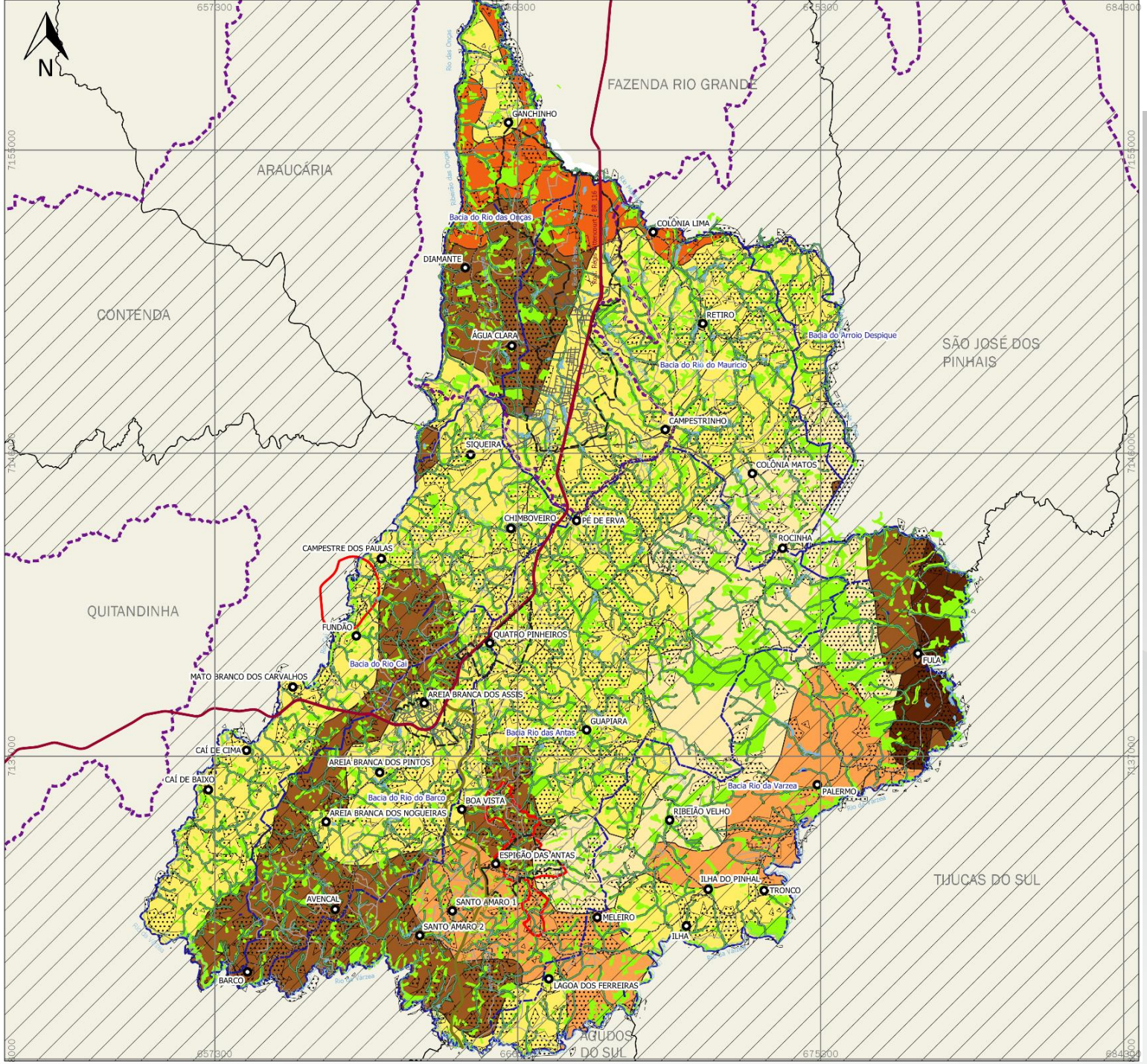
- Área de Preservação Permanente (APP)
- Remanescentes de Floresta
- Reserva Legal
- Área de manancial
- Setor Especial do Parque do Rio dos Patos (SEPRP)
- Pontos Críticos de Inundação
- Parque Angelo Zeglin Palú
- Pontos de alagamento
- Cemitérios
- Postos de combustível
- Captação superficial
- Captação subterrânea
- Ponto futuro de captação de água
- Estação de tratamento de esgoto
- Área particular da empresa CAVO

Densidade habitacional - 2010 (Habitantes/Km²)

- Até 25
- 25 - 50
- 50 - 75
- 75 - 100
- 100 - 500
- 500 - 1000
- 1000 - 1500
- Acima de 1500

QUADRO SÍNTESE

MAPA SÍNTESE – Sede de Mandirituba
Áreas de Restrição à Ocupação
➢ Presença de remanescentes de vegetação no entorno dos bairros;
➢ Setor Especial do Parque do Rio dos Patos, faixa de preservação permanente de fundo de vale ao longo das margens do Rio dos Patos, pressão na ocupação;
➢ Áreas sujeitas à inundação (Plano de Drenagem Alto Iguaçu/2002) e pontos de alagamento, condicionantes à ocupação;
➢ Sistema de Captação de água com capacidade de atendimento até 2031, captação superficial no rio Curral das Éguas e dois poços tubulares profundos (próximo a ETA e na Lagoinha próximo à ocupação urbana) raio proteção;
➢ Captação futura em área de manancial, Rio Maurício;
➢ Localização da ETE na zona industrial, fora da bacia de manancial e afastada de núcleos urbanos;



MAPA SÍNTESE

Áreas de Restrição à Ocupação e Solos

LEGENDA

- Área de faxinal
- Limite das Bacias Hidrográficas

Fonte: Cartografia Faxinalense, Dpto. Meio Ambiente de Mandirituba, FUNPAR.

Tipos de Solo

- Afloramento de Rocha
- Argissolo
- Cambissolo
- Gleissolo
- Latossolo
- Organossolo

Fonte: ITCG.

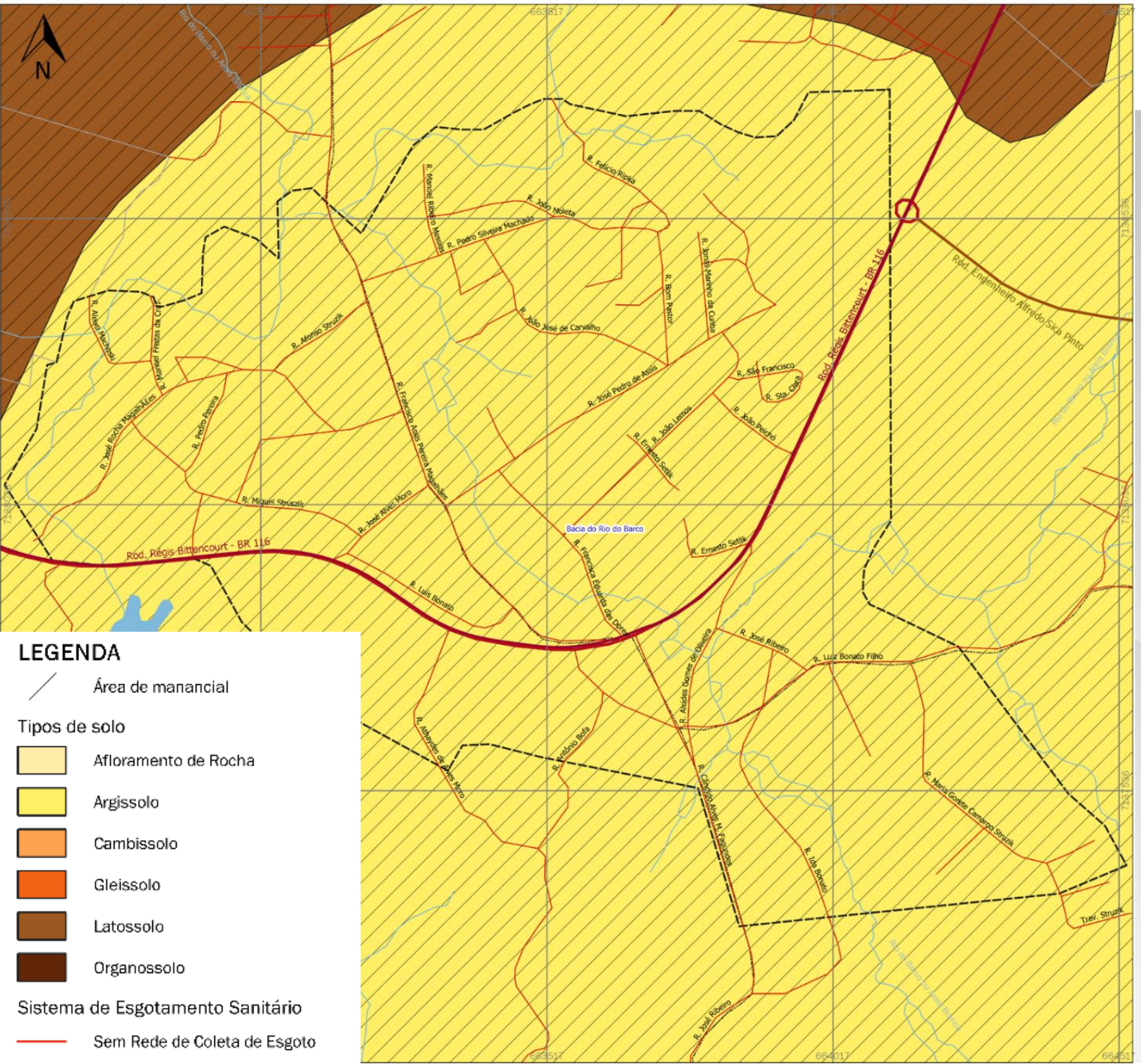
Áreas de Restrição à Ocupação

- Area de Preservação Permanente (APP)
- Reserva legal
- Remanescente florestal

Fonte: DRZ, CAR, COMEC.

QUADRO SÍNTESE

MAPA SÍNTESE – Município de Mandirituba
Localidades Rurais + Tipos de Solos + Reserva Legal + APP + Remanescente Florestal
➢ Inserção de 84% do território municipal em Área de Interesse de Mananciais de Abastecimento Público da RMC, Decreto Estadual nº 4.435/2016, excetuando-se apenas o perímetro urbano da Sede de Mandirituba;
➢ Monitoramento e controle da expansão urbana em área de manancial, parâmetros e usos mais restritivos com diretrizes definidas pelos órgãos estaduais;
➢ Predominância do solo tipo Argissolo (suscetíveis à erosão), ao norte configura o solo do tipo Gleissolo (elevados níveis de saturação hídrica - drenagem);
➢ Duas Comunidades Faxinalenses, Espigão das Antas (Meleiro e Pedra Preta) e Campestre dos Paula e Mato Branco, ocupação e uso coletivo da terra, com práticas de conservação ambiental (ICMS Ecológico, regulamentação Municipal);
➢ Áreas de Preservação Permanente, fragmentos com remanescentes de vegetação nativa e Reserva Legal, fragmentos da Floresta Ombrófila Mista (FOM).



LEGENDA

Área de manancial

Tipos de solo

- Afloramento de Rocha
- Argissolo
- Cambissolo
- Gleissolo
- Latossolo
- Organossolo

Sistema de Esgotamento Sanitário

Sem Rede de Coleta de Esgoto

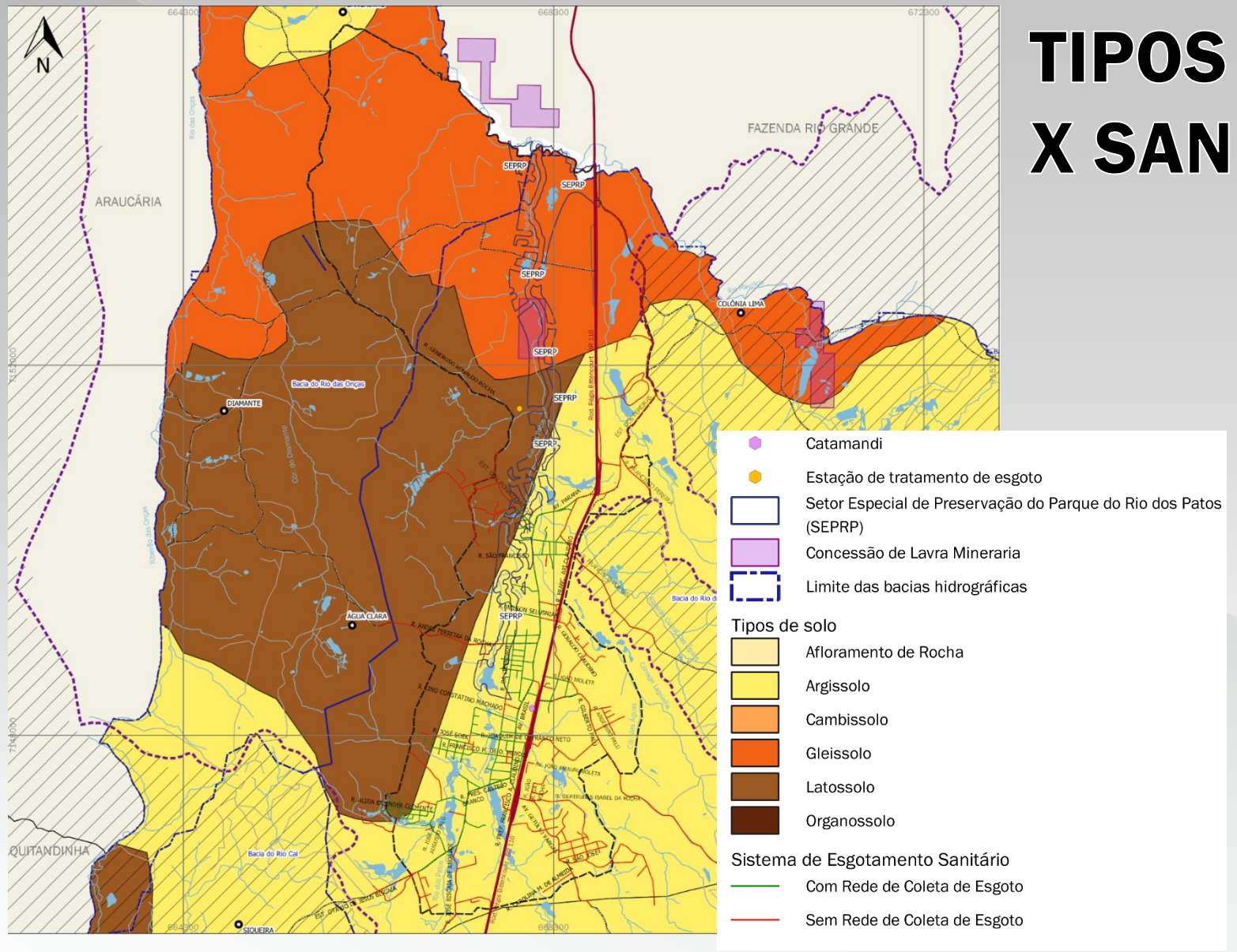
TIPOS DE SOLOS X SANEAMENTO

- Predominância do solo tipo Argissolo (maior suscetibilidade à erosão);
- 100% do território inserido em Área de Manancial;
- Atendimento 100% rede de água, por meio da captação por poços tubulares;
- Ausência de rede de esgotamento sanitário e sem previsão para execução;
- Risco de contaminação pela saturação das fossas sépticas;

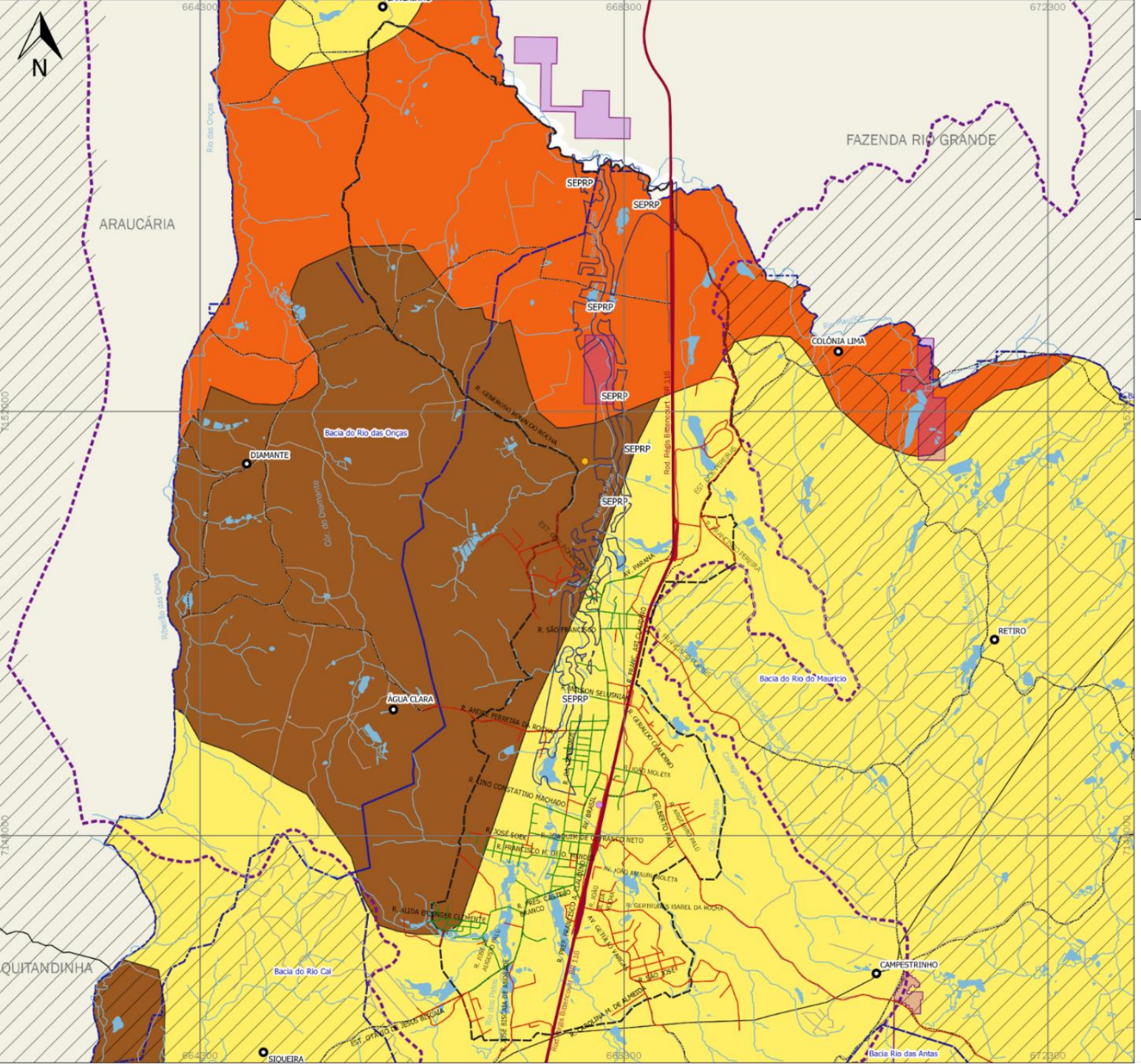
QUADRO SÍNTESE

MAPA SÍNTESE – Areia Branca dos Assis
Tipos de Solos + Rede de Esgotamento Sanitário (ETE) + Coleta de Resíduos Sólidos
➢ Predominância do solo tipo Argissolo com maior suscetibilidade à erosão;
➢ 100% do território de ABA inserido em Área de Interesse de Manancial;
➢ Ausência de rede de esgotamento sanitário e sem previsão para execução;
➢ Risco de contaminação pela saturação das fossas sépticas;
➢ Atendimento 100% rede de água, por meio da captação por poços tubulares;

TIPOS DE SOLOS X SANEAMENTO



- Predominância do solo tipo Argissolo (maior suscetibilidade à erosão);
- À oeste solo mais adequado à ocupação ~ Latossolo;
- Boa parte da área industrial configura o solo do tipo Gleissolo, indicando a necessidade de se fazer drenagem dos terrenos;
- Área plana na sede e a presença de depósito aluvionar ao longo do Rio dos Patos favorece o risco de áreas sujeitas a inundação;
- Atendimento parcial com rede coletora de esgoto (56%);
- Atendimento 100% rede de água.



LEGENDA

- Catamandi
- Estação de tratamento de esgoto
- Setor Especial de Preservação do Parque do Rio dos Patos (SEPRP)
- Concessão de Lavra Mineraria
- Limite das bacias hidrográficas

Tipos de solo

- Afloramento de Rocha
- Argissolo
- Cambissolo
- Gleissolo
- Latossolo
- Organossolo

Sistema de Esgotamento Sanitário

- Com Rede de Coleta de Esgoto
- Sem Rede de Coleta de Esgoto

QUADRO SÍNTESE

MAPA SÍNTESE – Sede de Mandirituba
Tipos de Solos + Rede de Esgotamento Sanitário (ETE) + Coleta de Resíduos Sólidos
➢ Argissolo na porção maior da área urbana, suscetíveis à erosão;
➢ Latossolo mais adequado à ocupação, porção oeste do Rio dos Patos à divisa com Araucária;
➢ Localização da Sede em área plana, com presença de depósito aluvionar ao longo do Rio dos Patos, áreas sujeitas a inundação;
➢ Zona Industrial configura o solo do tipo Gleissolo com elevados níveis de saturação hídrica, necessidade drenagem dos terrenos;
➢ Sede com atendimento parcial de esgotamento sanitário (56%) e atendimento de 100% da população com rede de abastecimento de água;
➢ Atendimento de 100% da coleta domiciliar direta (porta-a-porta) e coleta seletiva com 57% de abrangência (gestão Associação Catamandi).
➢ Atualização do Plano Municipal de Saneamento Básico (2011);

5. ASPECTOS ESPACIAIS

Patrícia Cherobim – Arquiteta urbanista

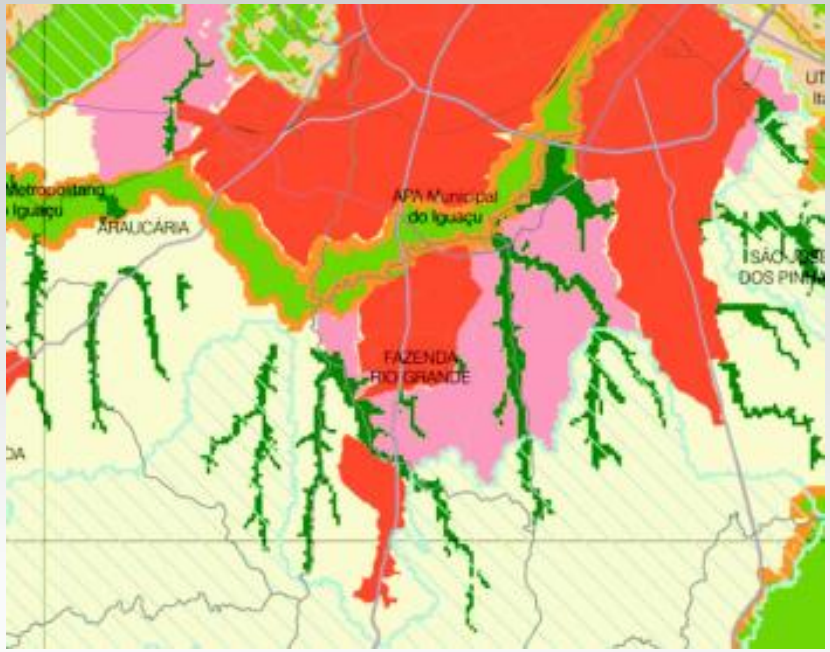
ASPECTOS REGIONAIS

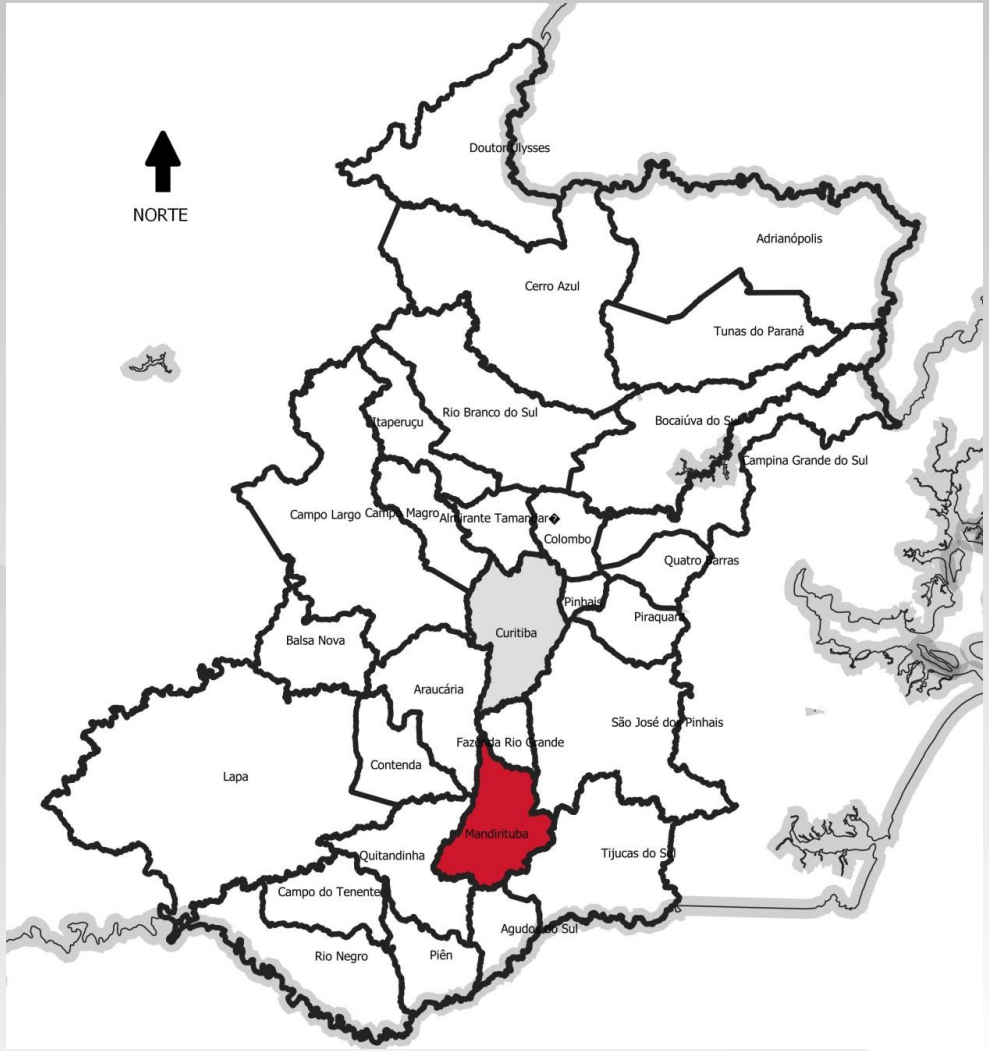
Diferentes recortes regionais → **RMC**

- - COMEC / SMAM / ASSOMEC
- - 29 MUNICÍPIOS. Mandirituba não está no NUC

Tendências de expansão metropolitana

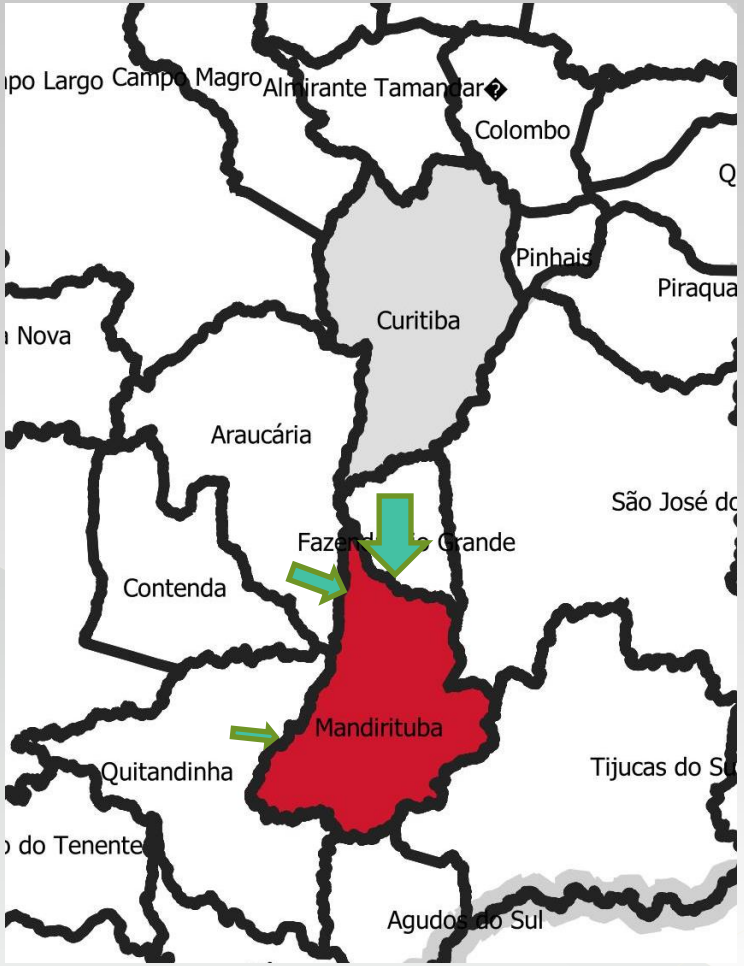
PDI 2006 – expansão após 2020

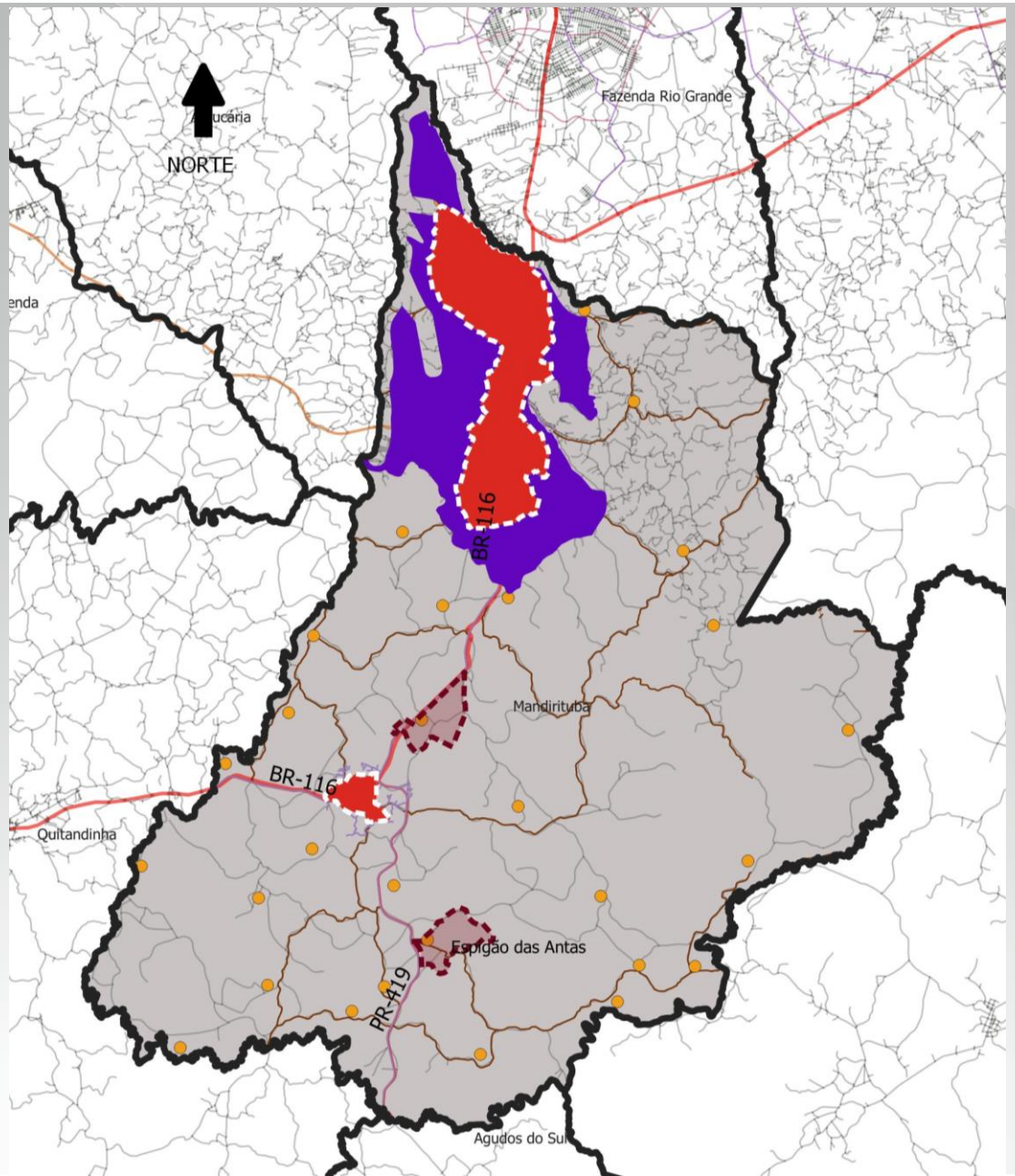




TENDÊNCIAS DE EXPANSÃO

OLIVEIRA *et al* (2019) - o avanço da expansão das cidades brasileiras nas últimas décadas “tem atendido muito mais a demanda do mercado imobiliário e não o déficit da moradia”.





PERÍMETROS URBANOS

- **ÁREA MUNICIPAL** = 378,870 km² (ITCG)
  - População = 22.220 hab. (IBGE 2010) / 26.869 (Estimada IPARDES 2019)

- **ÁREAS URBANAS**

Sede de Mandirituba

Área Total (Lei 436/2008) = 44,48 km² (com expansão urbana)

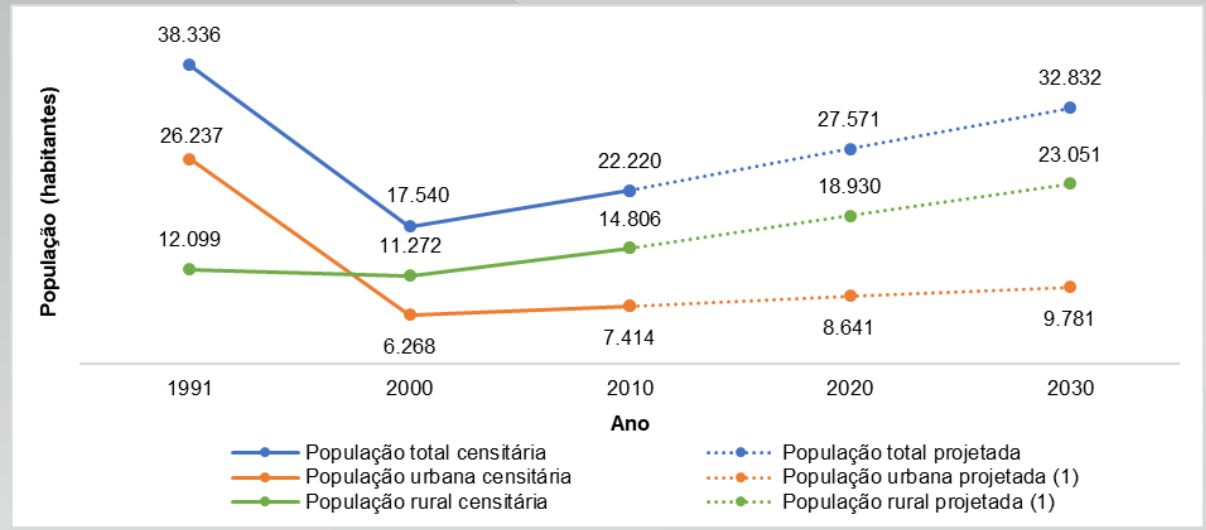
  - Área Sede = 19,44 km² (delimitação zoneamento)
  - População = 5.190 hab. (IBGE2010)

Areia Branca dos Assis

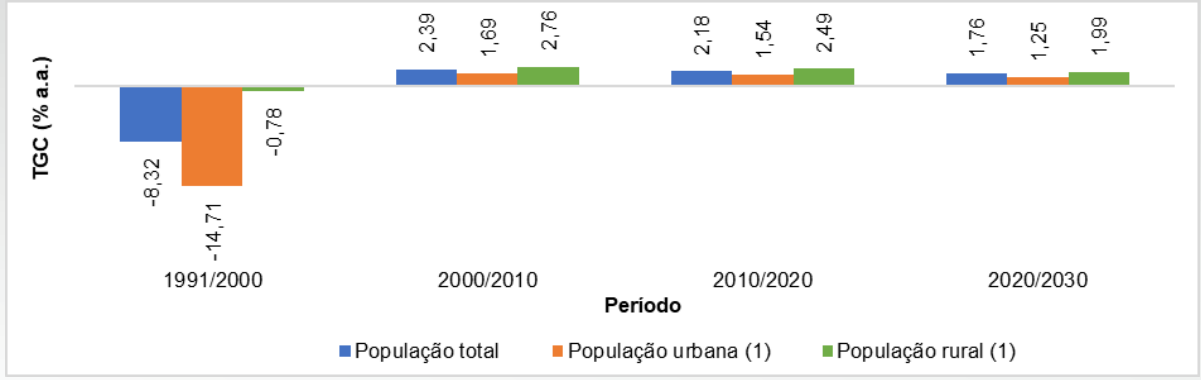
  - Área= 5,19 km²
  - População=2.224 hab. (IBGE2010)

- **ÁREA RURAL** = 334,39 km²
  - População = 14.806 hab. (IBGE2010) = 66,65% da população total

POPULAÇÃO X TERRITÓRIO



Evolução da população censitária e projetada,



Evolução da taxa geométrica de crescimento (TGC) da população,

Tendência:

Crescimento populacional das áreas rurais e redução do grau de urbanização de Mandirituba (estimativa índice de 31,3% em 2020 e para 29,8% em 2030)

MANDIRITUBA
PREFEITURA MUNICIPAL

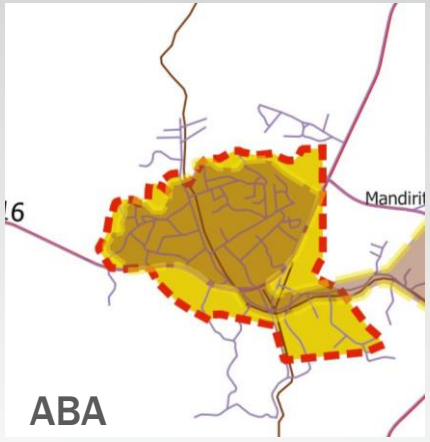
smou
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

funpar

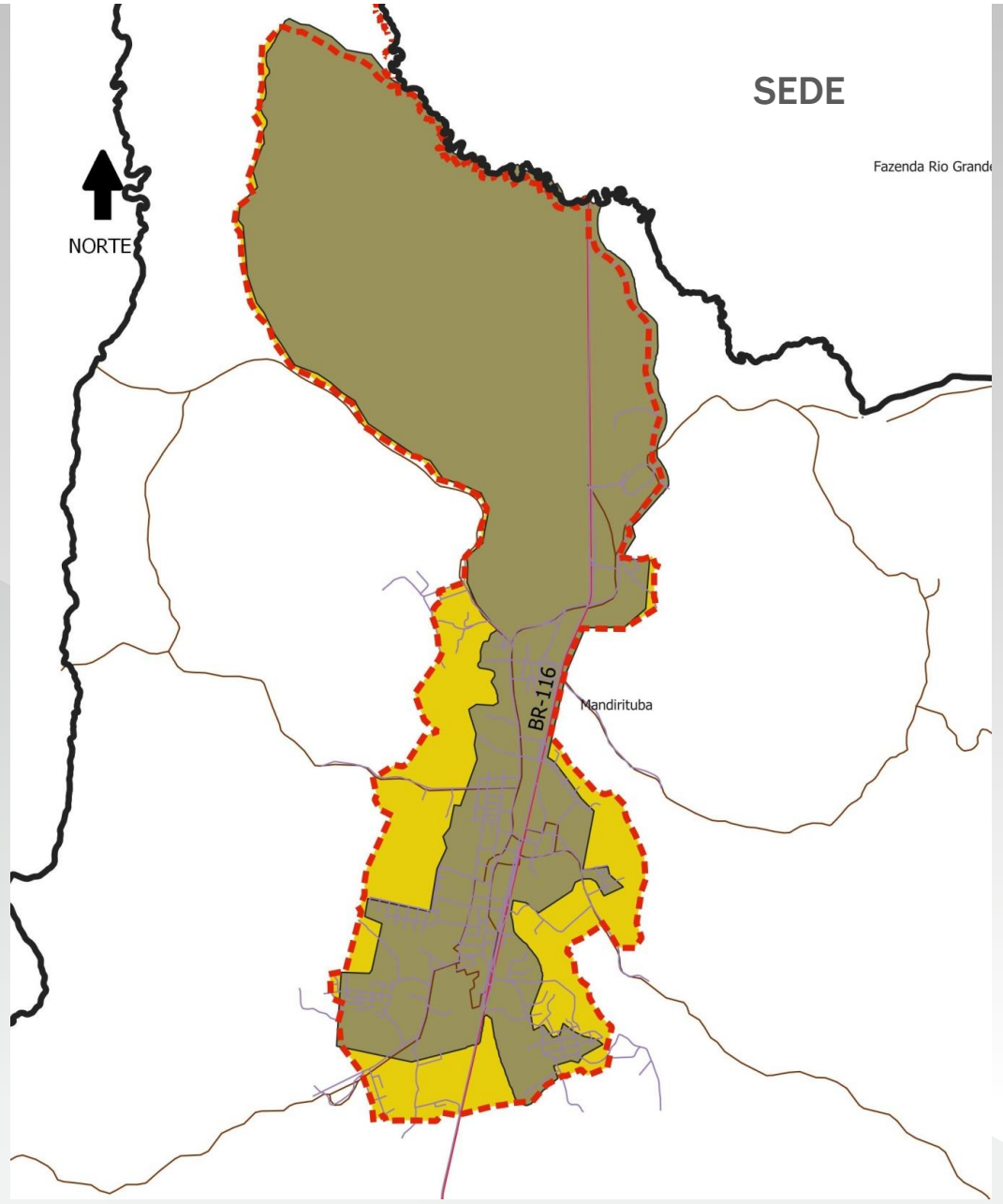
ACRÉSCIMO DE ÁREA

Área urbana		Lei 1995 e 1997		Lei 436/2008		% a +
SEDE	ZI	1.555 ha	1075 ha	1.944 ha	1075 ha	0%
	Demais		480 ha		869 ha	81%
ABA		130 ha*		158 ha		21%
4 Pinheiros		0		216 ha		-
Espigão Antas		0		219 ha		-
TOTAL		**1.685 ha**		**2.899 ha**		**72%**

Evolução das áreas urbanas definidas por lei municipal
*área aproximada, com base na descrição da lei nº 25/1983
Há ainda, a área de expansão urbana, não computada.

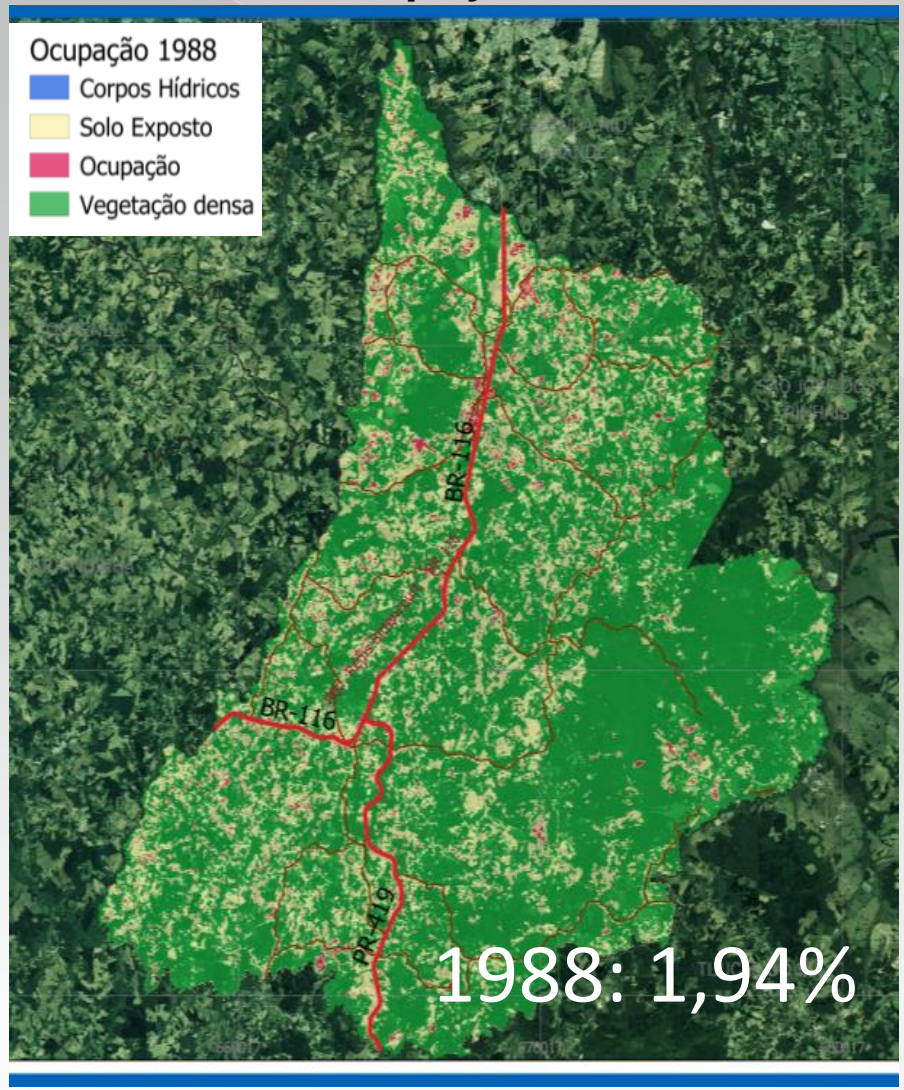


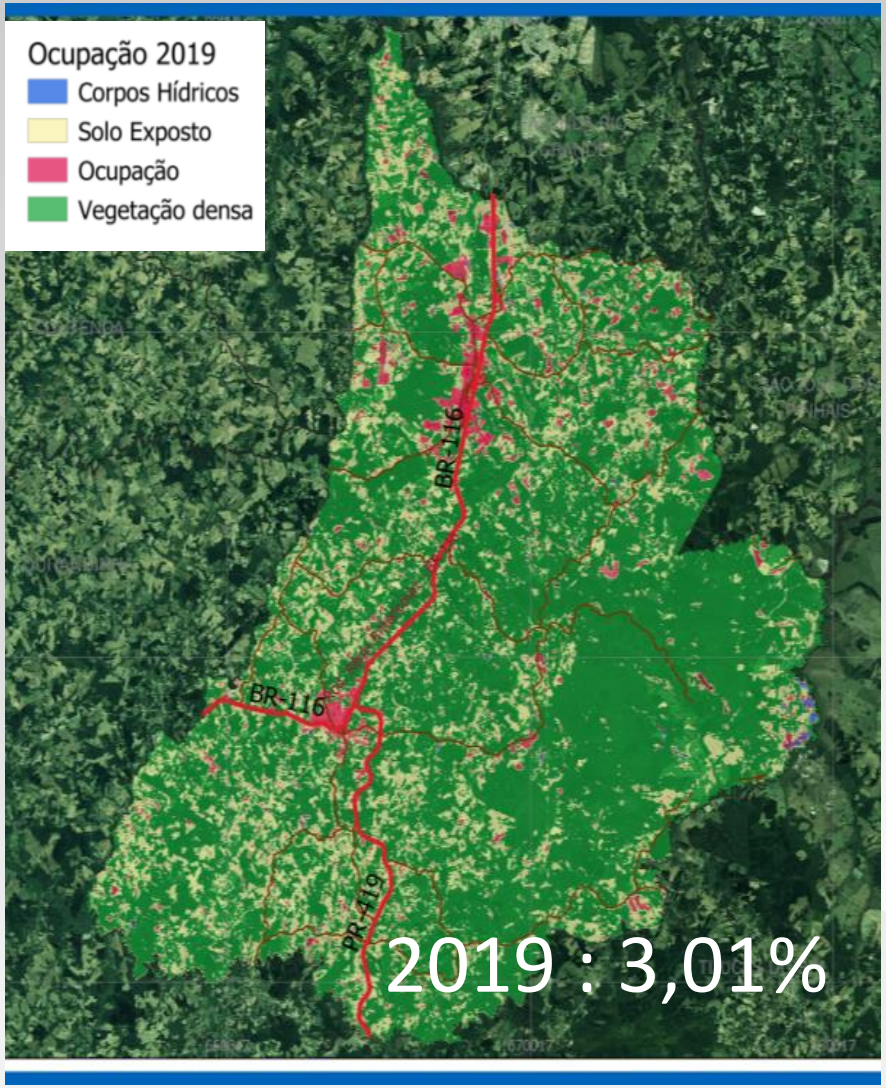
Perímetro_Sede_1995_97
Perímetro Sede 2008
Área ampliada



TERRITÓRIO ANTROPIZADO

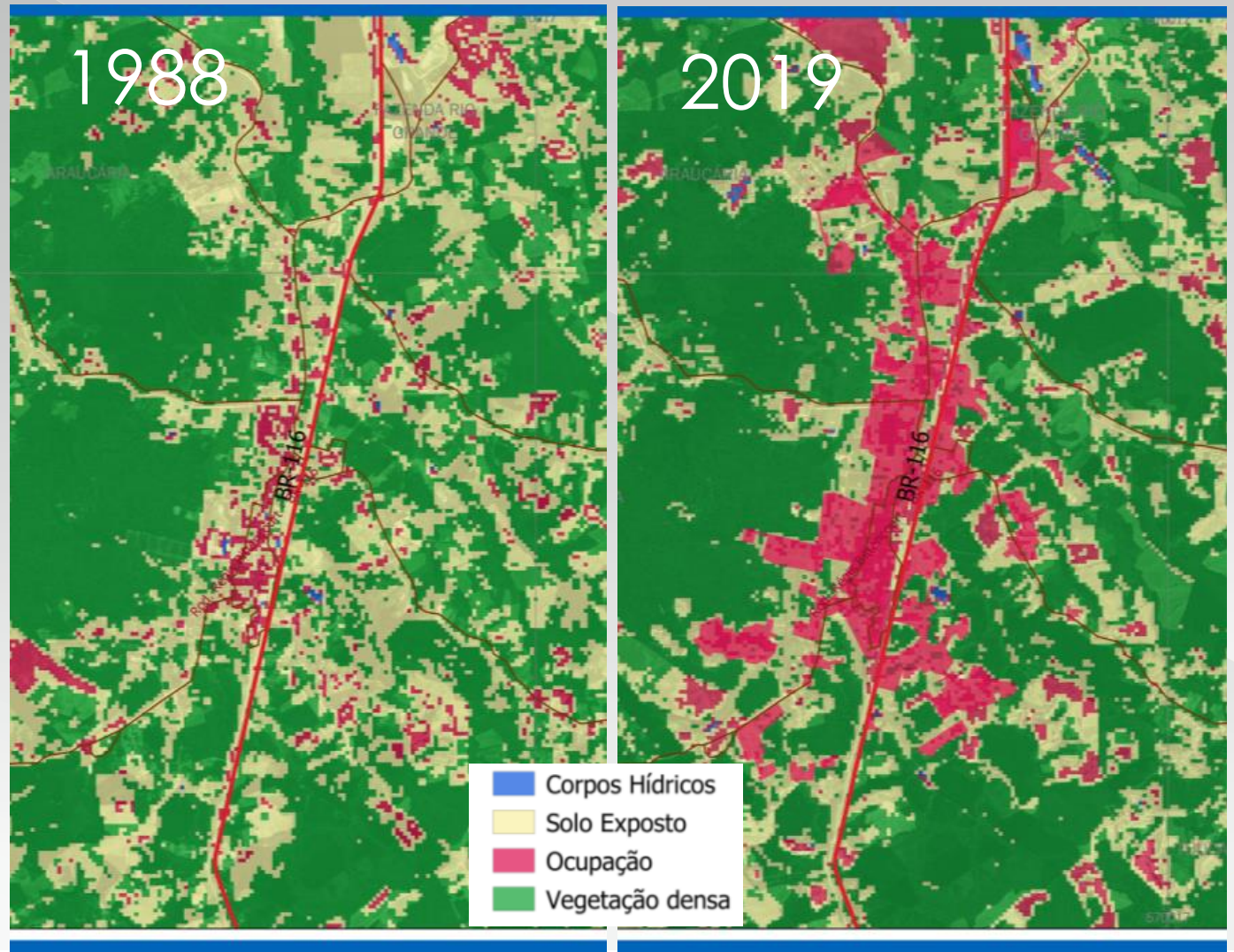
Processo de ocupação do solo no Município de Mandirituba entre 1988 e 2019





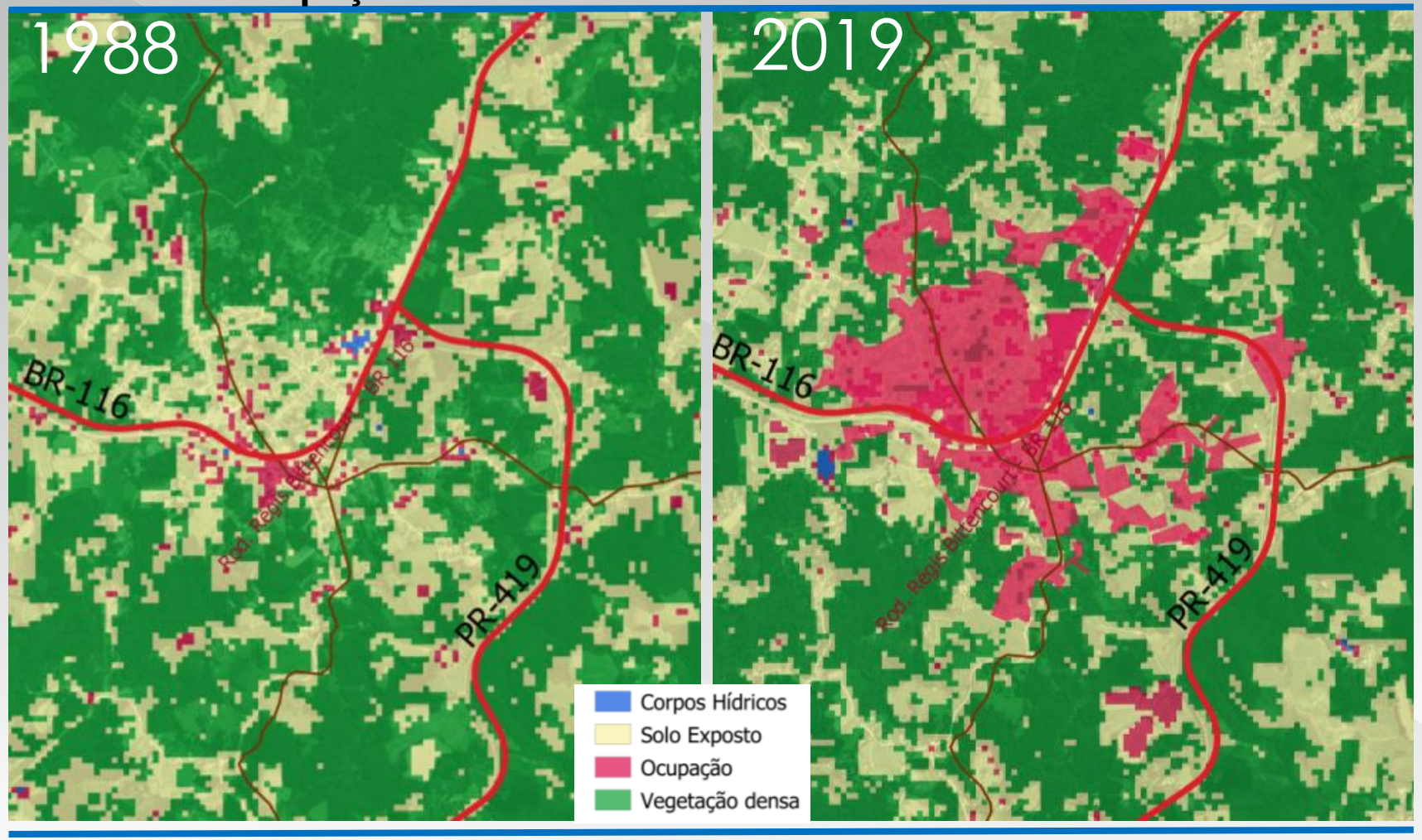
TERRITÓRIO ANTROPIZADO

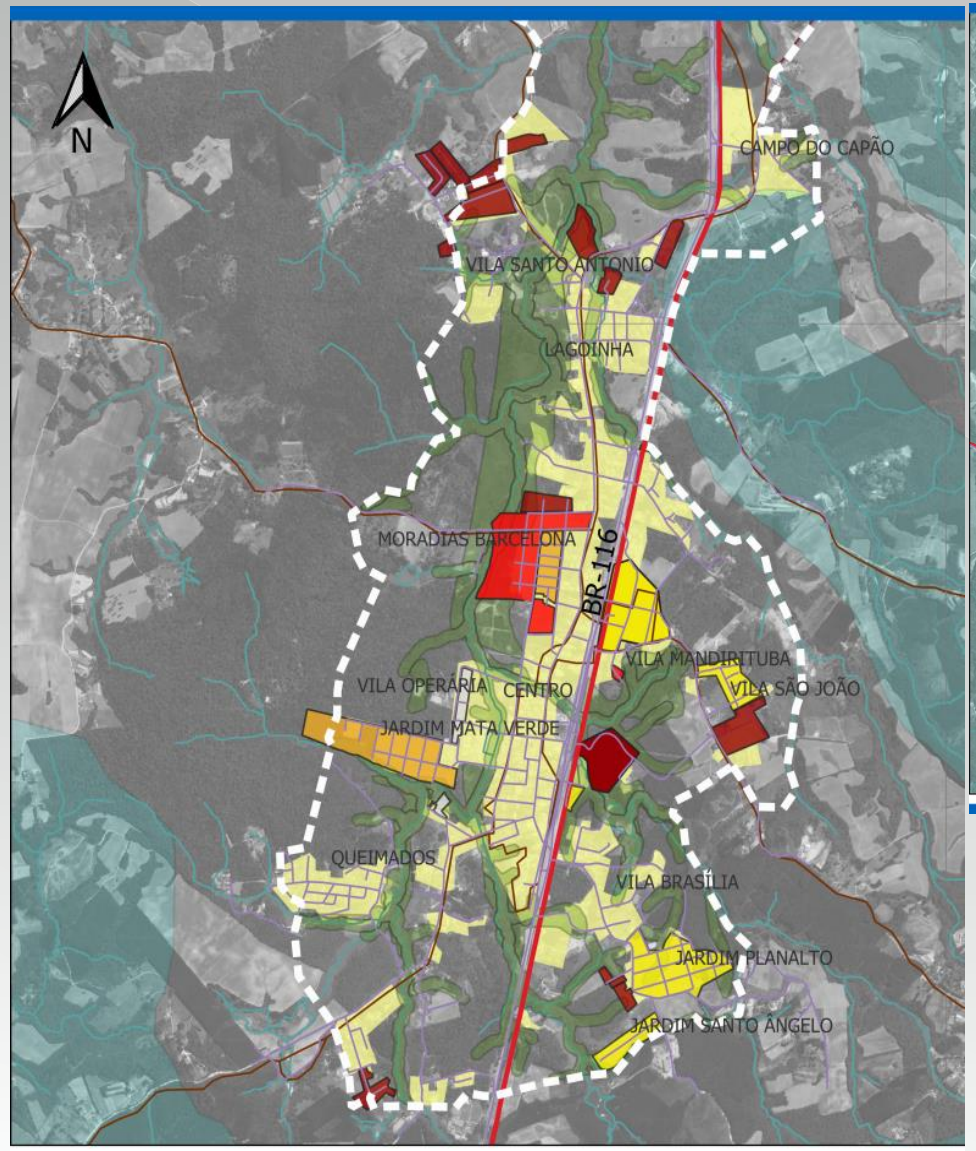
Processo de ocupação do solo na Sede de Mandirituba entre 1988 e 2019

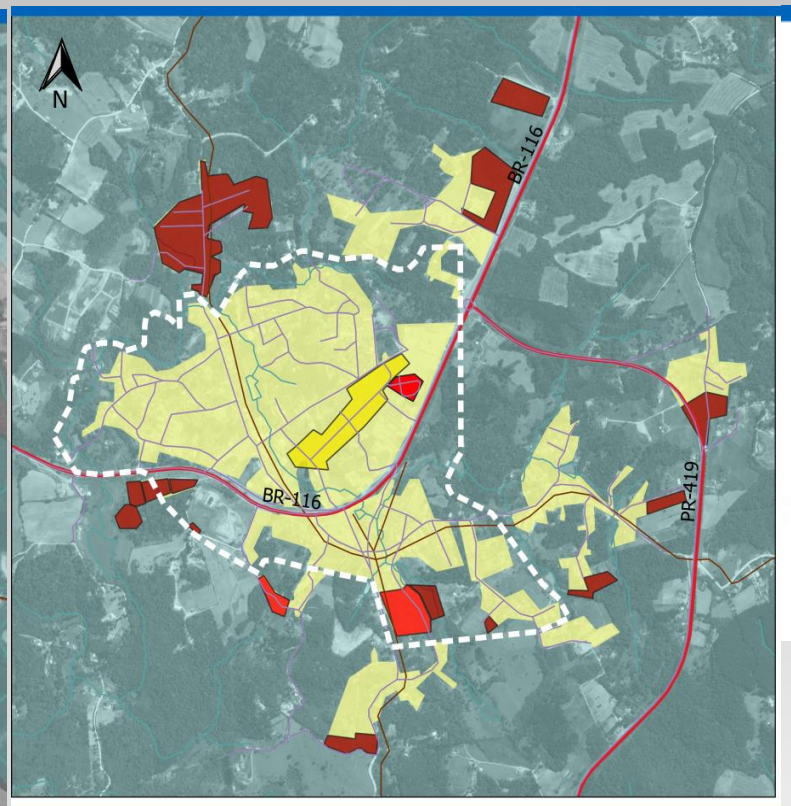


TERRITÓRIO ANTROPIZADO

Processo de ocupação do solo em Areia Branca dos Assis entre 1988 e 2019







LEGENDA

Evolução da Ocupação - SEDE

- Ocupação sem info de data
- Década de 1970
- Década de 1980
- Década de 2000
- Década de 2010

BARREIRAS À OCUPAÇÃO

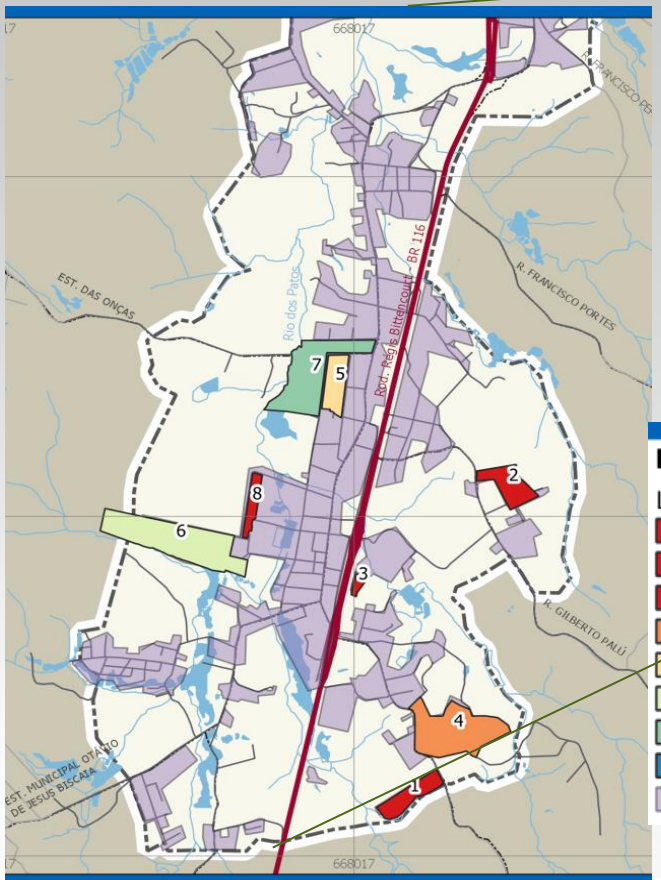
- Perímetro Urbano
- Áreas com restrição à ocupação
- Áreas de Manancial

- FISCALIZAÇÃO / - INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS = NOVAS ÁREAS URBANIZADAS DESCONEXAS = APÊNDICES DA MALHA URBANA

(ruas sem continuidade ou relação com o traçado viário existente, determinando um crescimento desordenado no Município)

TENDÊNCIAS DA EXPANSÃO URBANA

- Pressão das ocupações irregulares (SISPEHIS e PMM)

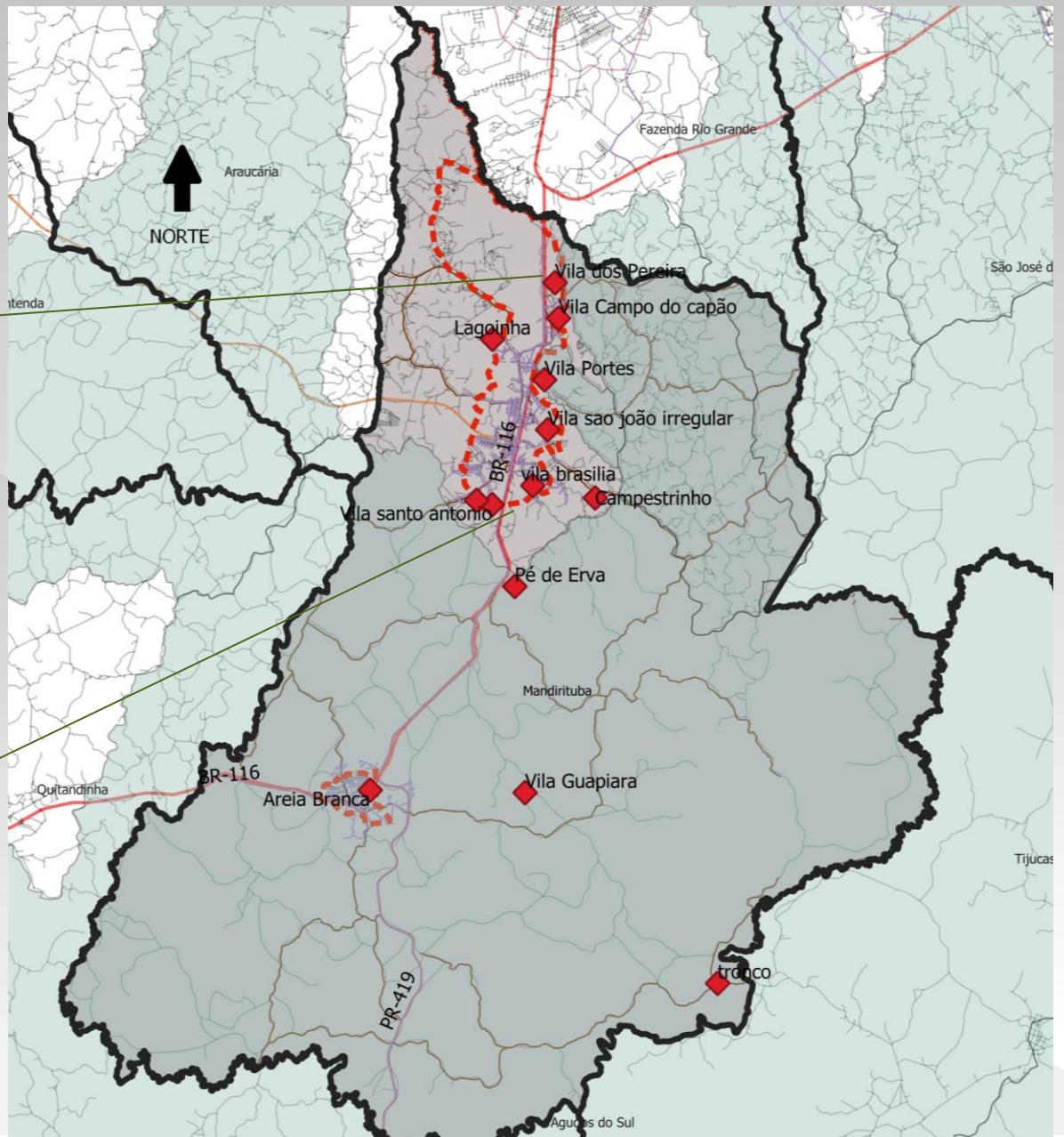


LOTEAMENTOS - PROCESSO DE OCUPAÇÃO INFORMAL

LEGENDA

Loteamentos Sede

- 1 - 1978 - Jardim Santo Ângelo
- 2 - 1978 - Vila São João
- 3 - 1978 - Vila Valcir Palú
- 4 - 1979 - Jardim Planalto
- 5 - 1981 - Moradias Barcelona
- 6 - 1989 - Jardim Mata Verde
- 7 - 2001 - Loteamento São Braz
- 8 - S/ data - Vila operária
- Área Urbanizada sem informação



OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO

Eficiência do território urbano

Área urbana		Área Urbana Legal (AUL) em ha - Lei 436/2008		Área Urbanizada (AU) em ha – imagens satélite		% da Diferença entre AUL e AU	
SEDE	ZI	1.944	1075	402,28	90,32	383	1090
	Demais		869		311,96		179
ABA		158		74,47		112	

(APP e Parque Ângelo Zeglin Palú = apenas 14% da área urbana total)

		ÁREA (Km²)	%
	A. TOTAL	**19,44**	**100%**
	A. OCUPADA	4,02	20,67%
SEDE	**SEM ZI - A. TOTAL**	**8,69**	**100%**
	SEM ZI - A. OCUPADA	3,12	35,90%
	SEM ZI - ÁREAS PRESERVAÇÃO	1,64	18,90%
	SEM ZI - ÁREA LIVRE P/ URBANIZAÇÃO	**3,93**	**45,20%**
ABA	**A. TOTAL**	**1,58**	**100%**
	A. OCUPADA	0,74	47%
	ÁREA LIVRE P/ URBANIZAÇÃO	**0,84**	**53%**

ABA:
21,76% - APP
100% - Mananciais

ÁREAS COM RESTRIÇÃO, MAS PASSÍVEIS DE OCUPAÇÃO - SEDE:

Quase 25% da área livre é composta por áreas de Reserva Legal ou de remanescentes de florestas,

14,5% são áreas com risco de inundação

3%, são áreas no Setor Especial do Parque do Rio dos Patos – SEPRP
17% encontra-se ocupado

OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO

Eficiência do território urbano

- “áreas livres” / “lotes vagos” / “áreas de preservação” / “áreas de restrição à ocupação”

Alto % de Áreas livres + lotes vagos

Mostram dificuldades na ocupação de áreas internas ao perímetro:
-falta de demanda,
- preço da terra
- dificuldade de acesso ou ocupação das mesmas

Densidade

TERRITÓRIO	ÁREA		2020				2030		
	ÁREA (KM²)	%	POP TOTAL	% POP TOTAL	DENSIDADE (EM MORADIAS* / Km²)	**ACRÉSCIMO DE POPULAÇÃO**	POP TOTAL	% POP TOTAL	DENSIDADE (MORADIAS*/ Km²)
MUNICÍPIO	381	100	27.571	100	24,12	**5.261**	32.832	100	28,72
SEDE	19,44	11,7	8.641	31	117,09	**1.140**	9.781	30	132,53
ÁREA INDUSTRIAL									
AREIA BRANCA DOS ASSIS	5,16	1,4							
OUTRAS ÁREAS E ÁREA RURAL	356,4	86,9	18.930	69	17,70	**4.131**	23.061	70	21,57

* CONSIDERANDO 3 PESSOAS/MORADIA

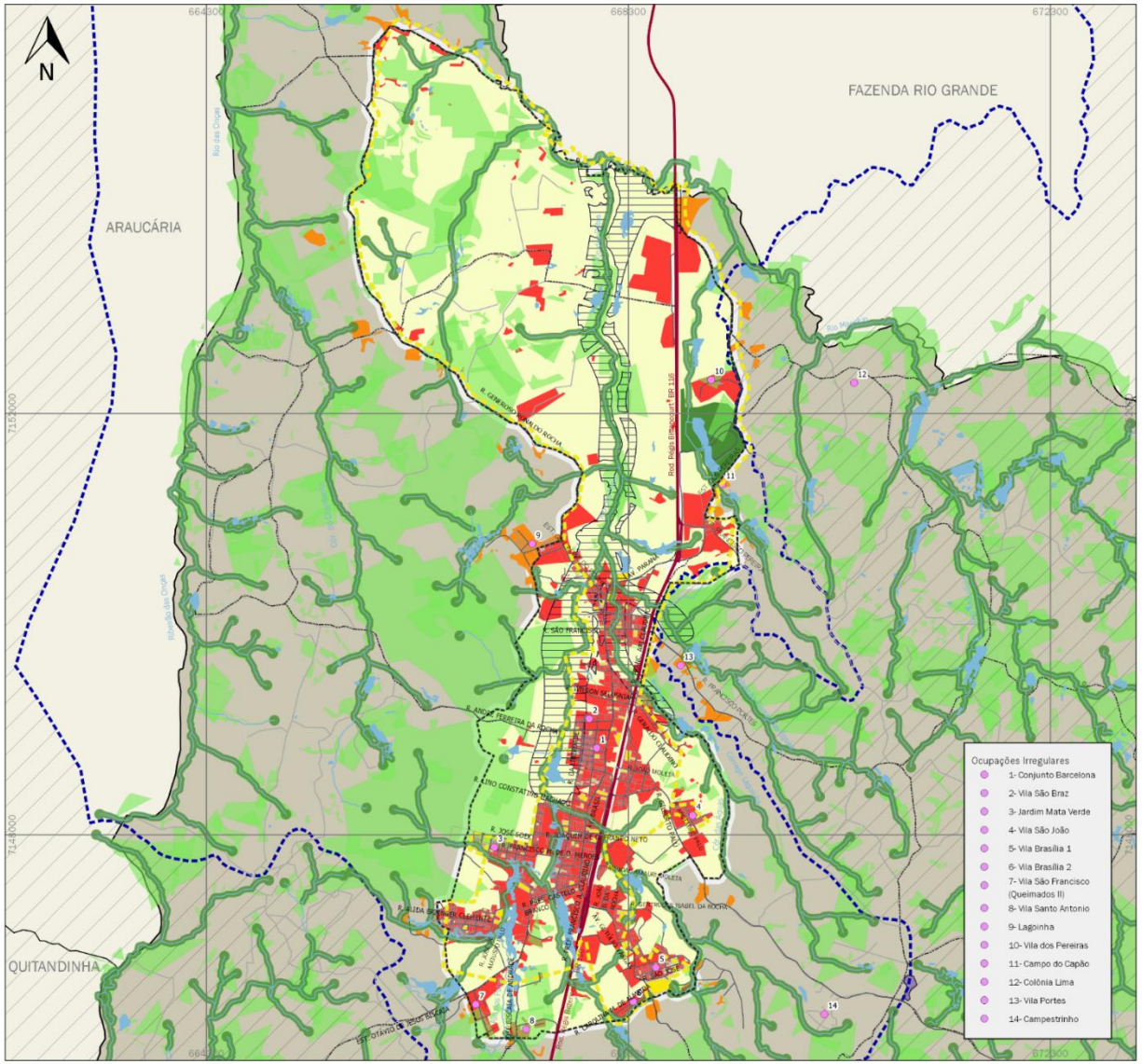
Demanda habitacional municipal = 380 un. habitacionais até 2030.

Área necessária:
Lotes de 360m², ocupação contínua: 0,21Km² ou 21ha.

Ocupação dispersa, densidade demonstrada (uma casa para cada 6mil m², aprox.) = 2,87Km².
Sem Zona Industrial , densidade = 211,30 moradias/Km² (ou 2,11 habitações / ha). = 1,80Km² ou 180ha.

(ONU, MASCARÓ : entre 150 e 180 moradias / ha.

+ déficit habitacional 423 moradias) – 0,13km² ou 13 ha (lotes de 200m²)



CONCLUSÕES

•Perímetro 2008 – ocupação inconsistente.

•Necessidade de ajustes de perímetro: englobar áreas ocupadas franjas / seleção mais criteriosa das áreas urbanas, evitando áreas de ocupação restrita, com dificuldade de acesso e desnecessárias.

•Sede e Areia Branca dos Assis - segmentadas pela BR-116, vazios urbanos e áreas de ocupação restrita ou mesmo proibida.

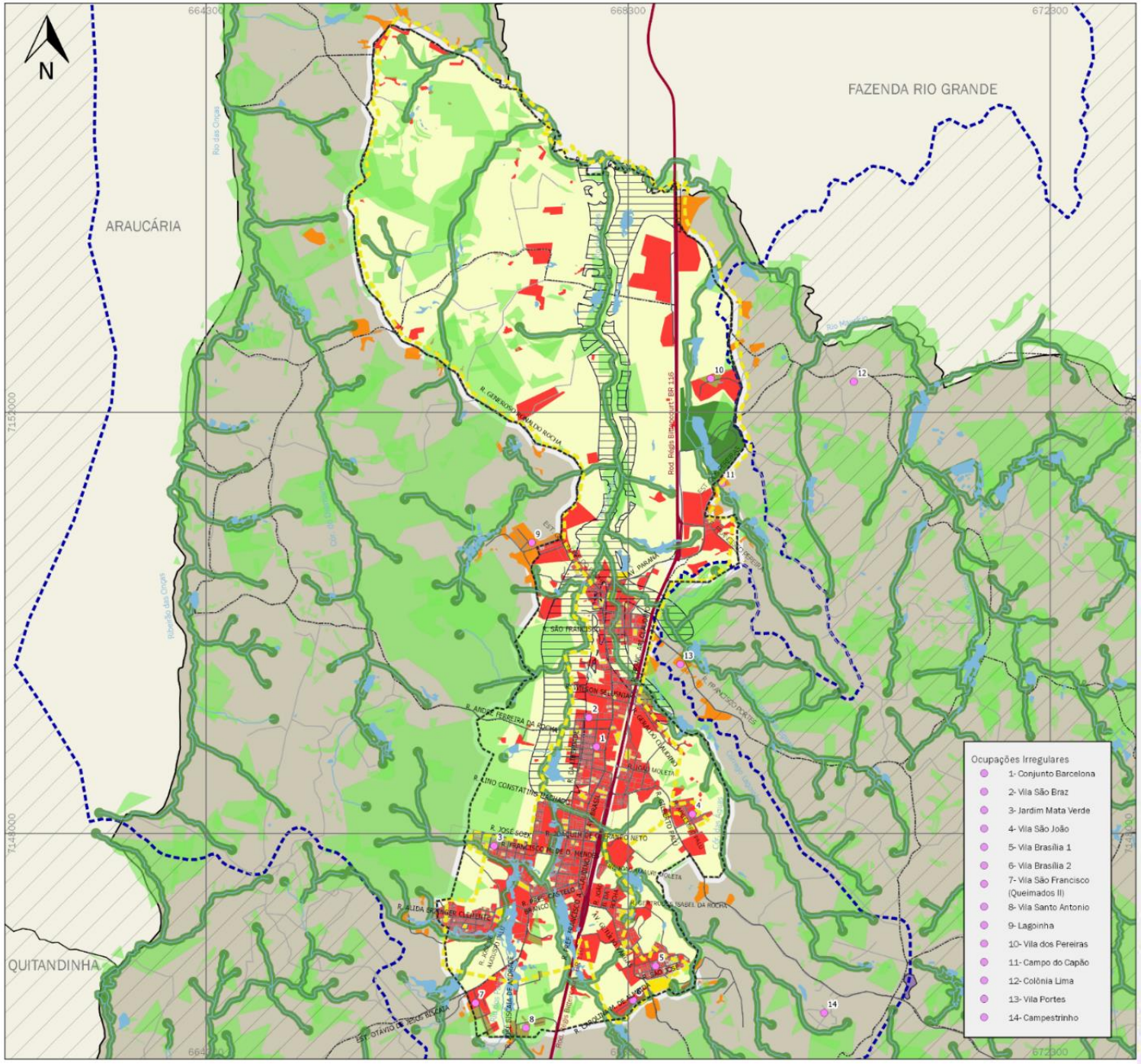
•ZI não consolidada - entre uma área densamente urbanizada no município de FRG e a sede, forçando o crescimento de Mandirituba para outras direções.

•Uso de áreas de manancial à leste?

•Chácaras de lazer: município. Destaque: pressão ao norte, na zona de expansão prioritária. Possibilidade de integração e adensamento, desde que se haja à Zona Industrial.

•Cabe ainda um estudo para interligação das diversas áreas urbanizadas e para um melhor aproveitamento do espaço, serviços e da infraestrutura existente, otimizando a cidade.

•Soma de área necessária total entre 34 e 193 ha. PU municipal atual = 116 ha de áreas livres para abrigar a demanda futura. Ajustes necessários.



funpar

LEGENDA

Perímetros Urbanos

- Perímetro Urbano 2007 — Área = 16,02 Km²
- Perímetro Urbano 2008 — Área = 19,44 Km²

Ocupação Atual (2020)

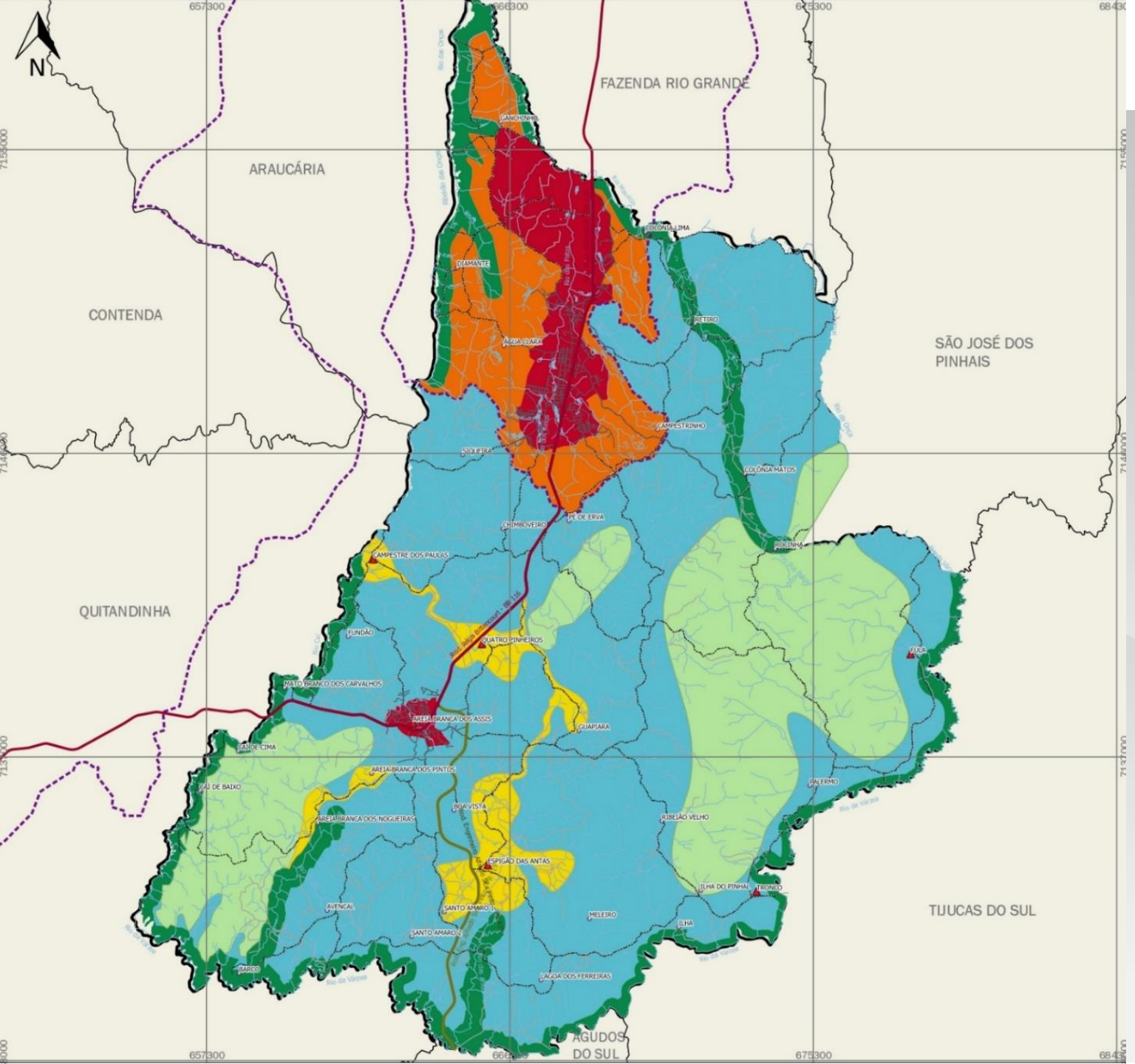
- Ocupação urbana consolidada
- Ocupação urbana consolidada fora do perímetro urbano 2008
- Lotes vagos
- Áreas livres dentro do perímetro 2008
- Ocupações irregulares (COHAPAR e Prefeitura de Mandirituba)

Restrições à Ocupação

- Áreas de Preservação Permanente (APP) + Parque Ângelo Z. Palú
- Áreas verdes (Reserva Legal + Remanescente Florestal)
- Áreas de ocupação restrita (Áreas sujeitas à inundação + Setor Especial do Parque do Rio dos Patos)
- Área de manancial superficial (Decreto 4435/2016)

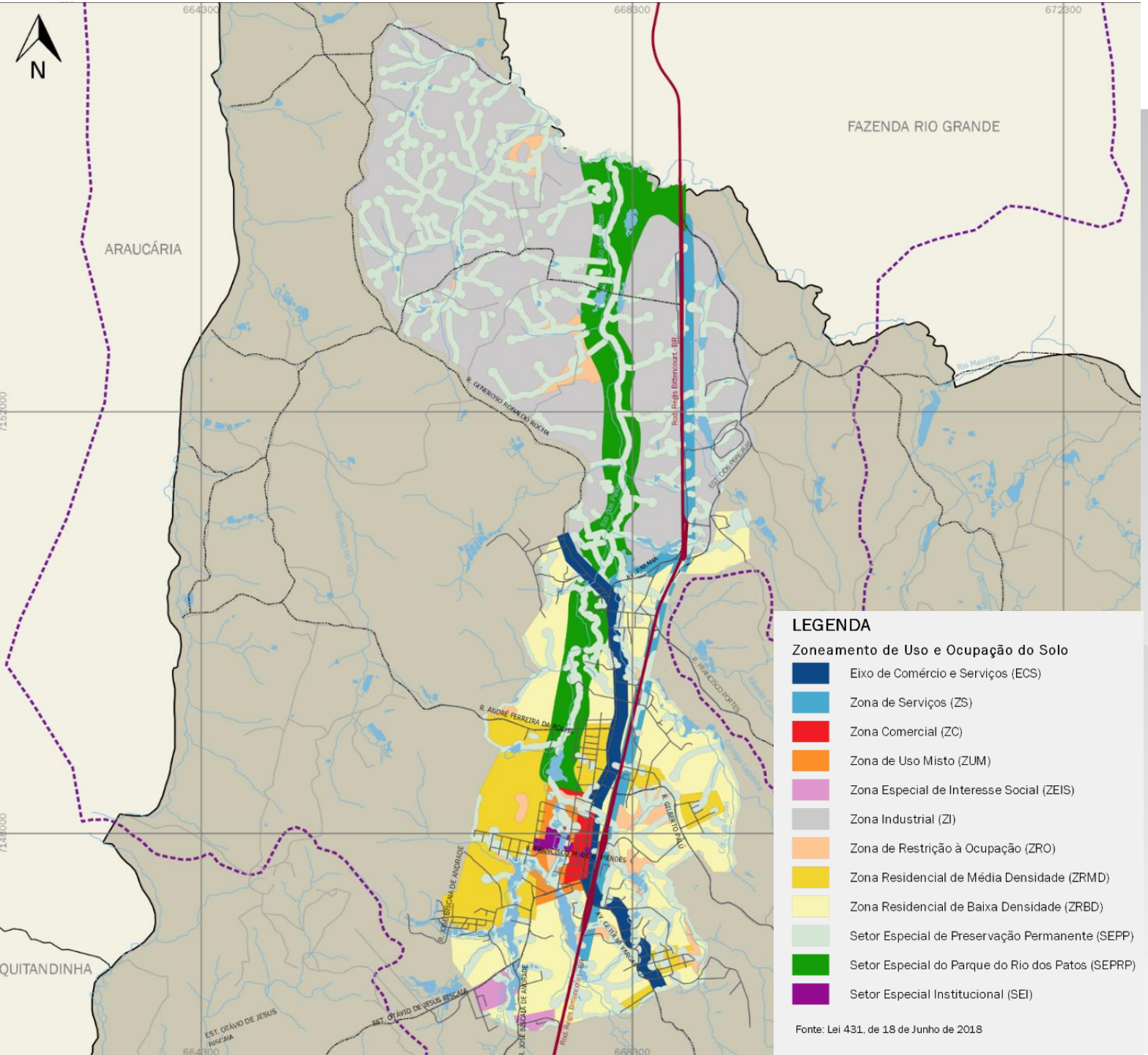
5. ASPECTOS ESPACIAIS

Elenize Assumpção – Arquiteta urbanista



MAPA DE MACROZONEAMENTO

- **Macrozona Urbana Consolidada** > Sede de Mandirituba e Areia Branca dos Assis
- **Macrozona de Expansão Urbana Prioritária** > áreas previstas para ampliação da ocupação urbana
- **Macrozona de Apoio a Atividade Rural >** polinuclearização > uso rural > módulo INCRA (parcelamentos)
- **Macrozona de Ocupação Controlada**
- **Macrozona das Bacias Hidrográficas de Mananciais** > área de interesse de Manancial
- **Macrozona de Preservação Permanente**



MAPA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

ZONEAMENTO é a divisão da Cidade em áreas sobre as quais incidem parâmetros diferenciados de Uso e Ocupação do solo.

MAPAS acompanhados de **LEIS e ANEXOS**

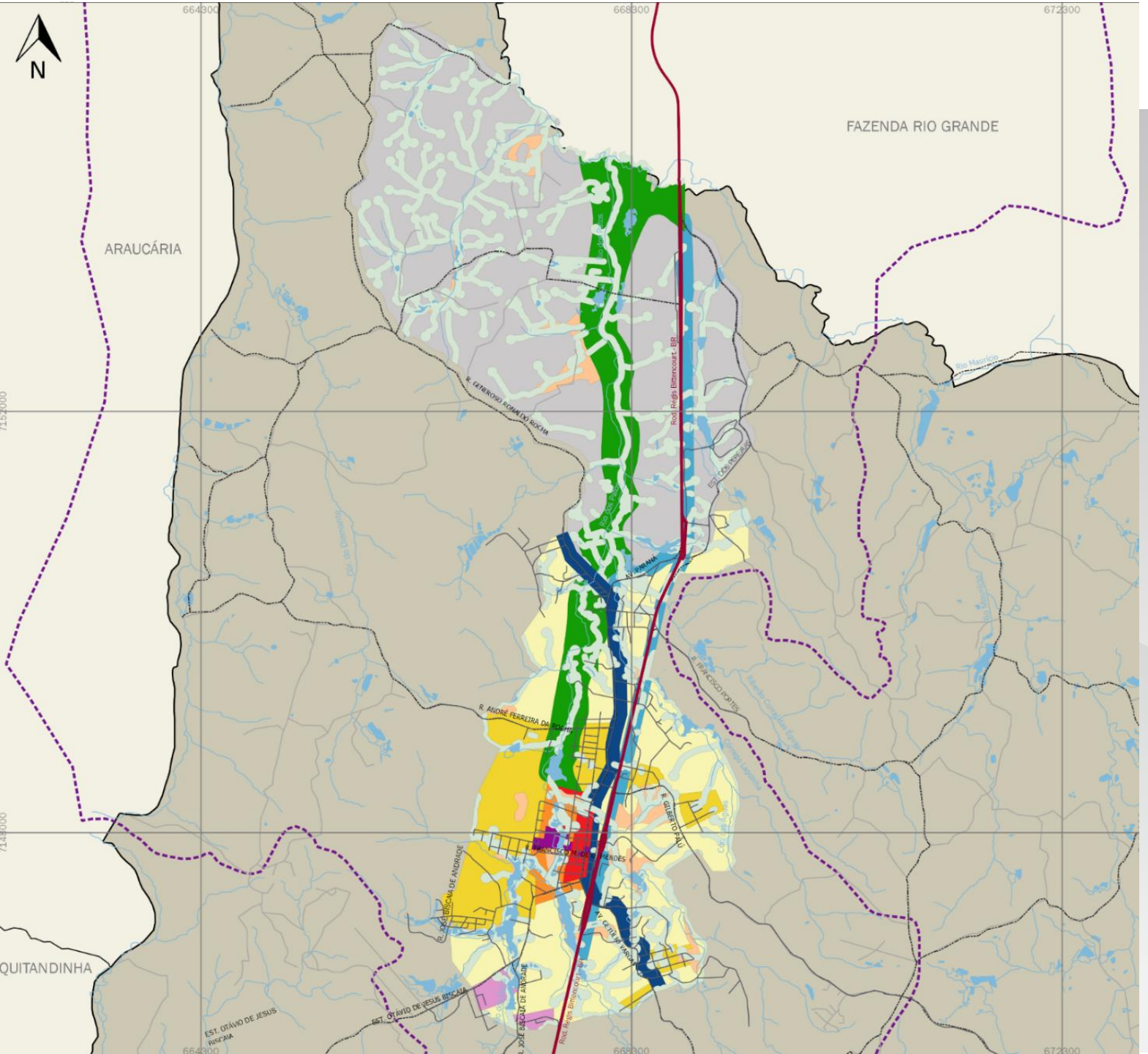
COMO FUNCIONA O ZONEAMENTO?

- REGULAÇÃO do **USO do SOLO**
- Elementos de **CONTROLE**

→ **USO** = através das limtações aos tipos de usos e atividades

→ **OCUPAÇÃO** = através dos índices urbanísticos

Utilização de **MAPAS** e **TABELAS**



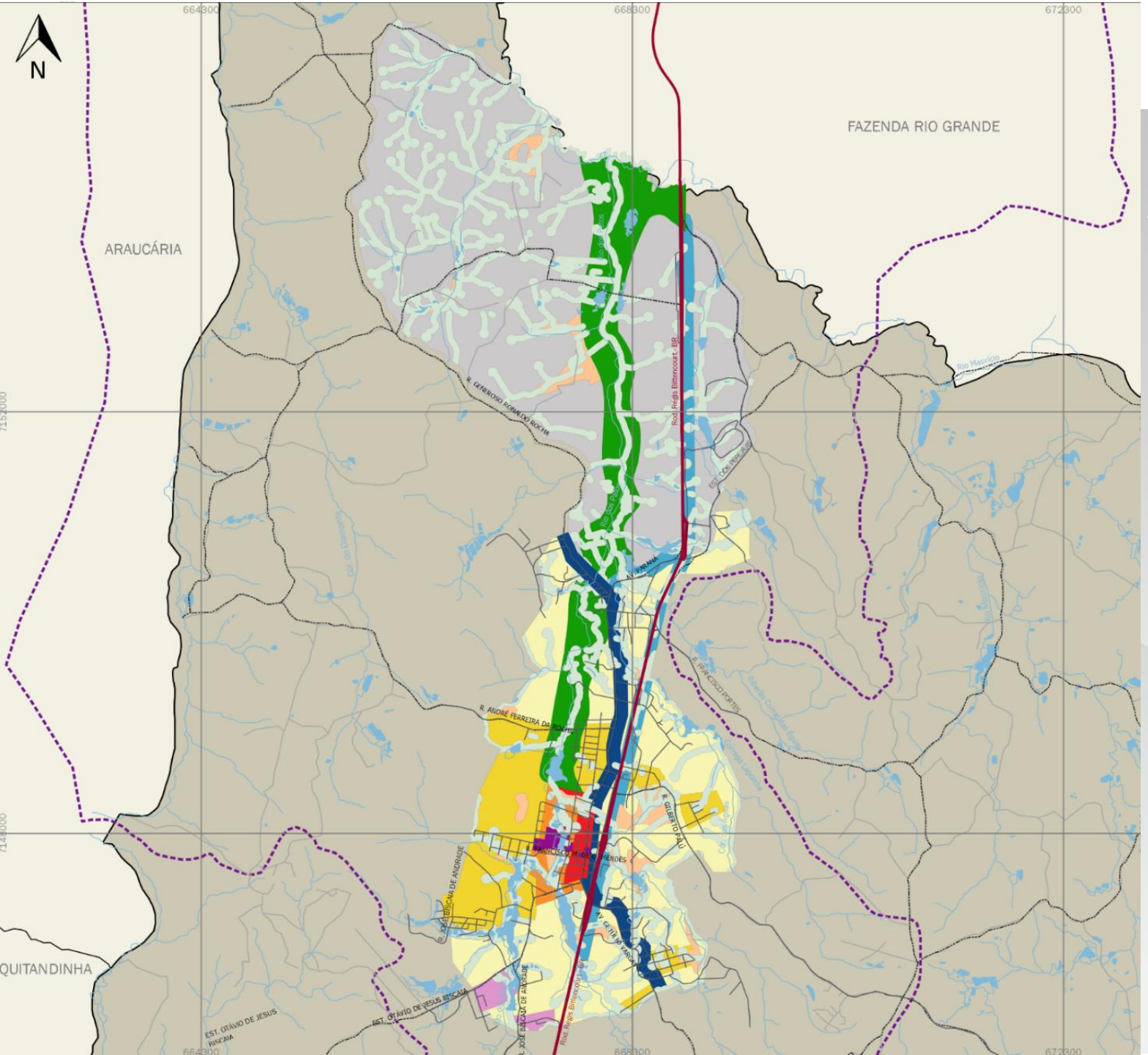
MAPA DE ZONEAMENTO

Zonas, Eixos e Setores

Sede Urbana de Mandirituba > Centro Tradicional > Igreja /Praça e concentração das atividades econômicas e de serviços públicos e privados, institucionais e administrativas do Município

Zoneamento estabelecido por Zonas, Eixos e Setores

- **Zona de Serviço – ZS** > trechos ao longo da Rodovia BR 116
- **Eixo de Comércio e Serviços – ECS** > Av. Brasil, Av. Paraná, Generoso Ronaldo Rocha e Av. Getúlio Vargas
- **Zona Comercial – ZC** > Centro tradicional > preferencialmente atividades de comércio/serviços
- **Zona de Uso Misto – ZUM** > atividades de comércio/serviços compatíveis ao uso residencial (hab.unifamiliar e coletiva)
- **Zona Residencial de Média Densidade – ZRMD**
- **Zona Residencial de Baixa Densidade – ZRBD**
- **Zona Especial de Interesse Social – ZEIS** > habitação Interesse Social > atualmente ocupadas
- **Zona Industrial – ZI** > **CIMAN** > extensa área vazia sem infraestrutura
- **Setor Especial do Parque do Rio dos Patos – SEPRP** > estruturação de Parque Municipal > atividades de lazer e cultura
- **Setor Especial Institucional – SEI** > áreas equipamentos públicos
- **Setor Especial de Preservação Permanente – SEPP**



PARÂMETROS DE OCUPAÇÃO

SEDE DE MANDIRITUBA

ZS
Lote mín.=600m² > Testada min=15 m
TO = 60% > CA= 2 > H máx= 10 pav

ECS
Lote mín.=450m² > Testada min=10 m
TO = 80% > CA= 4 > H máx= 10 pav

ZC
Lote mín.=300m² > Testada min=10 m
TO = 80% > CA= 6 > H máx= 15 pav

ZUM
Lote mín.=300m² > Testada min=10 m
TO = 60% > CA= 3 > H máx= 15 pav

ZRMD
Lote mín.=360m² > Testada min=10 m
TO = 60% > CA= 2 > H máx= 6 pav

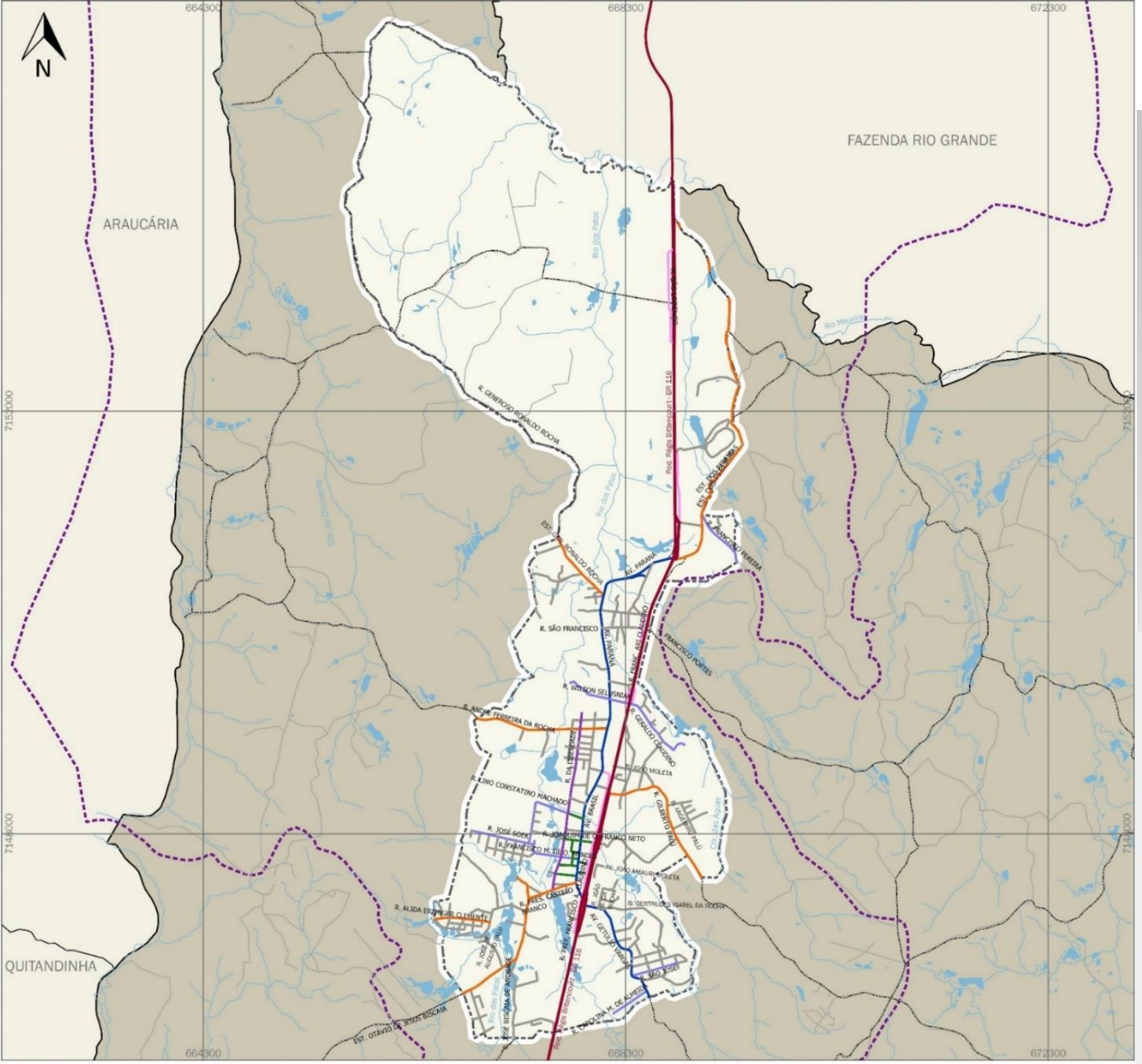
ZRBD
Lote mín.=360m² > Testada min=10 m
TO = 60% > CA= 1 > H máx= 4 pav

ZRO
Lote mín.=1.000m² > Testada min= 20 m
TO = 30% > CA= 1 > H máx= 2 pav

ZEIS
Lote mín =125m² > Testada min=8 m
TO = 80% > CA= 1 > H máx= 6 pav

TX. Permeabilidade
ZRO = 50%
ZRBD=30%
ZI = 25%
ZUM – ZRMD – ZEIS= 20%
ZC – ECS= 10%

Recuos Frontais
ZI = 15m
ZS – ZUM – ZRMD – ZRBD - ZRO= 5m
ZC – ECS = 5m (* 0 > comercial)
ZEIS= 3m



HIERARQUIA DO SISTEMA VIÁRIO

Rodovias:

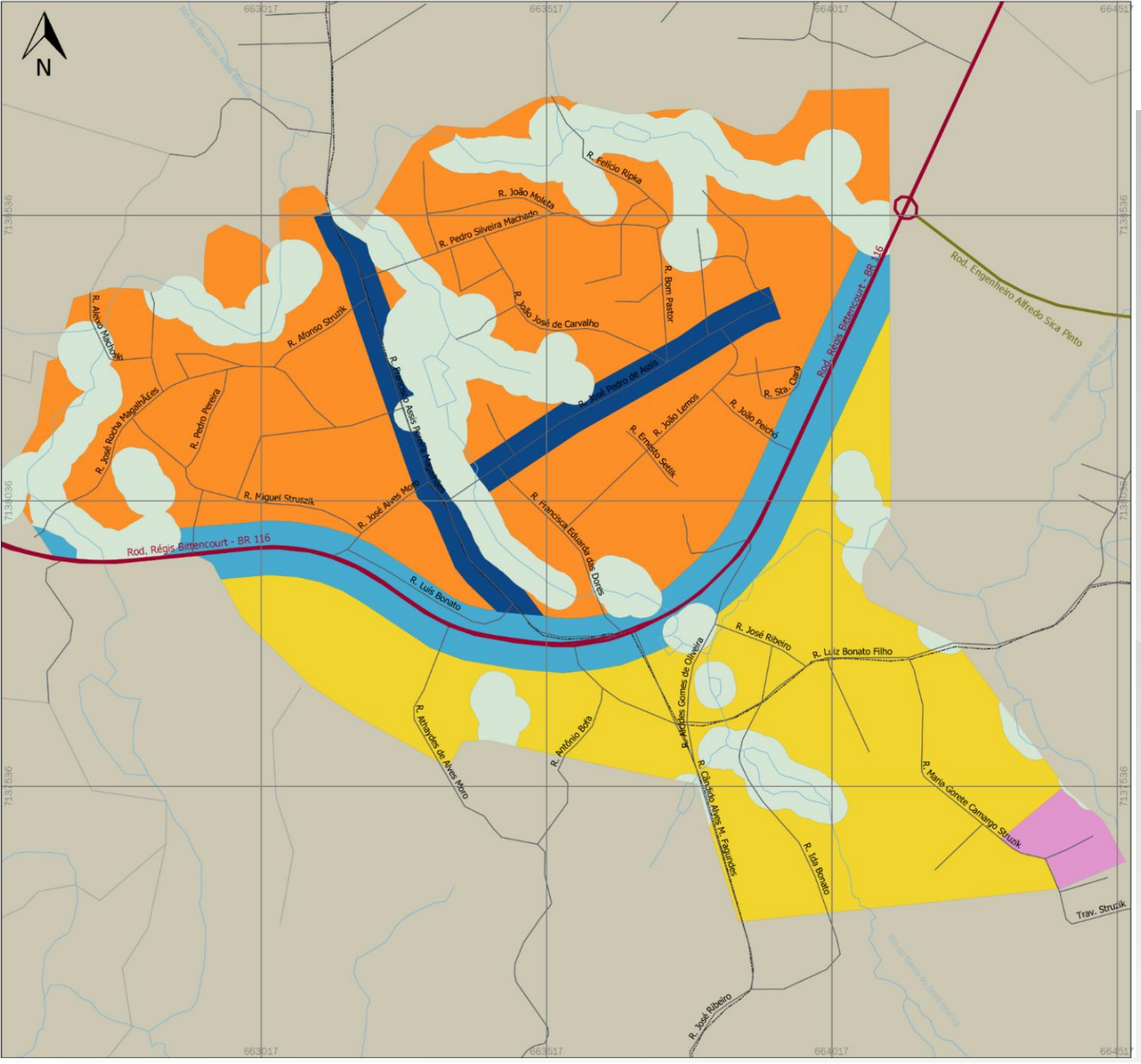
Federal Régis Bittencourt - BR -116 > principal via de conexão intermunicipal de Mandirituba

Estadual Eng. Alfredo Sica Pinto > PR – 419 > importante meio de ligação com a porção sul da área rural e Município de Agudos do Sul

LEGENDA

HIERARQUIA VIÁRIA

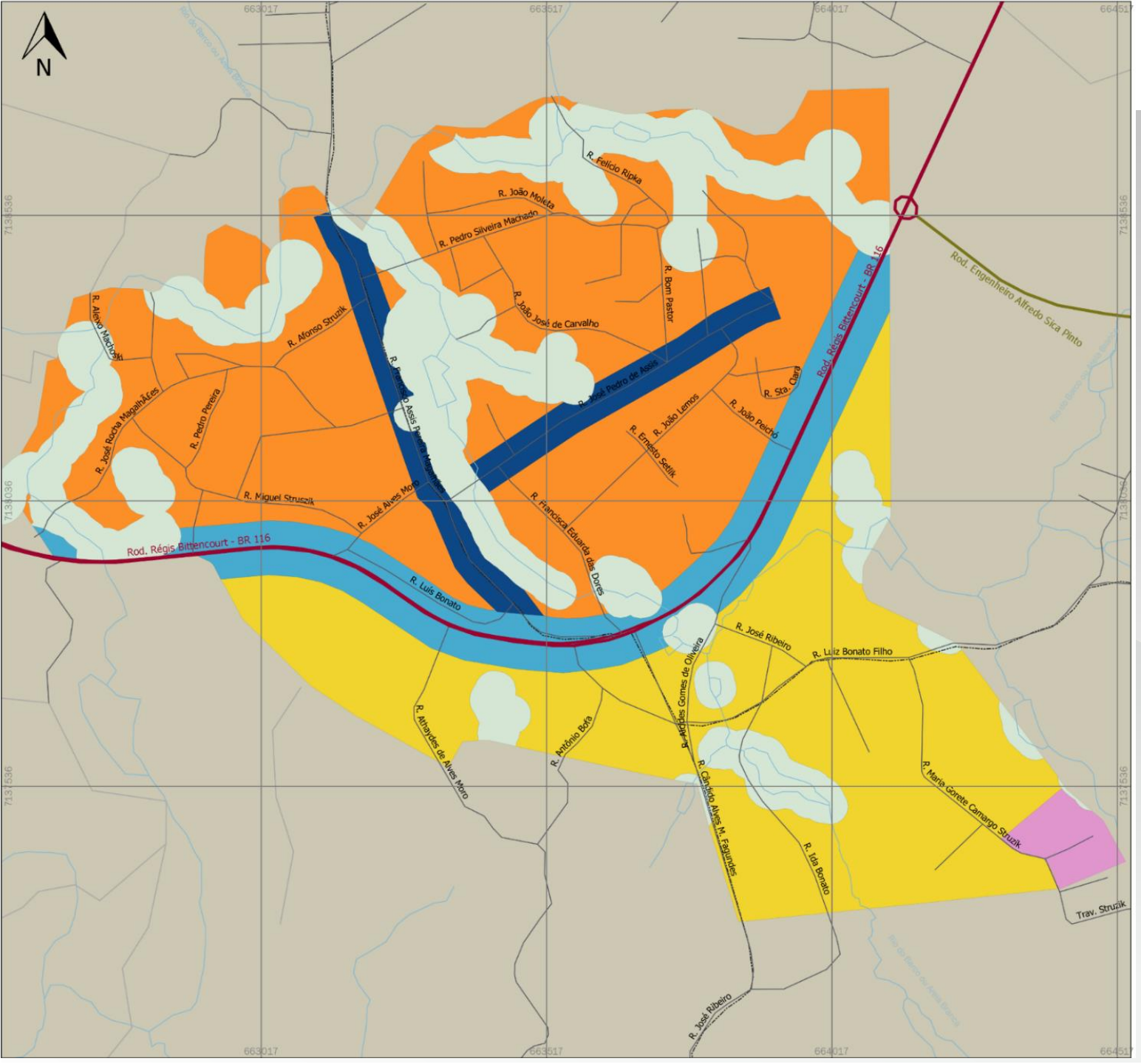
- Via Estrutural
- Via Central
- Via Coletora 1
- Via Coletora 2
- Via Conectora
- Via Marginal
- Via Local



MAPA DE ZONEAMENTO

Distrito de Areia Branca dos Assis

- **Zona de Serviço – ZS** > faixa ao longo da Rodovia BR 116 > secciona área urbana
- **Eixo de Comércio e Serviços – ECS** > Ruas Francisco de Assis Pereira Magalhães e Jo´se Pedro de Assis
- **Zona de Uso Misto – ZUM** > atividades de comércio/serviços compatíveis ao uso residencial (hab.unifamiliar e coletiva) > porção norte
- **Zona Residencial de Média Densidade – ZRMD** > porção sul
- **Zona Especial de Interesse Social – ZEIS** > habitação Interesse Social > atualmente ocupada



PARÂMETROS DE OCUPAÇÃO

Distrito de Areia Branca dos Assis

ZS

Lote mín.=600m² > Testada min=15 m

TO = 60% > CA= 2 > H máx= 10 pav

ECS

Lote mín.=450m² > Testada min=10 m

TO = 80% > CA= 4 > H máx= 10 pav

ZUM

Lote mín.=300m² > Testada min=10 m

TO = 60% > CA= 3 > H máx= 15 pav

ZRMD

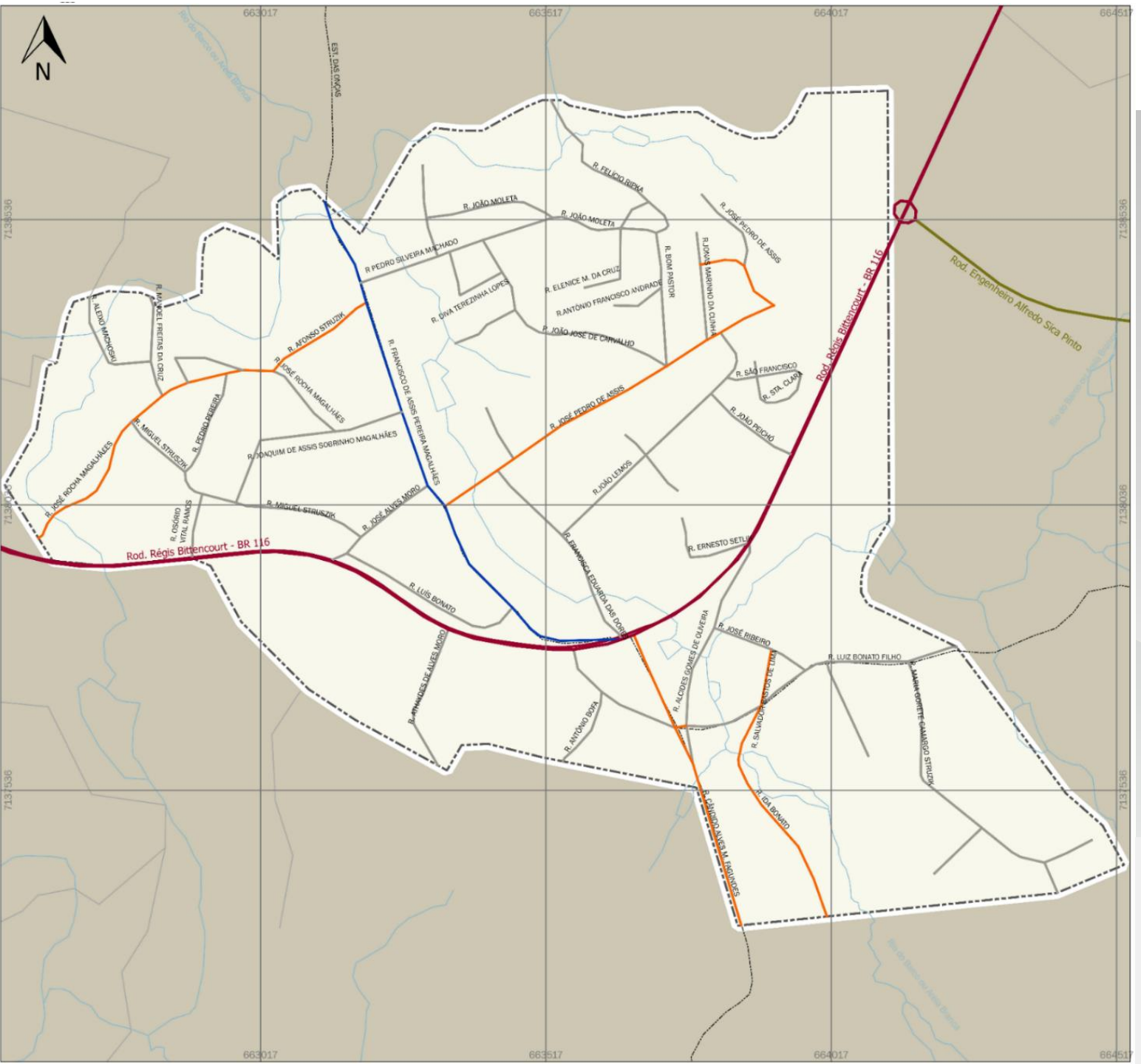
Lote mín.=360m² > Testada min=10 m

TO = 60% > CA= 2 > H máx= 6 pav

ZEIS

Lote mín =125m² > Testada min=8 m

TO = 80% > CA= 1 > H máx= 6 pav



HIERARQUIA DO SISTEMA VIÁRIO

Rodovias:

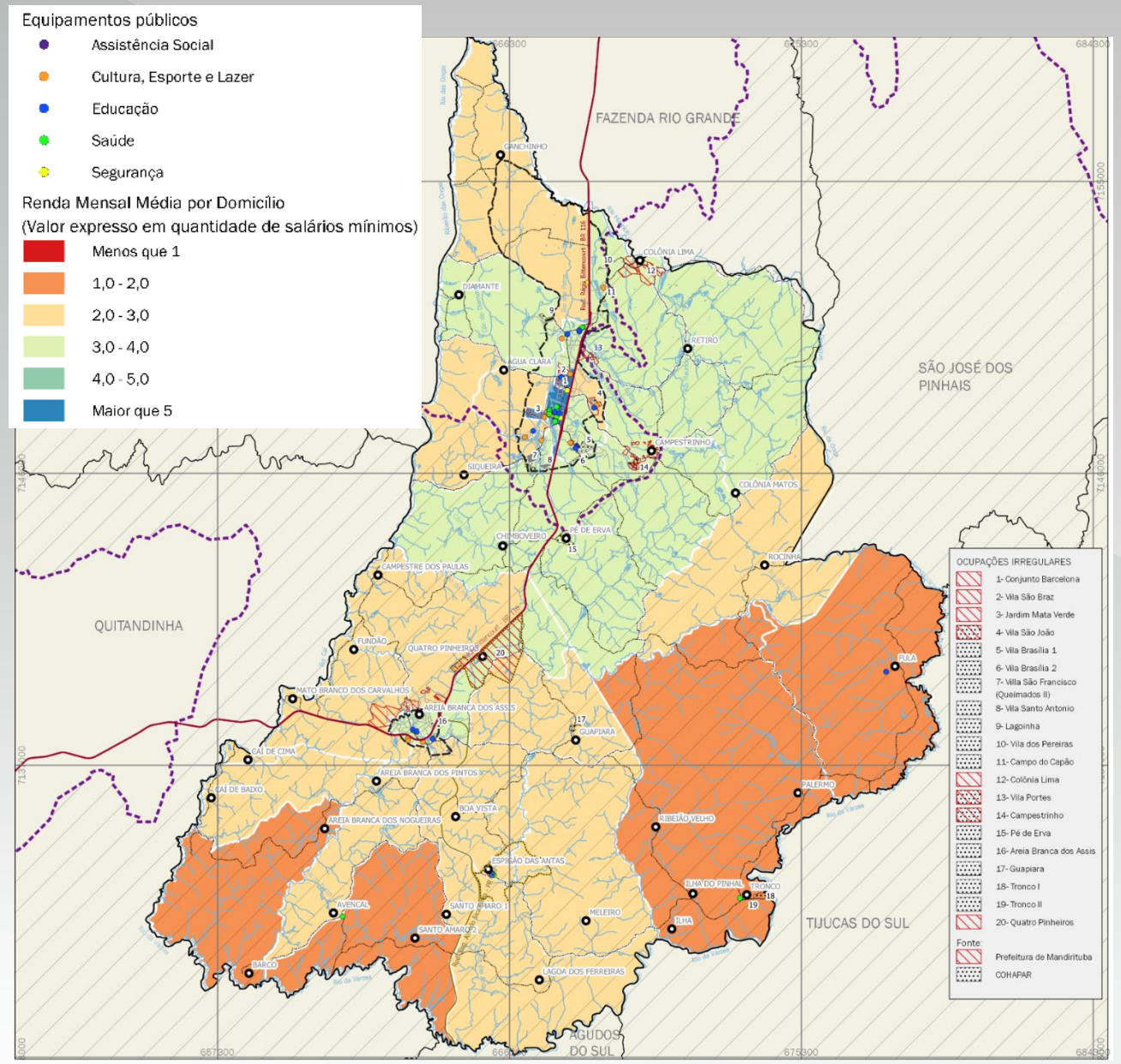
Federal Régis Bittencourt - BR -116 > principal via de conexão intermunicipal de Mandirituba

Estadual Eng. Alfredo Sica Pinto > PR – 419 > importante meio de ligação com a porção sul da área rural e Município de Agudos do Sul

LEGENDA

HIERARQUIA VIÁRIA

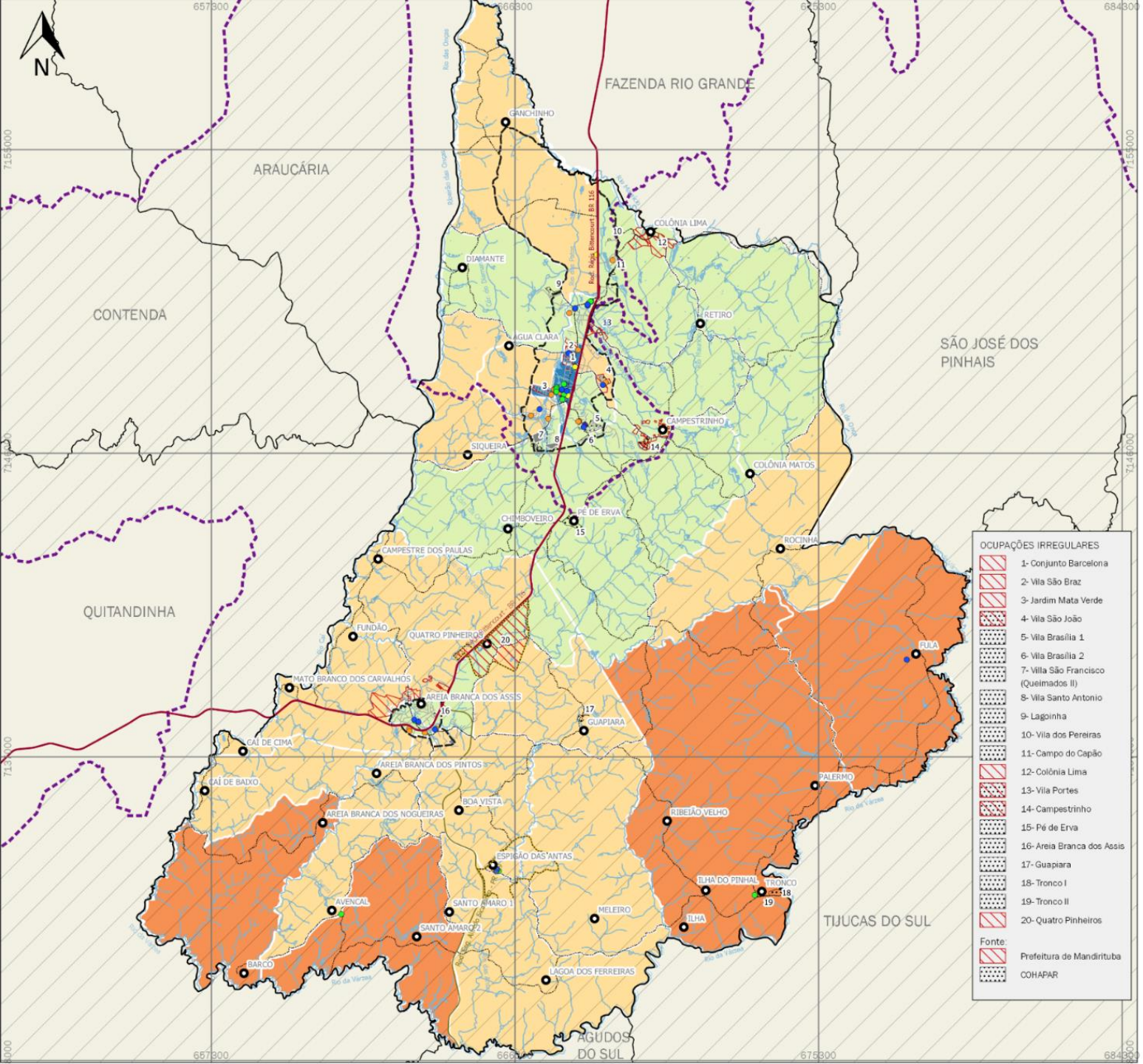
- Via Estrutural
- Via Coletora 1
- Via Local



MAPA SÍNTESE

ÁREA RURAL

- População rural relevante > 14.806 habitantes (IBGE2010) > 66,65% da população municipal
- Estrutura Fundiária de pequenas propriedades > 95% (menor que 48 ha)
- Sem definição de Zoneamento > índices urbanísticos > parâmetros de uso e ocupação
- Ocupações Irregulares dispersas em todas faixas de renda (2 a 4 SM) > Regularização Fundiária
- Comunidades Rurais organizadas > Faxinais
- Estradas Rurais > extensão aproximada de 2.000 km (dois mil quilômetros) desempenham importante papel nos deslocamentos da população rural > dependência dos serviços públicos localizados nas áreas urbanas
- É o principal sistema de escoamento da produção local



funpar

LEGENDA

Equipamentos públicos

- Assistência Social
- Cultura, Esporte e Lazer
- Educação
- Saúde
- Segurança

Renda Mensal Média por Domicílio

(Valor expresso em quantidade de salários mínimos)

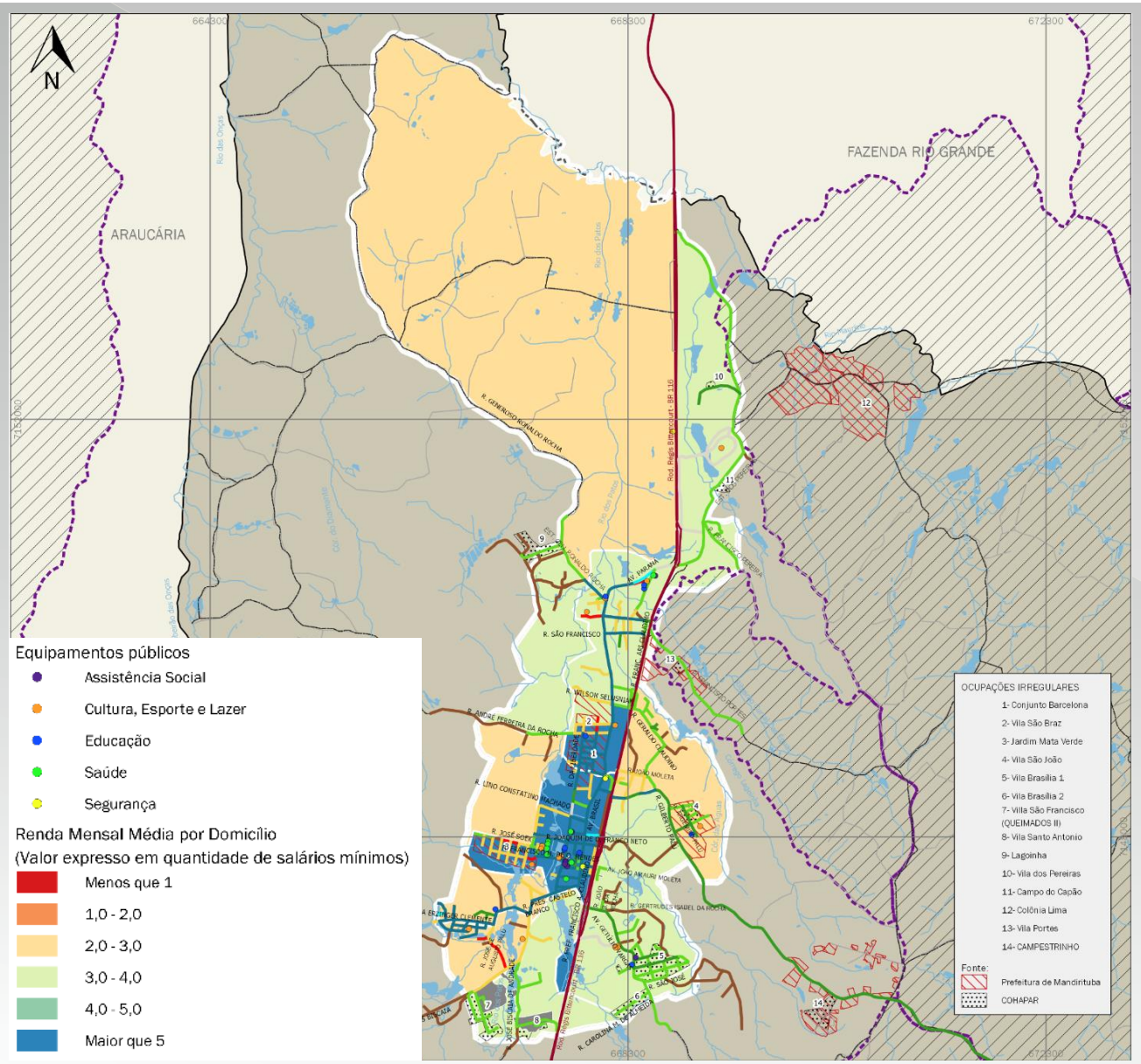
- Menos que 1
- 1,0 - 2,0
- 2,0 - 3,0
- 3,0 - 4,0
- 4,0 - 5,0
- Maior que 5

QUADRO SÍNTESE

MAPA SÍNTESE – Área Rural
Localidades e Estradas Rurais + Ocupações Irregulares + Equipamentos Públicos + Renda mensal média por domicílio
➢ População rural relevante, 66,65% da população municipal > 14.806 hab. (IBGE2010).
➢ Estrutura Fundiária de pequenas propriedades (95% menor que 48 ha).
➢ Estradas Rurais extensão 2.000km, sistema de escoamento da produção rural e dos deslocamentos da população rural aos serviços públicos localizados nas áreas urbanas.
➢ Ausência de Zoneamento Rural e parâmetros de Uso e Ocupação.
➢ Ocupações Irregulares dispersas no Município, em todas faixas de renda, processo de Regularização Fundiária em área urbana e rural.
➢ Comunidades Rurais organizadas, com 02 Comunidades de Faxinais.

QUADRO SÍNTESE

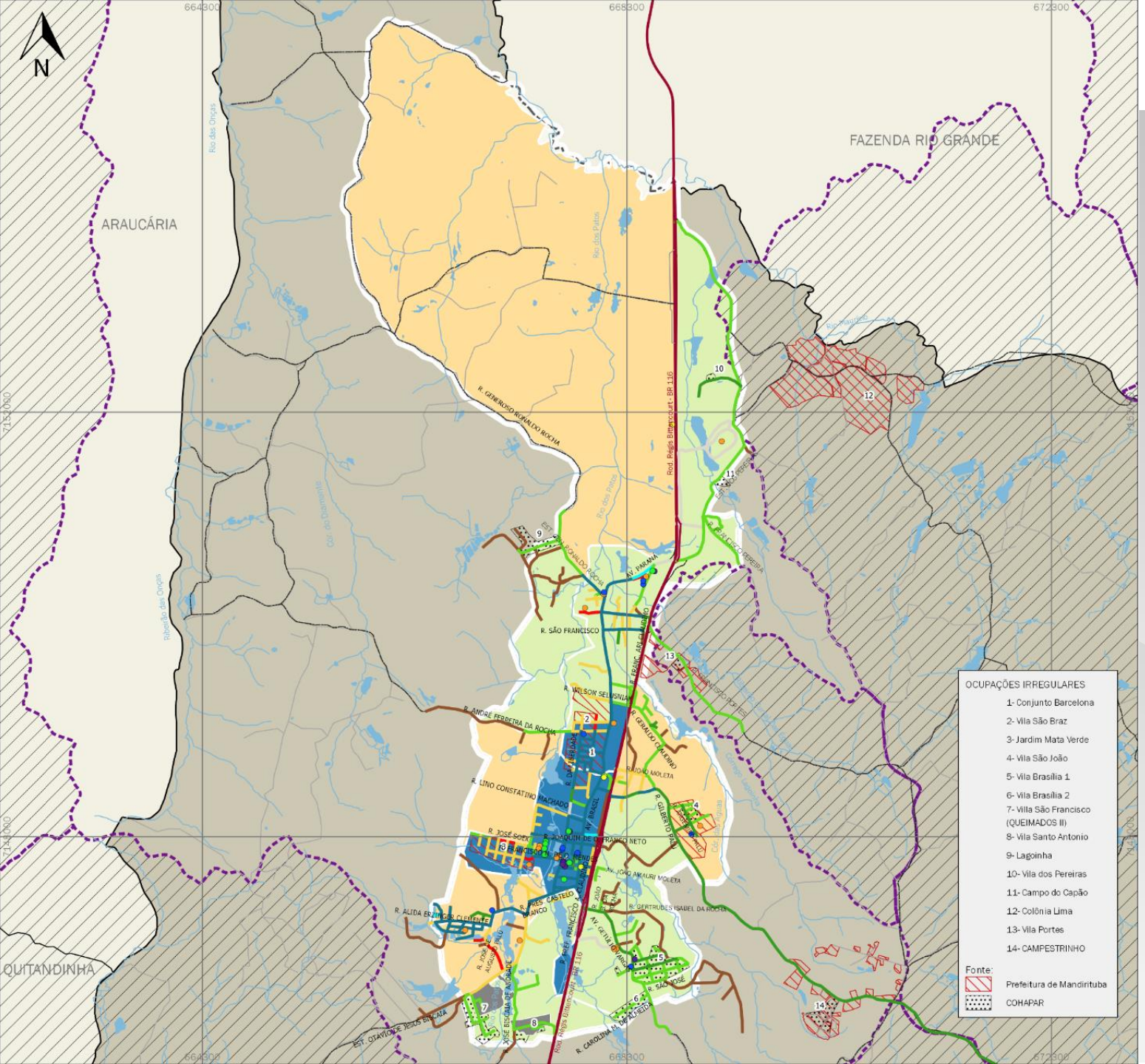
MAPA SÍNTESE – Área Rural
Localidades e Estradas Rurais + Ocupações Irregulares + Equipamentos Públicos + Renda mensal média por domicílio
➢ Distribuição homogênea de renda mensal média por domicílio, na maioria das regiões e localidades rurais do Município, incluindo Areia Branca dos Assis (2,0 a 4,0 salários mínimos).
➢ Centro da Sede, maior concentração de renda, equipamentos públicos.
➢ Menor renda localizada no extremo sudeste e sudoeste, localidades de Santo Amaro 2, Barco e Areia Branca dos Nogueiras, Fula, Palermo, Ribeirão Velho, Tronco, Ilha e Ilha do Pinhal.



MAPA SÍNTESE

ÁREA URBANA

- Poucas edificações possuem **Alvará de Construção e CVCO** > Carência na Fiscalização de Obras
- **Ocupações Irregulares** > Urbana e Rural> nas diversas faixas de renda
- **Loteamentos Clandestinos >** áreas mais baratas sem infraestrutura > **problemas urbanísticos e dominiais**
- Menor valor venal > imóveis mais afastados do centro urbanizado > áreas carentes de infraestruturas e de serviços públicos > **conter o espraiamento**
- Crescimento urbano horizontalizado > Verticalização
- **Programa de Regularização Fundiária**
  COHAPAR > "Morar Legal" | Município "Morar Bem Mandirituba"
- Ausência de uma estrutura institucional **exclusiva** para **políticas habitacionais**
- Sede urbana concentra oferta dos serviços públicos, maior renda e qualidade da infraestrutura instalada, maior potencial construtivo.



LEGENDA

Equipamentos públicos

- Assistência Social
- Cultura, Esporte e Lazer
- Educação
- Saúde
- Segurança

Renda Mensal Média por Domicílio

(Valor expresso em quantidade de salários mínimos)

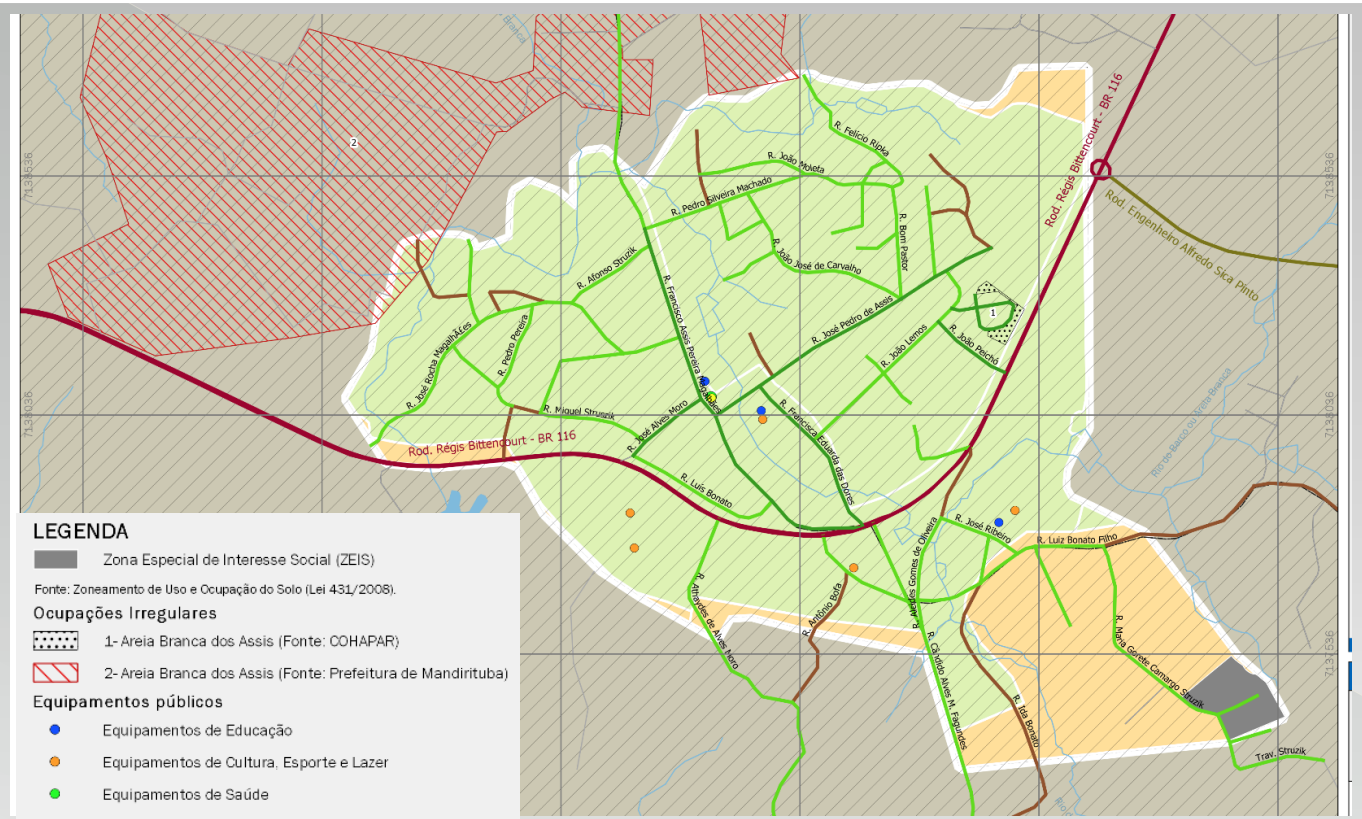
- Menos que 1
- 1,0 - 2,0
- 2,0 - 3,0
- 3,0 - 4,0
- 4,0 - 5,0
- Maior que 5

QUADRO SÍNTESE

MAPA SÍNTESE – Sede Urbana de Mandirituba
Rede Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário + Vias Pavimentadas + Renda mensal média por domicílio + Equipamentos Públicos + Ocupações Irregulares
➢ Poucas edificações possuem Alvará de Construção e CVCO, carência na Fiscalização de Obras.
➢ Loteamentos Clandestinos, áreas mais afastadas do centro urbanizado, de menor valor venal, carentes em infraestrutura e de serviços públicos.
➢ Problemas urbanísticos e dominiais na aprovação de projetos de construção e parcelamentos do solo (ordenamento e espraiamento da ocupação urbana).
➢ Crescimento urbano horizontalizado, poucas edificações verticalizadas.
➢ Sede urbana concentra oferta dos serviços públicos, maior renda e qualidade da infraestrutura instalada, maior potencial construtivo.
➢ Sede urbana atendida em 100% por rede de abastecimento de água e 58% do total de habitantes do Município (15.516 hab. população estimada IBGE2019).
➢ Sede urbana atendida em parte por esgotamento sanitário (4.495 habitantes).

QUADRO SÍNTESE

MAPA SÍNTESE – Sede Urbana de Mandirituba
Rede Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário + Vias Pavimentadas + Renda mensal média por domicílio + Equipamentos Públicos + Ocupações Irregulares
➢ Bairros mais afastados da área central, menor valor dos imóveis, carentes de infraestruturas instaladas e da oferta de serviços públicos (norte CIMAN e Ganchinho, leste da Rodovia BR116, nos bairros Vila Mandirituba e São João, Vila Brasília e Jardim Planalto e oeste da Rodovia Br116 em Queimados.
➢ Necessidade de atualização do Plano Municipal de Habitação de Interesse Social.
➢ Ausência de uma estrutura institucional exclusiva para políticas habitacionais.
➢ Programa Regularização Fundiária Municipal COHAPAR > “Morar Legal” | Município “Morar Bem Mandirituba”



LEGENDA

Zona Especial de Interesse Social (ZEIS)

Fonte: Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo (Lei 431/2008).

Ocupações Irregulares

1- Areia Branca dos Assis (Fonte: COHAPAR)

2- Areia Branca dos Assis (Fonte: Prefeitura de Mandirituba)

Equipamentos públicos

- Equipamentos de Educação
- Equipamentos de Cultura, Esporte e Lazer
- Equipamentos de Saúde
- Equipamentos de Segurança

Fonte: Prefeitura de Mandirituba.

Renda Média Mensal por Domicílios
(Valor expresso em salários mínimos)

- Menos que 1
- 1,0 - 2,0
- 2,0 - 3,0
- 3,0 - 4,0

Fonte: IBGE, 2010.
OBS: Salário Mínimo Nacional 2010 = R$ 510,00, segundo Lei 12.255/2010.

PRESENÇA DE INFRAESTRUTURA

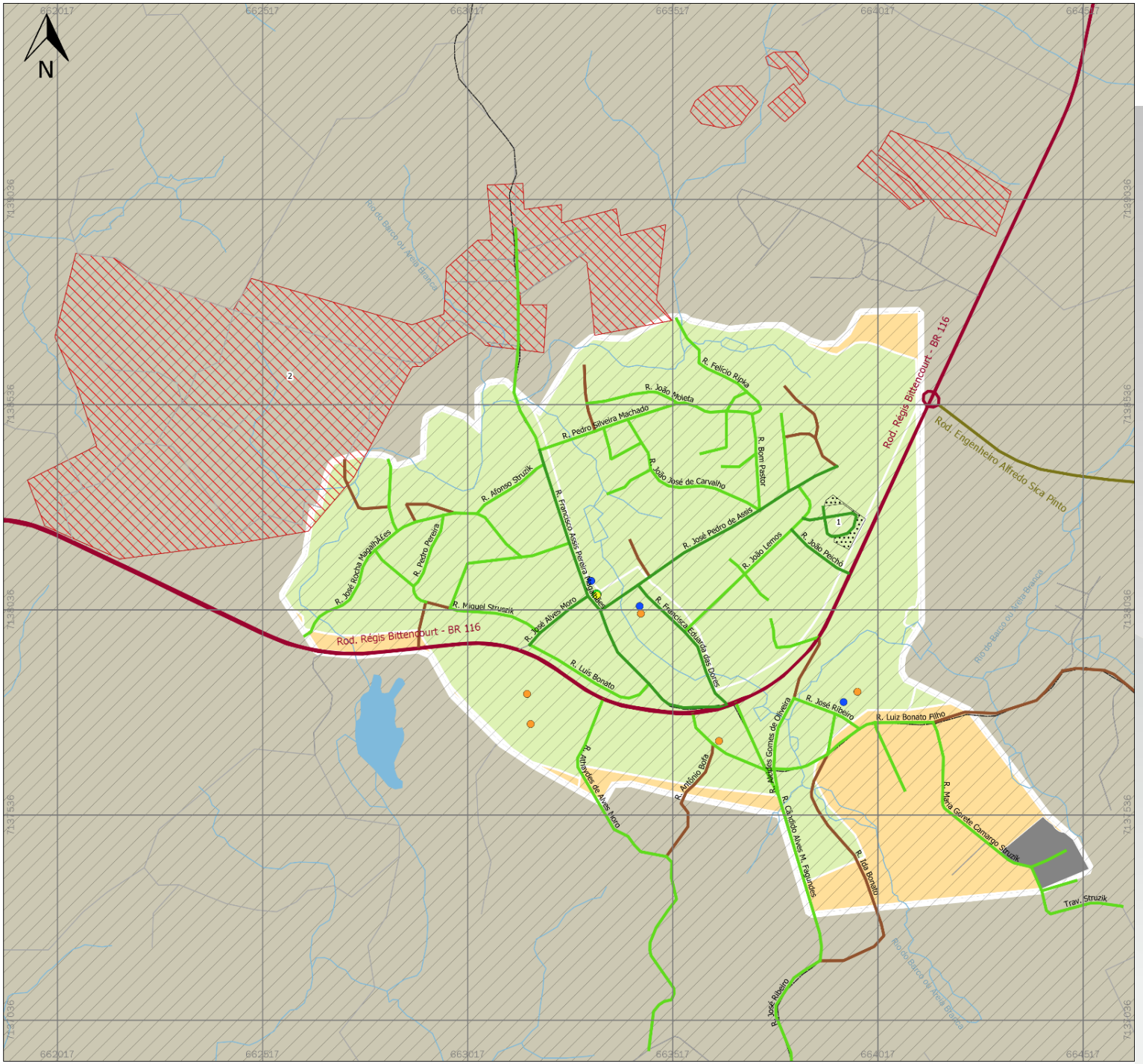
	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	COLETA DE ESGOTO	PAVIMENTAÇÃO
	X		X
	X		

Fonte: PARANACIDADE.

MAPA SÍNTESE

Equipamentos públicos e renda média por domicílio – Areia Branca dos Assis

- Área urbana inserida em área de Manancial
- Ausência de esgotamento sanitário
- Tipologia das edificações horizontalizada
- Ausência de fiscalização de obras
- Vias hierarquizadas com infraestrutura instalada, oferta dos serviços públicos e comércio local.
- Conflito acesso principal > seccionamento da malha viária urbana > Rodovia BR 116.
- Loteamentos clandestinos, área norte do perímetro urbano e ocupações irregulares, de menor valor venal, carentes em infraestrutura e de serviços públicos.



LEGENDA

Zona Especial de Interesse Social (ZEIS)

Fonte: Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo (Lei 431/2008).

Ocupações Irregulares

1- Areia Branca dos Assis (Fonte: COHAPAR)

2- Areia Branca dos Assis (Fonte: Prefeitura de Mandirituba)

Equipamentos públicos

- Equipamentos de Educação
- Equipamentos de Cultura, Esporte e Lazer
- Equipamentos de Saúde
- Equipamentos de Segurança

Fonte: Prefeitura de Mandirituba.

Renda Média Mensal por Domicílios
(Valor expresso em salários mínimos)

- Menos que 1
- 1,0 - 2,0
- 2,0 - 3,0
- 3,0 - 4,0

Fonte: IBGE, 2010.
OBS: Salário Mínimo Nacional 2010 = R$ 510,00, segundo Lei 12.255/2010.

PRESENÇA DE INFRAESTRUTURA			
	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	COLETA DE ESGOTO	PAVIMENTAÇÃO
	X		X
	X		

Fonte: PARANACIDADE.

QUADRO SÍNTESE

MAPA SÍNTESE – Distrito Areia Branca dos Assis
Rede Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário + Vias Pavimentadas + Ocupações Irregulares + Renda mensal média por domicílio + Equipamentos Públicos
➢ Área urbana inserida em área de Manancial, sem esgotamento sanitário. ➢ Tipologia das edificações horizontalizada, ausência de fiscalização de obras ➢ Vias hierarquizadas com infraestrutura instalada, oferta dos serviços públicos e comércio local. ➢ Conflito acesso principal > seccionamento da malha viária urbana > Rodovia BR 116.
➢ Loteamentos clandestinos, área norte do perímetro urbano e ocupações irregulares, de menor valor venal, carentes em infraestrutura e de serviços públicos.

6. ASPECTOS ECONÔMICOS

Wilhelm Meiners – Economista

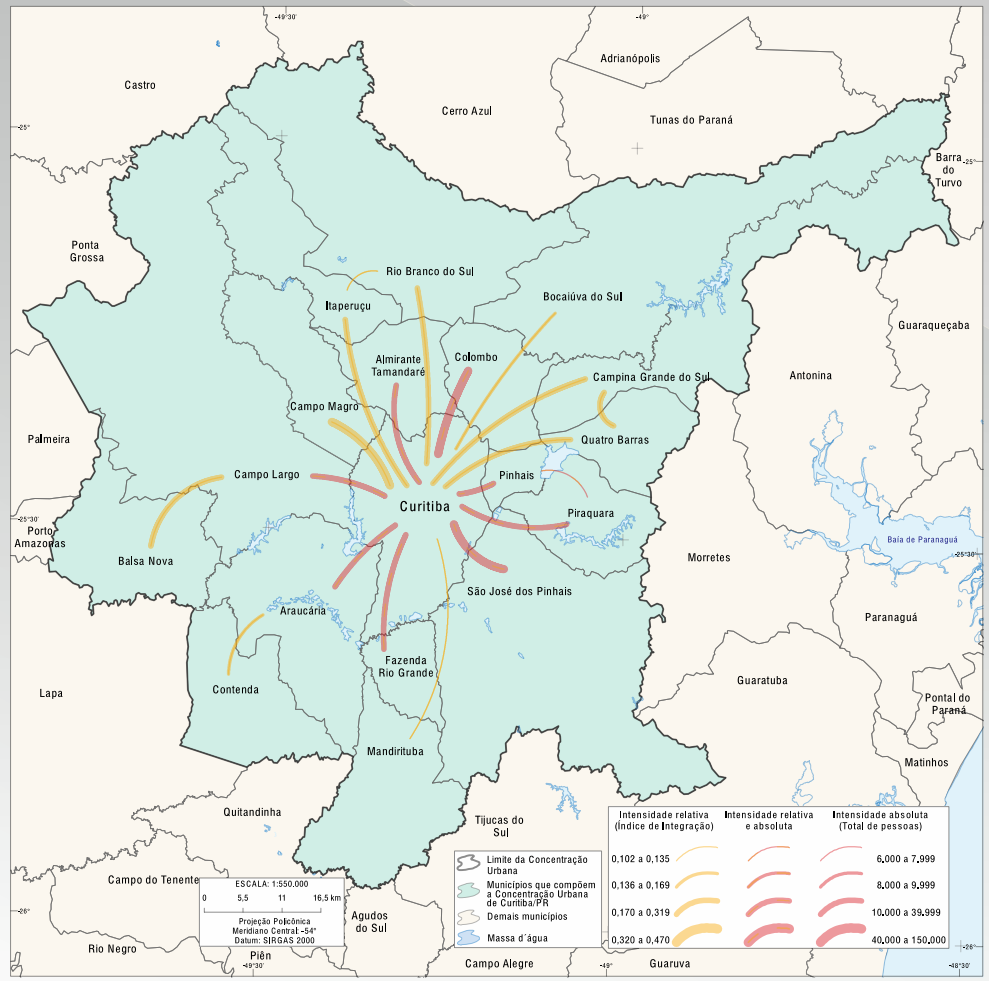
ASPECTOS ECONÔMICOS

Sumário

- Inserção Regional
- Macroeconomia Municipal
- Empreendedorismo e Emprego
- Atividades Empresariais e Perfil Produtivo

INSERÇÃO REGIONAL

Mapa 2.7 Intensidade dos deslocamentos para trabalho e estudo na Concentração Urbana de Curitiba/PR



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

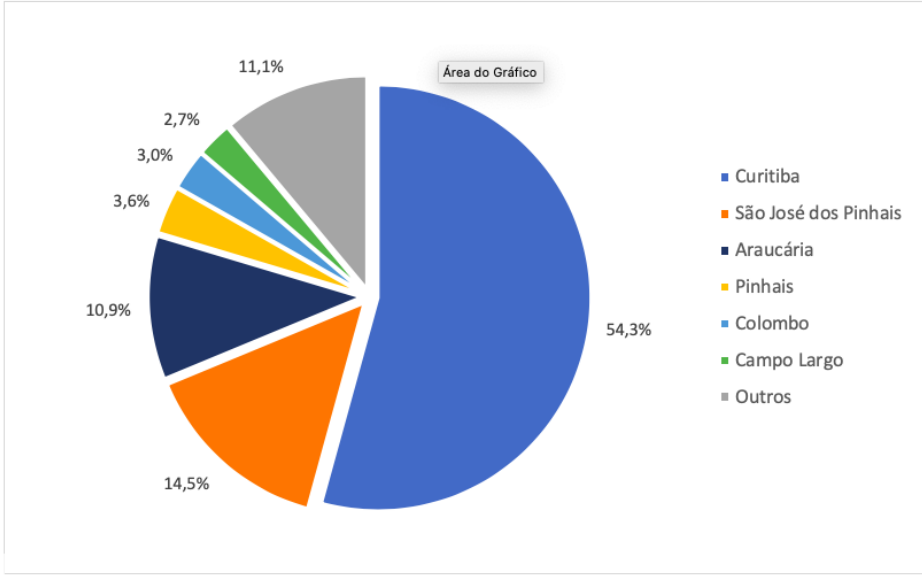
Notas: 1. Arranjos populacionais identificados segundo metodologia desenvolvida pela Coordenação de Geografia do IBGE.
2. A intensidade dos deslocamentos está representada pelo maior valor (relativo, absoluto ou ambos, quando for o caso).

Tabela 1-1 – Produto Interno Bruto da Região Metropolitana de Curitiba e Paraná, Participação, Composição e Crescimento Anual, 2017 (valores em R$ mil)

Atividade	RMC 2017	Paraná 2017	Participação RMC/PR	Composição RMC	Crescimento RMC 07-17
Agropecuária	2.216.621	34.454.304	6,4%	1,7%	4,1%
Indústria	34.640.351	92.777.998	37,3%	27,1%	0,5%
Comércio e Serviços	74.356.663	186.150.702	39,9%	58,2%	2,1%
Administração Pública	16.643.277	52.522.506	31,7%	13,0%	5,4%
PIB	**156.042.028**	**421.374.934**	**37,0%**	**100,0%**	**2,0%**

Fonte: IBGE: Contas Regionais, 2019. Elaboração FUNPAR.

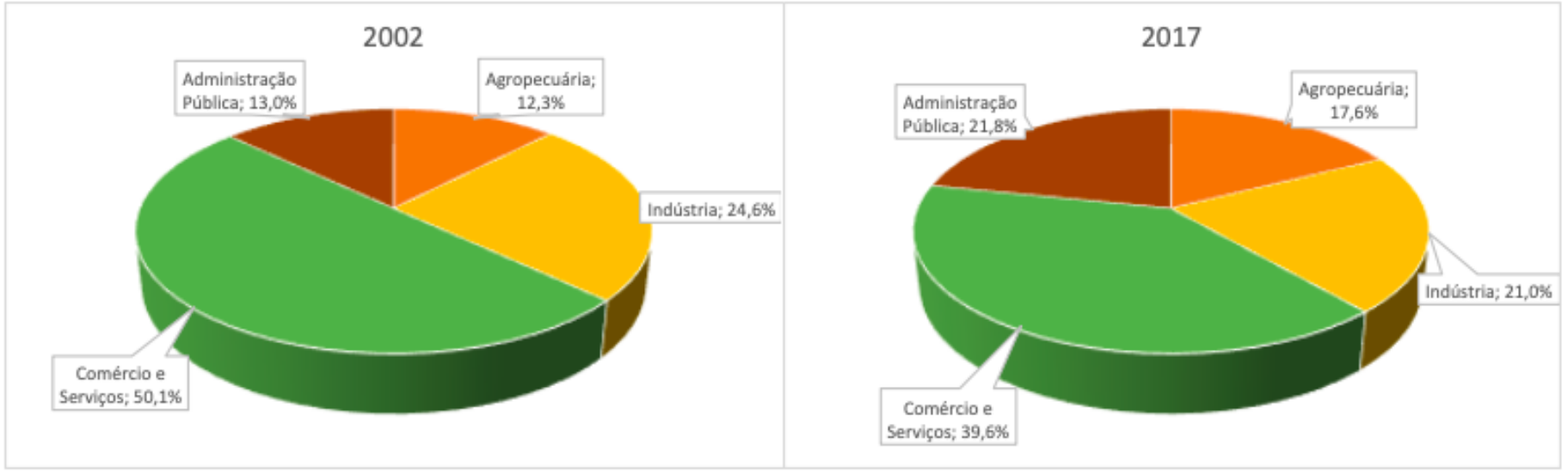
Figura 1-6 – Participação dos municípios no Produto Interno Bruto da Região Metropolitana de Curitiba, 2017.



Fonte: IBGE: Contas Regionais, 2019. Elaboração FUNPAR

MACROECONOMIA MUNICIPAL

Figura 5-1 - Composição setorial do Produto Interno Bruto (PIB) de Mandirituba, 2002 e 2017



Fonte: IBGE: Contas Regionais, 2019. Elaboração FUNPAR.

MACROECONOMIA MUNICIPAL

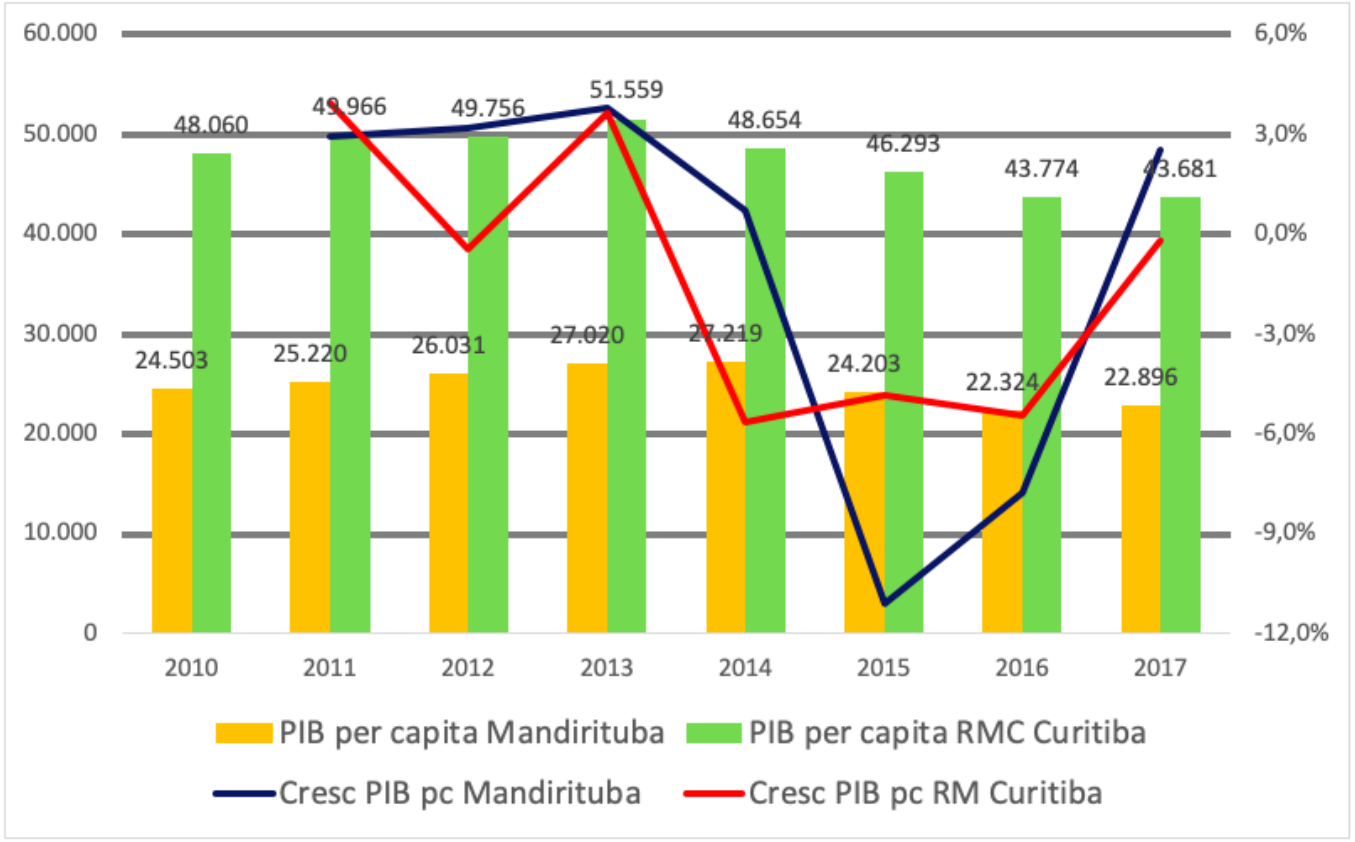
Tabela 5-1 - Produto Interno Bruto de Mandirituba e Região Metropolitana de Curitiba, Participação, Composição e Crescimento Anual, 2017 (valores em R$ mil)

Atividade Econômica	Mandirituba 2017	RMC 2017	Participação Mandirituba /RMC	Composição PIB Mandirituba	Crescimento Anual 07-17 Mandirituba
Agropecuária	95.488	2.216.621	4,31%	17,60%	5,25%
Indústria	113.709	34.640.351	0,33%	20,96%	2,92%
Comércio e Serviços	214.993	74.356.663	0,29%	39,63%	2,64%
Administração Pública	118.258	16.643.277	0,71%	21,80%	6,54%
PIB	**587.553**	**156.042.028**	**0,38%**	**100,00%**	**3,63%**

Fonte: IBGE: Contas Regionais, 2019. Elaboração FUNPAR.

MACROECONOMIA MUNICIPAL

Figura 5-3 - PIB per capita e taxa de crescimento do PIB per capita de Mandirituba e Região Metropolitana de Curitiba, 2010-2017 (Valores em R$ de 2017, deflacionados pelo IPCA)



Fonte: IBGE: Contas Municipais, 2019. Elaboração: FUNPAR

EMPREENDEDORISMO E EMPREGO

Tabela 5-2 - Número de estabelecimentos formais, por setor de atividade, em Mandirituba, 2008, 2017 e 2018

Setores de Atividade	2008	2017	2018
Agropecuária e Extrativismo	34	54	52
Indústria Extrativa Mineral	4	5	3
Indústria de Transformação	118	138	131
Serviços Ind Utilidade Pública	2	4	7
Construção Civil	42	26	27
Comércio	144	172	165
Serviços	177	120	127
Administração Pública	2	3	3
Total Estabelecimentos Formais	**523**	**522**	**515**

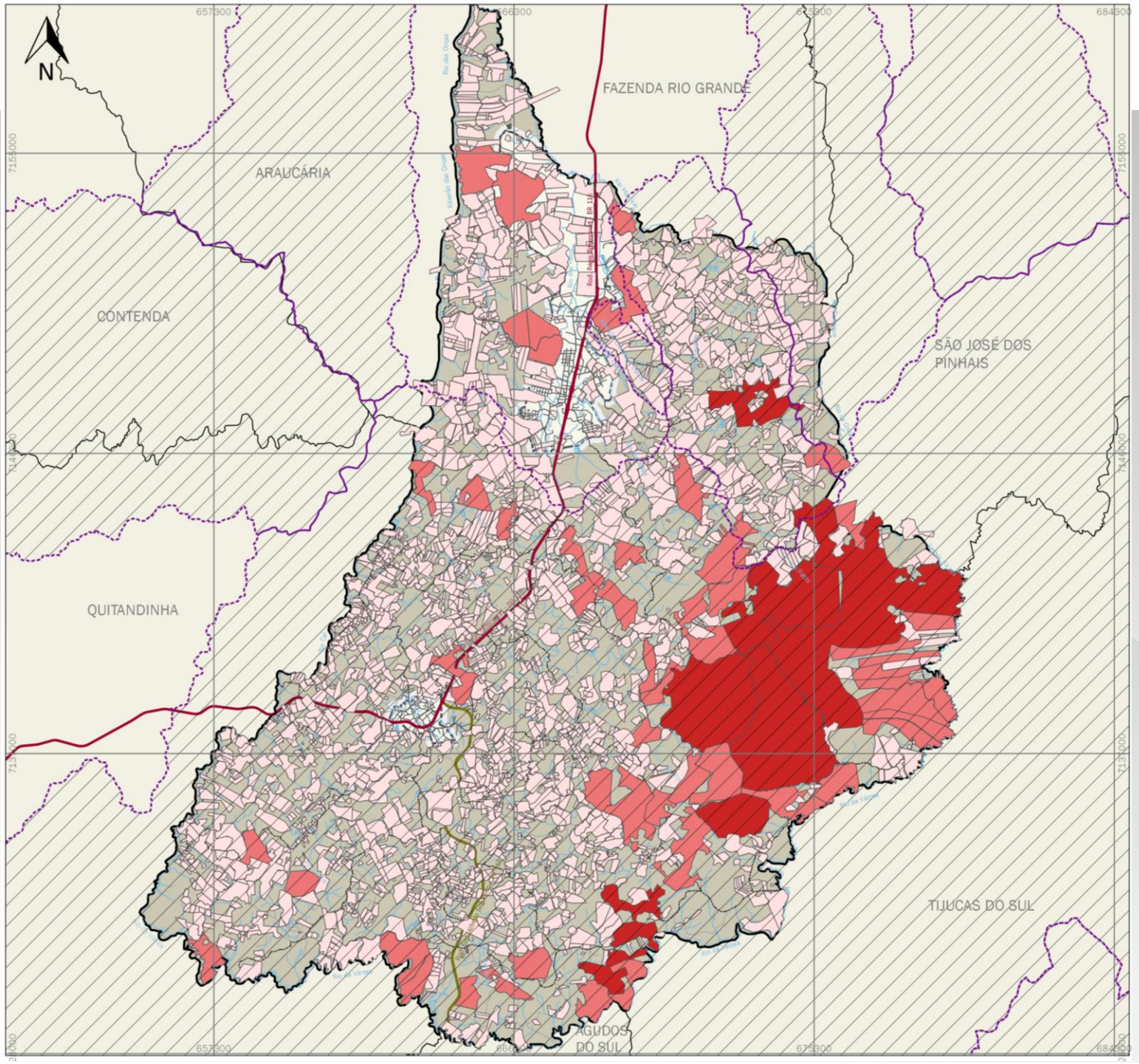
Fonte: Ministério da Economia, Secretaria do Trabalho, RAIS, 2019. Elaboração FUNPAR.

EMPREENDEDORISMO E EMPREGO

Tabela 5-3 - Número de estabelecimentos agropecuários por grupo de área, área total e área média em Mandirituba e Região Metropolitana de Curitiba, 2017

Grupo de Área	Estabelecimentos Mandirituba	Estabelecimentos RMC	Mandirituba/ RMC
Até 5 ha	399	10.172	3,9%
De 5 até 10 ha	189	4.328	4,4%
De 10 até 50 ha	221	7.333	3,0%
De 50 até 100 ha	18	1.076	1,7%
De 100 até 1.000 ha	6	878	0,7%
Mais de 1.000 ha	3	98	3,1%
Estabelecimentos Total	**836**	**23.885**	**3,5%**
Área Total (ha)	**15.708**	**822.365**	**1,9%**
Área Média (ha)	**18,8**	**34,4**	

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2019. Elaboração FUNPAR.



MAPA DE PROPRIEDADES RURAIS

LEGENDA

Propriedades Rurais

- Até 4 módulos - 95,15%
- 4 - 15 módulos - 4,02%
- Mais que 15 módulos - 0,83%
- Áreas não cadastradas

Fonte: Sicar, 2019.

EMPREENDEDORISMO E EMPREGO

Tabela 5-4 -Número de empregos formais, por setor de atividade, Composição e Crescimento em Mandirituba, 2008, 2017 e 2018

Setores de Atividade	2009	2018	2019	Composição 2019	Crescimento 2009-19
Agropecuária e Extrativismo	61	86	61	1,4%	0,0%
Indústria Extrativa Mineral	27	32	33	0,7%	22,2%
Indústria de Transformação	2.151	1.501	1.576	35,8%	-26,7%
Serviços Ind Utilidade Pública	15	51	51	1,2%	240,0%
Construção Civil	274	225	250	5,7%	-8,8%
Comércio	617	962	971	22,0%	57,4%
Serviços	1.098	628	640	14,5%	-41,7%
Administração Pública	515	822	822	18,7%	59,6%
Total Empregos Formais	**4.758**	**4.307**	**4.404**	**100,0%**	**-7,4%**

Fonte: Ministério da Economia, Secretaria do Trabalho, RAIS, 2019 e CAGED, 2020. Elaboração FUNPAR.

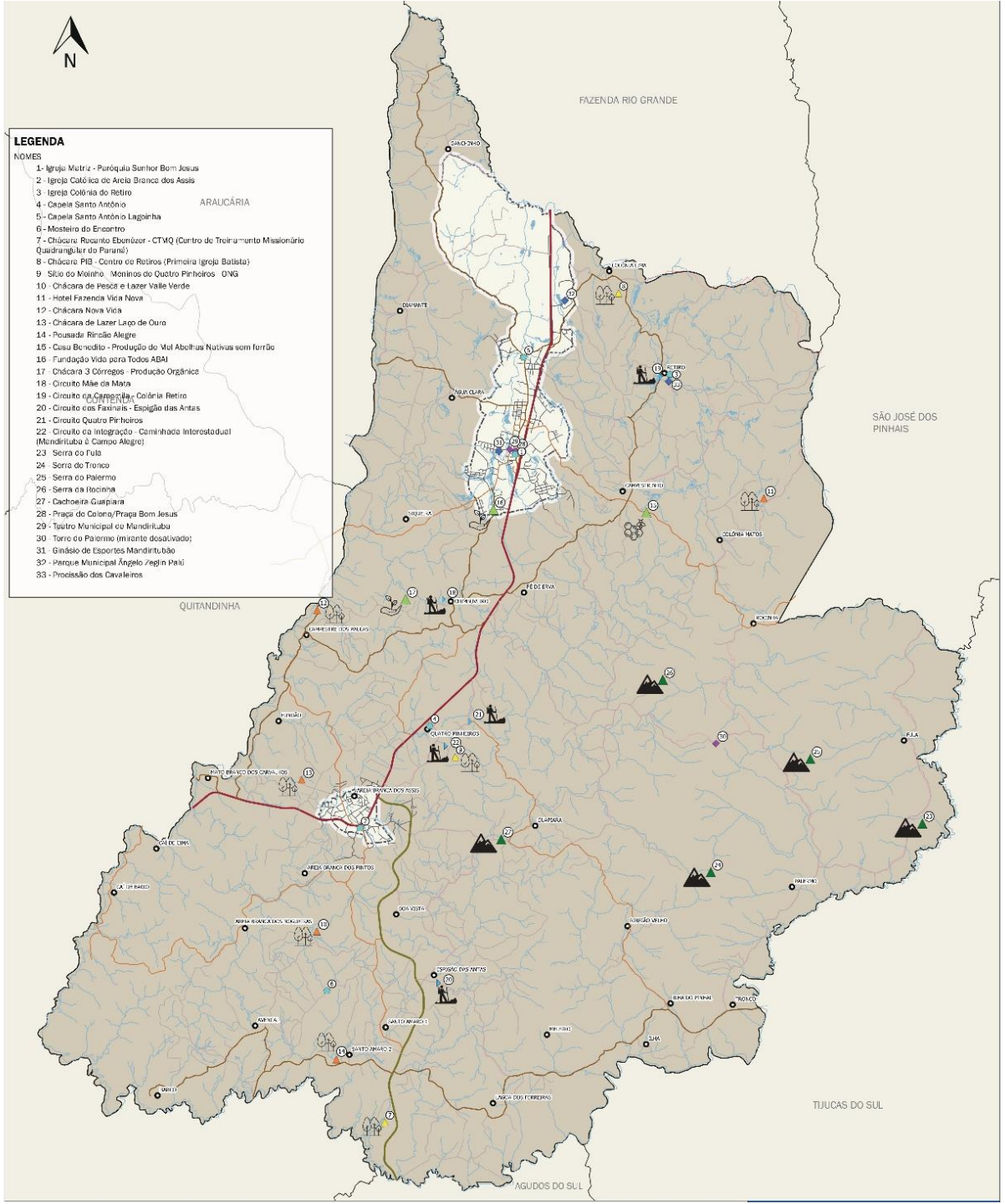
ATIVIDADES EMPRESARIAIS E PERFIL PRODUTIVO

AGROPECUÁRIA

Tabela 5-8 -Valor bruto da produção (VBP) agropecuária de Mandirituba por Grupo de Atividade, 2015 a 2018 (Valores em R$ mil de 2018)

Grupo de Atividade	2015	2016	2017	2018	Participação dos Grupos 2018
Pecuária	51.706,99	66.869,45	48.641,96	45.440,35	26,4%
Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares	7.462,79	27.578,80	27.000,67	38.291,25	22,2%
Horticultura	50.661,75	51.222,69	36.749,65	37.477,03	21,7%
Madeiras e Mudas Florestais	19.413,27	18.631,48	18.958,92	21.091,33	12,2%
Grãos	16.644,60	25.686,05	15.896,94	17.356,06	10,1%
Frutas	3.463,42	3.705,44	5.129,46	6.271,06	3,6%
Outros de origem vegetal	11.075,71	11.583,57	2.449,60	3.269,66	1,9%
Outros de origem animal	2.944,14	9.249,71	3.125,67	3.236,84	1,9%
Total Agropecuária	**163.372,67**	**214.527,19**	**157.952,88**	**172.433,59**	**100,0%**

Fonte: SEAB/DERAL, 2019



POTENCIAL TURÍSTICO

LEGENDA

NOMES

1- Igreja Matriz - Paróquia Senhor Bom Jesus
2 - Igreja Católica de Areia Branca dos Assis
3 - Igreja Colônia do Retiro
4 - Capela Santo Antônio
5 - Capela Santo Antônio Lagoinha
6 - Mosteiro do Encontro
7 - Chácara Recanto Ebenézer - CTMQ (Centro de Treinamento Missionário Quadrangular do Paraná)
8 - Chácara PIB - Centro de Retiros (Primeira Igreja Batista)
9 - Sítio do Moinho - Meninos do Quatro Pinheiros - ONG
10 - Chácara de Pesca e Lazer Valle Verde
11 - Hotel Fazenda Vida Nova
12 - Chácara Nova Vida
13 - Chácara de Lazer Laço de Ouro
14 - Pousada Rincão Alegre
15 - Casa Benedito - Produção de Mel Abelhas Nativas sem ferrão
16 - Fundação Vida para Todos ABAI
17 - Chácara 3 Córregos - Produção Orgânica
18 - Circuito Mãe da Mata
19 - Circuito da Camomila - Colônia Retiro
20 - Circuito dos Faxinais - Espigão das Antas
21 - Circuito Quatro Pinheiros
22 - Circuito da Integração - Caminhada Interestadual (Mandirituba à Campo Alegre)
23 - Serra do Fula
24 - Serra do Tronco
25 - Serra do Palermo
26 - Serra da Rocinha
27 - Cachoeira Guapiara
28 - Praça do Colono/Praça Bom Jesus
29 - Teatro Municipal de Mandirituba
30 - Torre do Palermo (mirante desativado)
31 - Ginásio de Esportes Mandirituba
32 - Parque Municipal Ângelo Zeglin Palú
33 - Procissão dos Cavaleiros

ARAUCÁRIA

CONTENDA

LEGENDA

PONTOS DE INTERESSE TURÍSTICO

TIPOS

- Religioso
- Chácara para retiros
- Chácara de lazer
- Agroecológico
- Natural
- Circuito de Caminhadas Ecológicas
- Cultural
- Eventos Diversos

ATIVIDADES EMPRESARIAIS E PERFIL PRODUTIVO

INDÚSTRIA

Tabela 5-9 -Valor adicionado fiscal da Indústria de Transformação em Mandirituba, 2008, 2017 e 2018 (Valores em R$ mil de 2018)

Atividades	2008	Composição	2017	2018	Composição
Produtos Alimentícios	38.312,99	17,4%	5.770,24	5.712,76	4,6%
Madeira	14.126,45	6,4%	20.116,70	31.429,89	25,5%
Química	640,16	0,3%	13.557,97	13.930,81	11,3%
Plástico e Borracha	8,62	0,0%	34.713,01	32.466,78	26,4%
Móveis e Produtos Diversos	153.400,05	69,5%	17.023,84	32.561,20	26,5%
Outros	14.073,15	6,4%	13.292,59	6.983,33	5,7%
Indústria de Transformação	220.561,43	100,0%	104.474,35	123.084,77	100,0%

Fonte: IPARDES, 2020.

ATIVIDADES EMPRESARIAIS E PERFIL PRODUTIVO

INDÚSTRIA

Tabela 5-10 -Principais estabelecimentos da indústria de transformação de Mandirituba, atividade e número de empregos gerados, 2017

Razão Social	Atividade	Empregos
TAURUS BLINDAGENS	Equipamentos para Segurança	321
PETROFISA DO BRASIL	Produtos de Material Plástico	215
TINTAS ALESSI	Tintas	66
MADEIREIRA CAIABI	Produtos da Madeira	52
INDUSTRIA GRAFICA E EDITORA B.G.L.	Produtos de Papel	37
MADEIREIRA COSTA E PALU	Produtos da Madeira	26
MADEIREIRA PALUZINHO 001	Produtos da Madeira	25
CIMAN IND E COMERCIO DE FERRO	Fundição	25
IND E COM DE MOVEIS MACHADO	Móveis	24
UNIPET IND E COM DE PLASTICOS	Produtos de Material Plástico	18
ZEZO PRODUTOS NATURAIS	Produtos Alimentícios	17
MADEPLAST MADEIRA PLASTIC	Produtos de Material Plástico	16
FLORA DO SUL PRODUTOS NATURAIS	Produtos Alimentícios	15
SALUMERIA ROMANI	Produtos Alimentícios	6
Indústria de Transformação		**1.394**

Fonte: MTE/RAIS, 2018. Elaboração FUNPAR.

QUADRO SÍNTESE

QUADRO SÍNTESE – ASPECTOS ECONÔMICOS
➢ Importância na articulação e inserção regional de Mandirituba com outros municípios ao Sul da RMC, na revisão do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado – PDI da Região Metropolitana de Curitiba.
➢ Setor de Comércio e Serviços tem maior representação na composição setorial do PIB de Mandirituba 2017, com 39,63%, com 292 estabelecimentos formais, gerando 1.590 empregos formais em 2018 e 1.690 em 2019.
➢ Município destaque no Cinturão Verde, com a produção de hortifrutigranjeiros com Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) de R$ 172,4 milhões (2018), VBP por habitante de R$ 7.760,29 e VBP por hectare de R$ 4.451,03.
➢ Na Indústria de transformação corresponde a 20,96% na composição setorial do PIB de Mandirituba 2017, com 131 estabelecimentos formais, gerando 1.501 empregos formais em 2018 e 1.576 em 2019.
➢ Capacidade para instalação industrial com disponibilidade de áreas, carentes em infraestrutura instalada e mão de obra qualificada.
➢ Vocação associada ao turismo rural de natureza, aventura, lazer, religioso, agroecologia, comercialização de produtos rurais (agroecológicos e coloniais) com forte presença no calendário dos Caminhos Internacionais da Natureza.

PLANO DE MOBILIDADE

Condição criada para que pessoas, bens e serviços possam se locomover entre as diferentes regiões de uma cidade ou município.